

**Universidade do Minho**

Escola de Engenharia

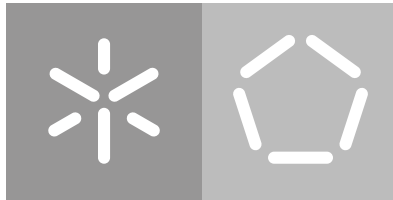
Departamento de Informática

André Miguel Bonjardim Pinto

## **Simulação de dispositivos médicos em Android**

**Simulation of medical devices  
in Android**

Outubro 2018



**Universidade do Minho**

Escola de Engenharia

Departamento de Informática

André Miguel Bonjardim Pinto

## **Simulação de dispositivos médicos em Android**

**Simulation of medical devices  
in Android**

Dissertação de Mestrado  
Mestrado em Engenharia Informática

Dissertação supervisionada por  
**José Creissac Campos**  
**Paolo Masci**

Outubro 2018

---

## AGRADECIMENTOS

---

Tentando não me alongar muito nesta secção gostaria de começar por agradecer à Universidade do Minho, como instituição, por todas as condições disponibilizadas ao longo dos últimos 5 anos que me permitiram chegar até este ponto. Queria também agradecer a todos os docentes que contribuíram na minha formação académica ao longo dos últimos 5 anos.

De forma mais individual, começo por agradecer ao meu orientador, Dr. José Creissac Campos da Universidade do Minho, e ao meu co-orientador, Dr. Paolo Masci do INESC TEC, pela orientação desta dissertação, pelas ideias e por toda a ajuda e suporte prestado.

Queria agradecer de forma muito especial aos meus pais, Miguel e Marta Pinto, que ao longo destes 5 anos me proporcionaram todas as condições necessárias para que eu pudesse tirar partido máximo das minhas capacidades ao longo do processo de aprendizagem e pelo apoio incansável.

Ainda de forma muito especial o meu muito obrigado à minha namorada, Cláudia Catarino, por todo o apoio e compreensão em dias menos positivos e por ser uma fonte de motivação e inspiração para mim.

---

## RESUMO

---

Hoje em dia, em qualquer unidade de saúde (hospitais, centros de saúde, clínicas, etc.), existem diversos equipamentos médicos, cada um com a sua complexidade. Alguns destes equipamentos são cruciais para o tratamento de pacientes e requerem que a interação das equipas médicas com os mesmos seja precisa e exata, correndo-se o risco de, ao mínimo erro, causar danos fatais ao paciente.

Todos os dias, pelo mundo fora, ocorrem erros com dispositivos médicos e de dispositivos médicos. Os erros com dispositivos médicos são causados devido a algum erro de utilização: uma sequência errada de botões, informação inserida em campos errados, falta de atenção às unidades de medida, etc. Em alguns casos, estes erros ocorrem devido à falta de interação de um profissional com certo dispositivo. Esta interação, pode ser reduzida, muitas vezes, devido a um dispositivo ter um custo elevado que não é justificável para um dispositivo disponível somente para testes. Assim, as equipas médicas apenas interagem com o dispositivo quando um paciente precisa de cuidados médicos, o que pode ser perigoso caso um médico ou enfermeiro não esteja familiarizado(a) com o dispositivo.

Por outro lado, os erros de dispositivos médicos são causados por alguma falha no próprio dispositivo, não podendo ser evitada pelas equipas médicas, e que pode dever-se a uma má programação ou construção do dispositivo.

Uma solução, para a prevenção de erros na utilização de dispositivos médicos, passa pela simulação de dispositivos médicos, de modo a que os dispositivos possam ser tanto testados para prevenir eventuais erros de software na interface de utilizador que possam existir, como usados para a formação e treino de pessoal médico para diminuir os erros provocados na interação com os dispositivos.

A presente proposta de dissertação, no âmbito do Mestrado Integrado em Engenharia Informática, visa tirar partido das aplicações móveis para a simulação de dispositivos médicos com que não podemos interagir todos os dias.

Com a criação destas simulações será possível ter inúmeras virtualizações de dispositivos médicos presentes nas unidades de saúde (centros de saúde, enfermarias, hospitais, clínicas, etc.) ao alcance de um *tablet* ou *smartphone*. Isto irá também permitir uma maior mobilidade para simulações, permitindo aos utilizadores levar a cabo um treino diário ou semanal com um dispositivo simulado. Passa também a haver uma maior mobilidade para quem desenvolve e cria protótipos de dispositivos inovadores, sendo que podemos apresentar a aplicação ao público alvo e ter um *feedback* instantâneo sobre os aspetos positivos

e negativos do protótipo, bem como novas ideias para futuras funcionalidades que possam ser adicionadas ao protótipo.

Palavras-chave: dispositivos médicos, simulação, mobilidade, tecnologia, aplicações móveis.

---

## ABSTRACT

---

Nowadays, in any health unit (hospitals, health centers, clinics, etc.), there are several medical equipment, each one with its complexity. Some of these equipment are crucial for treatment of patients and require that the interaction of medical teams with them is precise and accurate, at the risk of causing fatal injuries to the patient at the slightest error.

Use errors with medical devices can be caused by human error: a wrong sequence of buttons, information entered in wrong fields, lack of attention to units of measurement, etc. Various research studies revealed that these use errors are often caused by design errors in the user interface of the device, rather than negligence or lack of training of clinical practitioners.

Simulation of medical devices is a way to facilitate early detection of latent design errors. The same simulations can also be used for training of end users, to help them identify and avoid latent design problems that might affect a device, while waiting that the manufacturer fixes the problem.

The present dissertation proposal, within the scope of the Integrated Master in Computer Science, aims to take advantage of the mobile applications for the simulation of medical devices with which we cannot interact every day. This interaction at the training level can be reduced, often because a device has a high cost and is not justifiable for a test-only device.

With the creation of these simulations it will be possible to have numerous virtualizations of medical devices present in health facilities within a tablet or smartphone. This will also allow greater mobility for simulations, allowing practitioners to carry out daily or weekly training with a simulated device. It also gives a great advantage for those who develop and create prototypes of innovative devices. They can present the application to the target audience and have instant feedback on the positive and negative aspects of the prototype, as well as new ideas for future functionalities that can be added to the prototype.

Keywords: medical devices, simulation, mobility, technology, mobile applications.

---

## CONTEÚDO

---

1	INTRODUÇÃO	1
1.1	Definição do problema	1
1.2	Protótipos de dispositivos médicos	3
1.3	Objetivos	5
1.4	Contribuição	5
1.5	Estrutura do documento	6
2	CONTEXTO DO TRABALHO	7
2.1	Prototipagem de interface de utilizador	7
2.1.1	Porquê a prototipagem?	9
2.1.2	Como prototipar?	10
2.1.3	Protótipos de baixa fidelidade	10
2.1.4	Protótipos de alta fidelidade	11
2.1.5	PVSio-Web	11
2.2	PVS	13
2.2.1	O que é o PVS?	13
2.2.2	Linguagem PVS	14
2.3	Android	16
2.3.1	Porquê Android?	17
2.3.2	Ferramentas existentes	17
2.3.3	Programação em Android	18
2.3.4	Android Studio	19
2.4	Workflow	21
2.5	Primeiro protótipo Android	21
2.6	Conclusões	25
3	STELLANT V2 ANDROID APP	27
3.1	Sobre o dispositivo Stellant V2	28
3.1.1	O que é o Stellant V2?	28
3.1.2	Para que serve o Stellant V2?	28
3.1.3	Como funciona o Stellant V2?	29
3.2	Aplicação Android	32
3.2.1	Tradução do modelo PVS	32
3.2.2	Interface de utilizador	33
3.2.3	Botões	33

3.2.4	Imagens	36
3.2.5	<i>Displays</i>	38
3.3	Animações	40
3.3.1	Representação de movimentos	40
3.3.2	Representação de luzes intermitentes	43
3.4	Conclusões	45
4	FRAMEWORK JAVASCRIPT	46
4.1	Estrutura da framework	46
4.2	Como funciona?	48
4.2.1	Handlebars	49
4.2.2	Funções	51
4.3	Método de utilização	55
4.4	Exemplos	57
4.5	Conclusões	60
5	CONCLUSÃO	61
5.1	Avaliação dos protótipos construídos	61
5.2	Conclusões	62
5.3	Trabalho futuro	62
A	TRADUÇÃO PVS- <i>java</i>	66
A.1	Código do modelo PVS do Stellant V2	66
A.2	Código Java da aplicação Android do Stellant V2	89
B	DOCUMENTAÇÃO DAS FUNÇÕES DA <i>framework</i>	130
C	<i>scripts</i> DE CONSTRUÇÃO DE DISPOSITIVOS	133
C.1	Stellant V2	133
C.2	Radical-7	136



---

## LISTA DE FIGURAS

---

Figura 1	Dispositivo <i>Stellant V2</i>	4
Figura 2	Ciclo de desenvolvimento da Interface do Utilizador	8
Figura 3	Protótipo de baixa fidelidade (desenho)	10
Figura 4	Protótipo de uma bomba de infusão em desenvolvimento	11
Figura 5	Protótipo de uma bomba de infusão em utilização	11
Figura 6	Protótipos disponíveis no site PVSio-web	12
Figura 7	Esquema de adaptação de um protótipo do PVSio-web para uma aplicação <i>Android</i>	13
Figura 8	Abrangência do mercado por cada sistema	17
Figura 9	Abrangência pormenorizada do mercado por cada sistema	18
Figura 10	A janela principal do <i>Android Studio</i>	20
Figura 11	Janela de seleção de tipo de dispositivo do <i>AVD Manager</i>	21
Figura 12	Processo de desenvolvimento da dissertação	22
Figura 13	Diferentes alternativas para a implementação do protótipo	23
Figura 14	Início da do protótipo do <i>Stellant V2</i> através de uma <i>WebView</i>	25
Figura 15	Execução do protótipo do <i>Stellant V2</i> através de uma <i>WebView</i>	25
Figura 16	Processo de desenvolvimento da aplicação <i>Android</i> nativa	27
Figura 17	Apresentação dos botões do <i>Stellant V2</i> - parte 1	29
Figura 18	Apresentação dos botões do <i>Stellant V2</i> - parte 2	30
Figura 19	Apresentação dos botões do <i>Stellant V2</i> - parte 3	30
Figura 20	Exemplo dos botões <i>On</i> e <i>Block</i> da consola auxiliar	31
Figura 21	Exemplo dos botões <i>On</i> e <i>Continue</i> da consola auxiliar	31
Figura 22	Botão num ecrã de 5'	34
Figura 23	Botão num ecrã de 5.5'	34
Figura 24	Imagem do dispositivo <i>Stellant V2</i>	36
Figura 25	Imagem dos botões da consola externa do dispositivo	36
Figura 26	Background a ser usado na aplicação <i>Android</i>	36
Figura 27	Controlos externos ao dispositivo	36
Figura 28	Exemplo de <i>TextAreas</i> em dispositivos de 5.5'	39
Figura 29	Exemplo de <i>TextAreas</i> em dispositivos de 5'	39
Figura 30	Problema de <i>zoom</i> sobre as imagens	39
Figura 31	<i>Sprite</i> do cano da seringa	41
Figura 32	<i>Sprite</i> do êmbolo da seringa	41

Figura 33	Seringa com o êmbolo completamente dentro, sem liquido no cano	43
Figura 34	Seringa com o êmbolo recuado, com liquido no cano	43
Figura 35	Exemplo da estrutura da <i>framework</i>	47
Figura 36	Método de desenvolvimento da <i>framework</i>	48
Figura 37	<i>Template</i> a ser compilado pelo <i>Handlebars</i>	49
Figura 38	Definição do contexto usado para substituição das <i>tags</i>	49
Figura 39	Ficheiro final após compilação pelo <i>Handlebars</i>	50
Figura 40	<i>Template</i> a ser compilado pelo <i>Handlebars</i>	50
Figura 41	Definição do contexto usado para substituição das <i>tags</i>	50
Figura 42	Ficheiro final após compilação pelo <i>Handlebars</i>	51
Figura 43	Exemplo da aplicação alusiva ao <i>Stellant V2</i> construída a partir da <i>framework</i> desenvolvida	58
Figura 44	Exemplo da aplicação alusiva ao <i>Radical-7</i> construída a partir da <i>framework</i> desenvolvida	60

---

## EXCERTOS DE CÓDIGO

---

2.1	Exemplo de início e fim de uma teoria . . . . .	14
2.2	Exemplo de definição de novos tipos de dados . . . . .	14
2.3	Exemplo de definição de um <i>record type</i> . . . . .	15
2.4	Exemplo de definição de variáveis . . . . .	15
2.5	Exemplo de definição de funções e condições . . . . .	16
2.6	Exemplo de restrição mediante uma <i>if clause</i> . . . . .	16
2.7	Exemplo de definição de uma <i>WebView</i> e das suas funcionalidades . . . . .	24
3.1	Exemplo de definição de novos tipos de dados em <i>Java</i> . . . . .	33
3.2	Exemplo de definição de variáveis constantes em <i>Java</i> . . . . .	33
3.3	Exemplo da definição das <i>ClickableAreas</i> . . . . .	35
3.4	Definição da função <i>onClickableAreaTouched</i> . . . . .	35
3.5	Exemplo de utilização da função <i>combineAllImageIntoOne</i> . . . . .	37
3.6	Definição da função <i>combineAllImageIntoOne</i> . . . . .	38
3.7	Função que desabilita a funcionalidade de <i>zoom</i> ao duplo toque no ecrã . . . . .	40
3.8	Exemplo da implementação do movimento do êmbolo da seringa . . . . .	42
3.9	Exemplo da implementação da intermitência das luzes do dispositivo . . . . .	43
4.1	Exemplo das variáveis do <i>script</i> . . . . .	47
4.2	Assinatura das funções <i>createButton</i> , <i>createDisplay</i> e <i>createImage</i> . . . . .	51
4.3	Exemplo de estrutura dos objetos passados como argumentos às funções . . . . .	52
4.4	Assinatura das funções <i>createFunction</i> e <i>createGVariable</i> . . . . .	53
4.5	Assinatura da função <i>createJava</i> . . . . .	54
4.6	Exemplo de como utilizar a <i>framework</i> desenvolvida . . . . .	55
4.7	Comando de execução do <i>NodeJS</i> no terminal . . . . .	56
4.8	Exemplo do código <i>JavaScript</i> da <i>framework</i> para migração do <i>Stellant V2</i> . . . . .	58
4.9	Exemplo do código <i>JavaScript</i> da <i>framework</i> para migração do <i>Radical-7</i> . . . . .	59
C.1	Código <i>JavaScript</i> da <i>framework</i> para criação do projeto para a aplicação <i>Stellant V2</i> . . . . .	133
C.2	Código <i>JavaScript</i> da <i>framework</i> para criação do projeto para a aplicação <i>Radical-7</i> . . . . .	136

---

## INTRODUÇÃO

---

### 1.1 DEFINIÇÃO DO PROBLEMA

Apesar de muitas vezes não serem divulgados, os problemas na interação com dispositivos médicos em hospitais, clínicas, centros de saúde, etc. são reais e põem em risco a saúde e segurança dos pacientes, visto estes problemas poderem tanto atrasar a intervenção médica em alguns instantes cruciais como levarem a intervenções incorretas.

Hoje em dia, a formação de equipas médicas é uma atividade de elevada importância na preparação das próximas gerações de médicos e enfermeiros. É, assim, de elevada importância disponibilizar os meios necessários, para possibilitar tal formação.

Apesar da intenção das instituições de saúde em prestar essa formação aos seus funcionários, certos dispositivos médicos, por serem dispendiosos e não muito utilizados, não são comprados em quantidades extra para serem disponibilizados às formações de funcionários. Ou seja, apesar das unidades de saúde possuírem os equipamentos, todos estão em uso ou de prevenção para emergências, de modo a que não é possível libertar nenhum para teste por parte de funcionários em formação.

Uma medida para combater esta indisponibilidade dos equipamentos, passa pela virtualização e prototipagem dos dispositivos. Desta forma, através de um Web site é possível proporcionar a um maior número de funcionários um modelo com o qual podem interagir de modo a ganharem alguma prática com o equipamento. Com a prática é possível evitar ou diminuir os erros de utilização por parte dos funcionários, podendo inclusive aumentar a eficiência das intervenções médicas.

O Instituto ECRI da Pensilvânia [4], uma organização independente sem fins lucrativos que estuda melhorias no atendimento ao paciente, apontou quais os principais perigos do uso de dispositivos médicos do ano de 2012. Estes perigos foram selecionados porque provocaram alguma lesão ou eventual morte de um paciente, porque ocorreram de forma sistemática, porque afetaram um grande número de pacientes ou porque foram amplamente divulgados. Segue-se uma lista de problemas detetados na interação com dispositivos médicos:

- “Fadiga do alarme” – vários dispositivos médicos, como ventiladores ou unidades de diálise, são construídos com o intuito de monitorizarem o paciente e emitirem um alerta para um qualquer perigo que o paciente possa correr. O problema destes alarmes é que as equipas médicas podem perder a sensibilidade de distinguirem diferentes sinais por apresentarem um tom parecido. Esta perda de sensibilidade pode resultar na atuação tardia ou de forma errada por parte das equipas médicas, o que pode trazer graves consequências para o paciente. Uma possível resolução para este tipo de erro, poderia passar por uma maior precisão do dispositivo com a emissão de sons mais distintos que permitisse às equipas médicas uma melhor distinção do sinal ou por uma maior familiarização das equipas com os diferentes sons do dispositivo.
- Perigos de exposição à radiação – técnicas que recorrem ao uso de radiação, como raios-X, quimioterapia, radioterapia, etc. podem ter consequências devastadoras para os pacientes caso não sigam os procedimentos corretos. A utilização indevida dos dispositivos emissores de radiação, por parte das equipas médicas pode conduzir a uma excessiva exposição do paciente a radiação. Um caso mediático deste tipo de erros ocorreu na década de 80, quando o *Therac-25*, uma máquina de radioterapia que permitia a aplicação de diversas doses de radiação nos pacientes, provocou vários casos de overdoses[16]. Estes casos ocorreram devido a falhas de software que levaram à aplicação de doses excessivas de radiação, levando mesmo à morte de alguns dos pacientes. Para que tal não aconteça é estritamente necessário que as instituições de saúde mantenham níveis adequados de pessoal e procedimentos de garantia de qualidade. Terá de ser garantido que os funcionários destas unidades médicas seguem procedimentos padrão de tratamento do paciente à medida que vão documentando os mesmos. É também necessário que o pessoal médico esteja familiarizado com os dispositivos e imagens diagnósticas de modo a submeterem o paciente à mínima radiação possível.
- Erros de administração de medicação através de bombas de infusão – erros de informação, informação inserida em campos errados, ou outros erros de inserção de informação podem por em risco a vida de um paciente. Tanto médicos(as) como enfermeiros(as) ou farmacêuticos(as) podem cometer quaisquer destes erros, basta haver uma troca na ordem do medicamento, inclusive as ordens podem ser ilegíveis, ou haver um erro de dosagem na preparação de uma solução, ou até um medicamento ser administrado no paciente errado. Estes erros pode acontecer em dispositivos com diferentes formas de programação das quantidades, isto é, estarem programados com diferentes unidades de medida o que pode levar a uma confusão por parte do utilizador se este não reparar nas unidades de medida que o dispositivo usa. “Uma maneira de evitar erros é usar um sistema de redução de dose-erro”, diz James P. Keller, Jr.,

vice-presidente do Instituto ECRI. "Tem limites definidos e barreiras de segurança. Se uma enfermeira insere uma dose que exceda os limites, será emitido um alerta antes que o erro ocorra".

Um estudo [17] levado a cabo nos Estado Unidos da América e publicado em 2010, revelou alguns números alarmantes que envolvem erros com dispositivos médicos. Estimou-se que cerca de 98.000 pessoas morrem, por ano, devido a falhas médicas envolvendo o uso incorreto de um dispositivo, o que equivale a uma média de 1,5 quedas de aviões de grande porte por dia. Apesar deste elevado número de mortes, apenas 60% da população norte-americana inquirida acredita que os erros médicos causem mais de 5.000 mortes por ano. Foi também estimado que o sistema de saúde americano tem um prejuízo anual de 24 bilhões de dólares, distribuídos por indenizações, reposição de dispositivos, formação de pessoal, etc.

Esta dissertação pretende, então, possibilitar uma medida para a prevenção da ocorrência de erros médicos, através do desenvolvimento de protótipos com que as equipas médicas poderão interagir antes de interagirem com o dispositivo físico. Desta forma, as equipas médicas, através dos protótipos, podem perceber como funciona e como deve ser operado o dispositivo real.

## 1.2 PROTÓTIPOS DE DISPOSITIVOS MÉDICOS

A plataforma do PVSio-web [21] possui uma coleção de dispositivos para que qualquer utilizador possa interagir com os mesmos. Uma desvantagem desta ferramenta é a sua portabilidade, pois requer a utilização de um computador, visto não ser muito prático para dispositivos móveis como *smartphones* e *tablets*. A utilização de um computador não fornece ao utilizador a mesma experiência que um dispositivo móvel que, devido ao seu tamanho mais reduzido, se assemelha ao dispositivo médico que se pretende simular permitindo uma maior perceção do dispositivo por parte do utilizador.

A pensar nesta reduzida mobilidade por parte dos computadores, idealizou-se uma solução adaptada a dispositivos mais portáteis que um utilizador comum possui hoje em dia: *smartphones* e *tablets Android*. Um estudo efetuado pela IDC [3], referido no segundo capítulo deste documento, mostra que o *Android* é o sistema operativo de dispositivos móveis mais presente no dia-a-dia da população em geral, pelo que é razoável presumir que também terá um elevado número de utilizadores dentro das equipas médicas. Também, a nível de custo, é mais acessível às instituições médicas sendo que apenas alguns dispositivos poderiam bastar para dar formação a um conjunto pessoas, por exemplo. Assim, não seria necessário o dispositivo real estar dedicado apenas a formações, visto que seria substituído pelas simulações do mesmo.

Pretende-se, então, a criação de uma ferramenta que permita a migração dos protótipos desenvolvidos na plataforma do *PVSio-web*<sup>1</sup>. A criação da ferramenta será realizada com base no desenvolvimento de um caso de estudo, que permitirá identificar quais as funcionalidades necessárias na ferramenta a desenvolver. Como caso de estudo irá ser utilizado o dispositivo *Stellant V2*[1], Figura ???. Este dispositivo é utilizado na preparação de radiografias, mais especificamente nas arteriografias (radiografias ao cérebro), ecografias ou TACs, pelo facto de que permite a injeção de um contraste que aumenta a definição de certas partes do corpo humano nas radiografias, ecografias, etc. Pelo facto deste contraste ser tóxico, é necessário que seja injetada também uma solução salínica que previna os efeitos colaterais do contraste. Este dispositivo, tem como prioridade a saúde do paciente, pelo que a disponibilização deste dispositivo para formação de funcionários se torna de especial importância.



Figura 1: Dispositivo *Stellant V2*

Sendo assim, o protótipo presente na plataforma do *PVSio-web* será portado para uma aplicação *Android* que irá simular o comportamento do dispositivo. Será então necessário efetuar uma tradução do código que implementa o protótipo do dispositivo na plataforma para a linguagem nativa do *Android*, a linguagem *Java*. Além da tradução deste código, será também necessário desenvolver uma interface que seja semelhante à interface do protótipo com que o utilizador possa interagir, novamente de forma semelhante ao protótipo. Esta interface será composta pela imagem do dispositivo e todos os seus componentes auxiliares,

<sup>1</sup> Site do *PVSio-web*: <http://www.pvsioweb.org>

implementação de botões e respectivas interações do utilizador com esses botões (toque singular, toque duplo, toque longo, etc.) e pelas respectivas animações do funcionamento do dispositivo, desde luzes de botões a movimentos do dispositivo.

Com base na aplicação *Android* construída, será desenvolvida uma *framework JavaScript* que possa ser integrada no ambiente do *PVSio-web*. O desenvolvimento da aplicação *Android* terá um papel importante para o desenvolvimento da *framework*, no sentido em que dará informações cruciais sobre como devem ser construídas as aplicações *Android* para que o processo de migração dos protótipos possa ser simplificado com recurso à *framework* que se pretende desenvolver.

### 1.3 OBJETIVOS

O principal objetivo desta dissertação passa pela criação de uma *framework JavaScript* que permita a migração de protótipos da plataforma do *PVSio-web* para aplicações *Android*, de forma simples e intuitiva.

As aplicações resultantes da migração dos protótipos devem simular o comportamento dos respetivos dispositivos físicos como acontece na plataforma do *PVSio-web*. Estas aplicações devem também ser o menos dependente possível de outros serviços, como serviços de *Bluetooth*, *GPS* ou *Internet*, a não ser que os mesmos sejam estritamente necessários para o funcionamento correto das simulações. As aplicações não devem também depender de aplicações secundárias.

### 1.4 CONTRIBUIÇÃO

A contribuição desta dissertação será o desenvolvimento da *framework JavaScript* que posteriormente poderá ser integrada na plataforma do *PVSio-web*. Desta forma o utilizador poderá descarregar diretamente da página do *PVSio-web* destinada a cada dispositivo, um projeto *Android Studio* de uma aplicação *Android* que irá simular o comportamento do respetivo dispositivo.

Apesar do foco desta dissertação ser a construção de uma *framework JavaScript* para migrar protótipos *PVSio-web* para *Android*, esta dissertação irá abordar aspetos como a construção de aplicações *Android*, as linguagens *PVS*, *Java* e *JavaScript* e a prototipagem de dispositivos médicos.



## 1.5 ESTRUTURA DO DOCUMENTO

No primeiro capítulo, Introdução, temos uma descrição do projeto e do problema ao qual esta dissertação tentará dar resposta.

No Capítulo 2 é explicado o caso de estudo, com alguns exemplos e estatísticas reais.

O Capítulo 3 irá abordar a construção de uma aplicação *Android* nativa para um protótipo do *Stellant V2*, sendo que no início do capítulo é realizada uma apresentação do dispositivo.

O Capítulo 4 irá descrever o trabalho realizado durante a construção da *framework* e irá apresentar exemplos da utilização da mesma.

Para finalizar, haverá uma secção de conclusão onde será avaliado o trabalho desenvolvido ao longo desta dissertação e onde serão referidos alguns aspetos que poderão ser melhorados.

---

## CONTEXTO DO TRABALHO

---

Ao longo deste capítulo serão abordados temas relacionados com a prototipagem de interfaces de utilizador e com a tecnologia *Android*, sendo que no fim deverá ser possível compreender as vantagens da prototipagem, bem como o porquê de o *Android* ter sido escolhido para a virtualização das simulações.

### 2.1 PROTOTIPAGEM DE INTERFACE DE UTILIZADOR

A prototipagem de um dispositivo médico não pretende acabar com todos os erros cometidos pelas equipas médicas, mas sim permitir um aprimoramento do treino das equipas médicas na interação com os dispositivos. De igual forma a prototipagem pode também ser útil na fase de desenvolvimento dos dispositivos permitindo que os dispositivos sejam aprimorados à medida que são desenvolvidos, com base nas avaliações dos utilizadores acerca dos protótipos apresentados. A prototipagem pretende então aumentar a usabilidade dos dispositivos. Os protótipos podem ter dois pontos de vista no que toca à sua utilização. Da perspetiva do desenvolvedor os protótipos ajudam a validar a compreensão dos diferentes estados do dispositivo e das funções necessárias para completar um procedimento em segurança. De uma perspetiva clínica, os protótipos ajudam a ganhar confiança com a interface do utilizador e promovem a aprendizagem através da exploração das funcionalidades (o protótipo não está conectado ao paciente por isso podem explorar situações de “e se” em segurança). De um modo geral, a prototipagem permite: maior rapidez na interação com os dispositivos (sendo possível começar a testar desde cedo os protótipos e evitando problemas de interface no dispositivo), maior capacidade de treino e suporte, maior conformidade com os requisitos regulamentares e aumento da satisfação do utilizador. A prototipagem é uma fase muito importante no desenvolvimento de um dispositivo médico. Segundo a norma EN 62366-1 [9] aprovada pelo CENELEC (European Committee for Electrotechnical Standardization), a concepção de um protótipo assenta num ciclo de etapas, o que não implica que, dependendo do dispositivo, se possa dar mais atenção a etapas diferentes dependendo das necessidades.

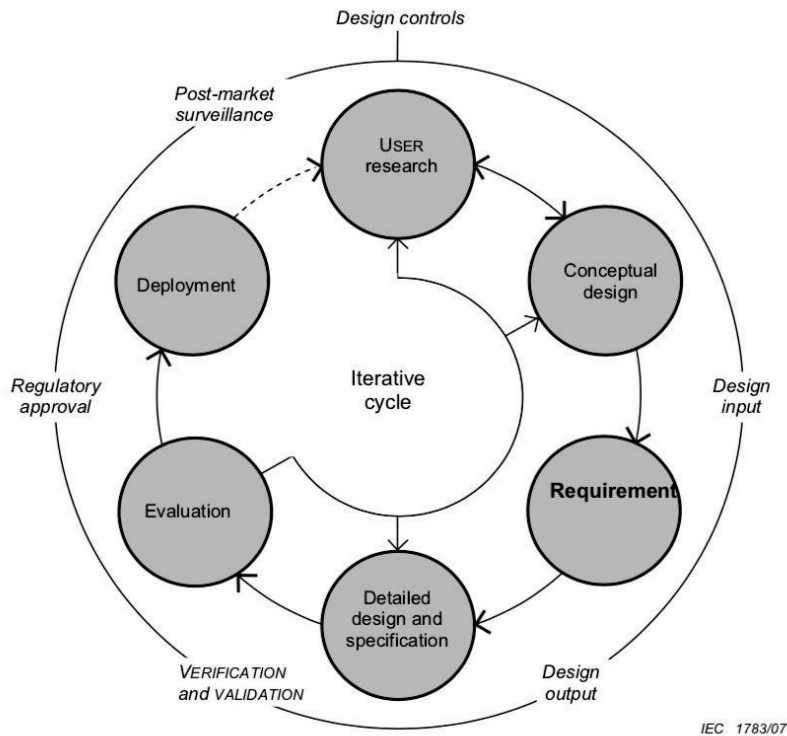


Figura 2: Ciclo de desenvolvimento da Interface do Utilizador - Fonte: "Medical devices - Application of usability engineering to medical devices"[9]

A Figura 2 deixa claro as diferentes etapas do desenvolvimento da interface de utilizador. As etapas de *User research* e *Conceptual design* fazem parte da fase de *Design Controls*, que consiste na definição das funções mais usadas, identificação de características relacionadas com a segurança e identificação de perigos conhecidos e situações perigosas. A etapa de *Requirement* está integrada da fase de *Design Input* e implica a definição das principais funções operacionais, especificação e definição do plano de validação da utilização. A etapa *Detailed design and specification* faz a ligação entre as etapas de *Design Output* e *Verification and Validation* e consiste no desenvolvimento e implementação da interface de utilizador. E, por fim, a etapa *Evaluation* será dedicada à fase de *Verification and validation* onde se efetua a verificação e validação da utilização da interface e a avaliação de possíveis perigos ou atividades perigosas relacionadas com o uso da interface. Apesar de a Figura 2 apresentar um ciclo, nem sempre as diferentes etapas são totalmente sequenciais. A integração entre diferentes etapas ocorre frequentemente e muitas das vezes de forma concorrente. Isto porque podem ser aperfeiçoados os requisitos do protótipo, ao mesmo tempo que é aperfeiçoado o design do mesmo e que é feita uma primeira verificação do protótipo.

Após o protótipo, ou uma primeira versão do mesmo, ser validada e considerada sem erros, muitas vezes é fornecida uma versão deste protótipo a possíveis utilizadores para

que estes possam oferecer *feedbacks* sobre o que gostavam que fosse alterado no protótipo e as dificuldades que obtiveram durante a sua utilização, para que o protótipo possa ser melhorado antes de ser iniciada a fase de construção do dispositivo.

Este projecto assenta na construção de protótipos. Estes protótipos poderão ser úteis, quer durante a fase de *Detailed design and specification*, quer durante a fase de *Deployment*, tanto para permitir a avaliação do protótipo intermédio de modo evitar erros no dispositivo físico, como para permitir o treino dos utilizadores. Nas etapas anteriores, foram definidos os critérios de utilizador, de modo a que este protótipo e a sua *User Interface* possam ser ajustados conforme as necessidades dos utilizadores. De igual forma, previamente, foram definidas, especificadas e revistas as normas de utilização que o protótipo terá de respeitar, sendo que estas normas podem servir tanto de avaliação do desempenho do dispositivo como para prevenção de situações de perigo para os pacientes e/ou utilizadores.

### 2.1.1.1 Porquê a prototipagem?

“A *User Interface*, também denominada por UI ou simplesmente interface, é o meio pelo qual um utilizador controla uma aplicação de *software* ou um dispositivo de *hardware*. Uma boa *User Interface* proporciona uma experiência *user-friendly*, permitindo ao utilizador interagir com o *software* ou com o *hardware* de forma intuitiva.”[20].

A prototipagem é uma tarefa de grande importância e relevo, hoje em dia, pelo simples facto de nos permitir um primeiro contacto com o produto que pretendemos criar. Ao criar um protótipo, é possível avaliarmos uma versão mais próxima da realidade do produto e determinar quais os aspetos que estão de acordo com o pretendido e quais as partes que precisam de ser alteradas ou descartadas. Neste processo, pode ser possível encontrar falhas que, inicialmente, não eram visíveis.

Por outro lado, é também uma primeira possibilidade para a comercialização do produto final, na medida em que o protótipo pode ser apresentado a potenciais investidores ou parceiros para que estes possam também ficar com uma ideia dos benefícios que podiam ter ao usufruir do nosso produto. Sem um protótipo, o produto é apenas um conceito e pode ser difícil conseguir que um potencial cliente se comprometa com a compra de um conceito. Com um protótipo na mão, o conceito torna-se instantaneamente real e é muito mais fácil convencer os potenciais clientes.

Uma outra vantagem da prototipagem é a possibilidade de análise do processo de produção do dispositivo e ver se as etapas podem ser alteradas, combinadas ou mesmo removidas. Isso não só agiliza a produção, mas também minimiza o custo da produção real.

### 2.1.2 Como prototipar?

Para uma boa prototipagem há um conjunto de etapas pelas quais um protótipo deve passar. Inicialmente deve ser feita uma reflexão sobre o conceito do protótipo para se criar uma ideia inicial de como o protótipo deverá ser. Posteriormente, começa-se a prototipagem com um protótipo de baixa fidelidade. Quando o protótipo de baixa fidelidade estiver terminado, deve-se analisar o método de utilização do mesmo, de modo a avaliar se o dispositivo construído com base no protótipo será usável ou possuíra algum condicionamento ao seu uso que leve à alteração no protótipo de baixa fidelidade. Quando o protótipo de baixa fidelidade estiver bem definido e sem nenhuma falha aparente, passa-se para o desenvolvimento de um protótipo mais real, de alta fidelidade. Por fim, efetua-se nova revisão, desta vez do protótipo de alta fidelidade, para corrigir algum erro ou mal funcionamento que se possa detetar e efetua-se a documentação de normas e *guidelines* que servirão de apoio ao treino das equipas médicas.

### 2.1.3 Protótipos de baixa fidelidade

Um protótipo de baixa fidelidade, normalmente, assenta em desenhos (Figura 3) ou capturas de ecrã, tipicamente de usar e deitar fora. Devem ser rápidos e fáceis de executar. Este tipo de prototipagem tem um baixo custo associado, sendo também fácil de construir. O aspeto “imperfeito” que o protótipo apresenta, encoraja novas ideias e melhoramentos e/ou alterações.

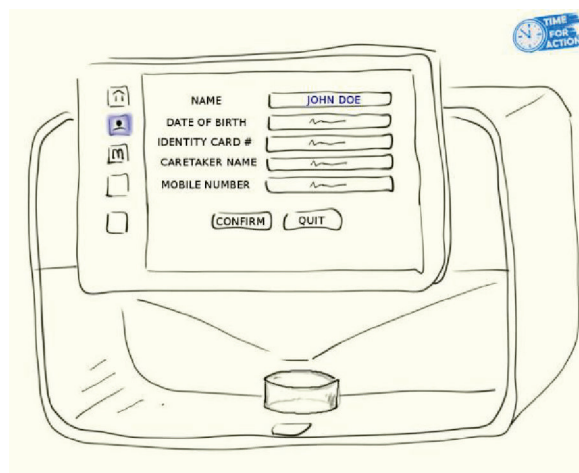


Figura 3: Protótipo de baixa fidelidade (desenho) — **Fonte:**Formal modelling as a component of user centred design[14]

### 2.1.4 Protótipos de alta fidelidade

De forma oposta aos protótipos de baixa fidelidade, os de alta fidelidade estão mais perto do aspeto final da aplicação (Figuras 4 e 5), permitindo programar o comportamento da interface. São tipicamente evolucionários e apelativos para o utilizador. Apresentam um custo elevado, visto que têm de ser desenvolvidos numa tecnologia de desenvolvimento.

Existe também algum perigo de “comprometimento prematuro” sendo que podem ser tomadas decisões demasiado cedo e, após se ter gasto tempo e recursos a desenvolver o protótipo de determinada forma, surge um problema na interface e o protótipo tem de ser alterado, possivelmente perdendo-se todo o progresso entretanto obtido.



Figura 4: Protótipo de uma bomba de infusão em desenvolvimento -  
Fonte: PVSio-web

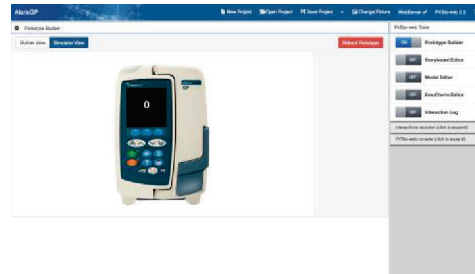


Figura 5: Protótipo de uma bomba de infusão em utilização -  
Fonte: PVSio-web

### 2.1.5 PVSio-Web

O *PVSio-web* é um ambiente gráfico que facilita a conceção e avaliação de sistemas interativos. Ao utilizar o *PVSio-web*, é possível gerar e avaliar protótipos interativos de alta fidelidade a partir de modelos formais, Figura 6. O *PVSio-web* foi utilizado com sucesso para analisar dispositivos médicos comerciais, críticos de segurança, para criar material de treino para desenvolvedores e utilizadores de dispositivos e também para o design de dispositivos médicos, tanto por especialistas em métodos formais como por utilizadores finais. O *PVSio-web* está disponível online com uma versão de teste e também fornece a opção de instalação de um servidor local para efeitos de produção.

Um protótipo do *PVSio-web* é composto por: uma componente comportamental, implementada através do *PVS Model*, que define o comportamento do sistema perante a interação de um utilizador (quais os comandos que podem ser executados no estado atual do sistema) e quais as alterações que essa interação irá provocar no estado do modelo, por exemplo, clicar num botão para ligar o dispositivo; e uma componente gráfica, implementada em *Ja-*

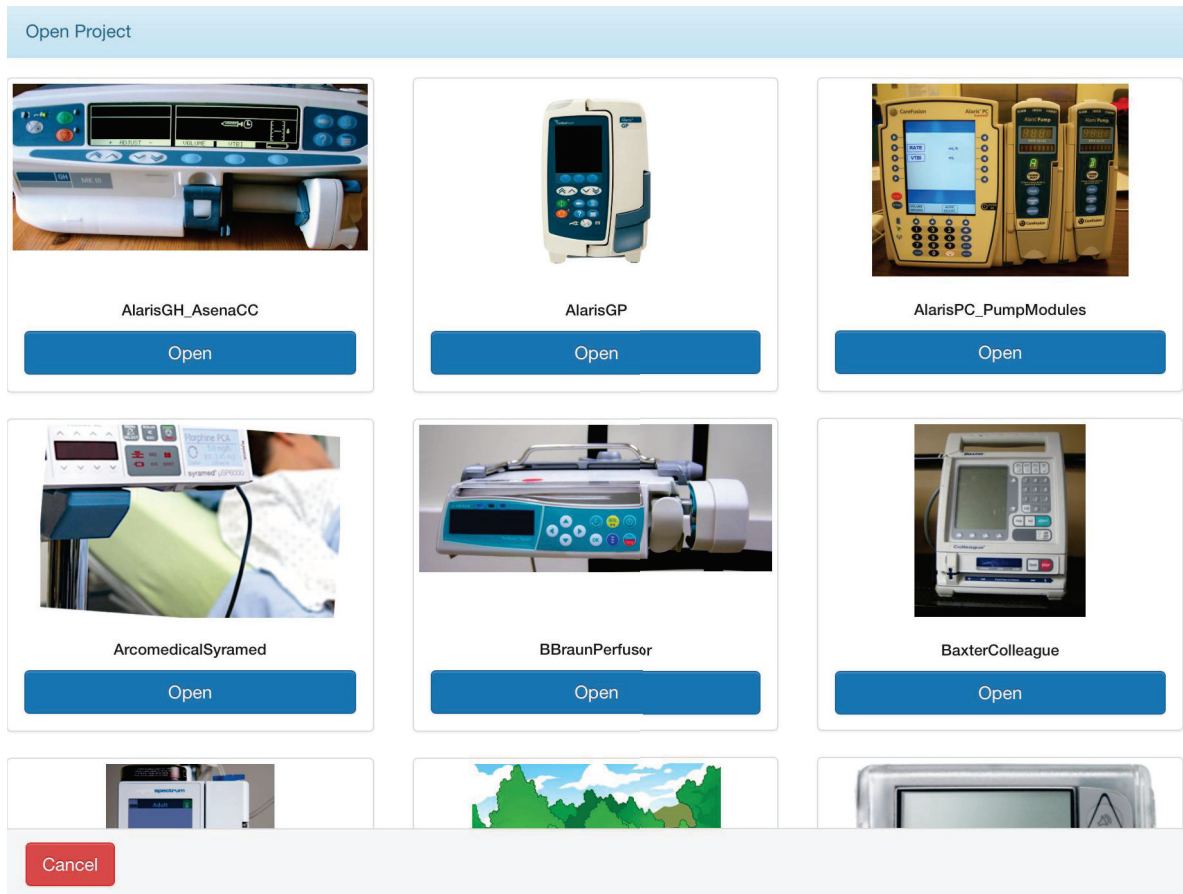


Figura 6: Protótipos disponíveis no site PVSio-web

*vaScript* ou *HTML5*, que é responsável pela criação da interface do utilizador, como botões, animações, etc (Figura 7).

Convém ainda saber que o *PVSio-web* assenta num modelo *MVC* (*Model-View-Controller*). O *MVC* divide uma determinada aplicação em três partes interligadas. As representações internas de dados são separadas das representações externas, ao utilizador, o que permite uma reutilização eficiente do código, bem como o desenvolvimento paralelo. Como referido, o *MVC* é constituído por três partes: *Model*, *View* e *Controller*. O *Model* contém os dados do protótipo e responde a instruções vindas do *Controller* para alterar o estado ou responder sobre algum aspeto relacionado com o seu estado atual. Define também as regras de interação com o dispositivo. A *View* é a representação da informação que o utilizador vê.

Por fim, o *Controller* interliga a *View* e o *Model* e traduz as interações do utilizador com o dispositivo em comandos, remetendo esses comandos para a *View* ou para o *Model*.

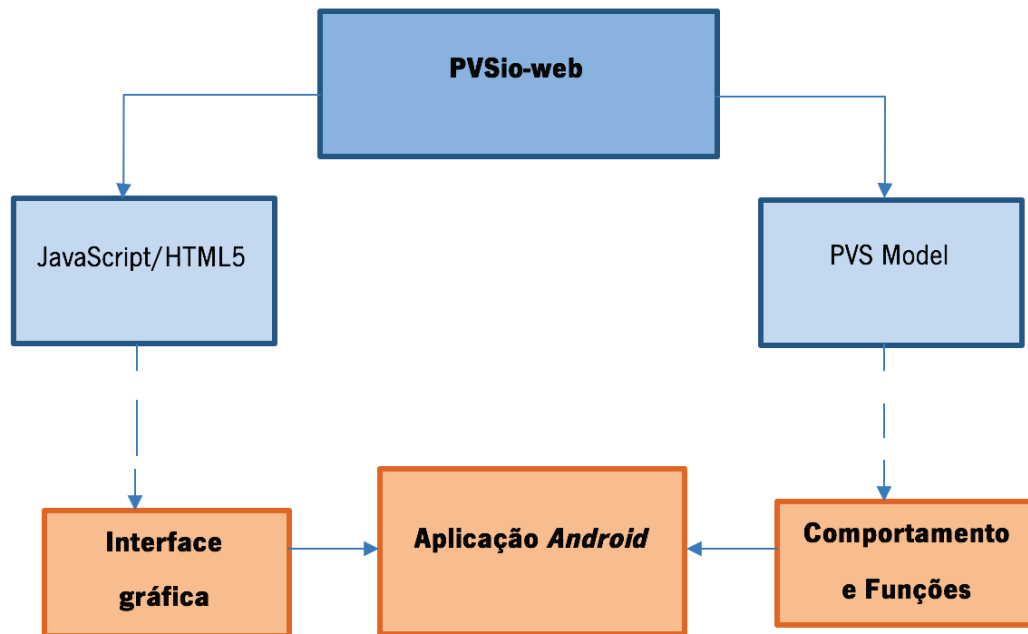


Figura 7: Esquema de adaptação de um protótipo do PVSio-web para uma aplicação *Android*

## 2.2 PVS

Os protótipos existentes na plataforma do *PVSio-web* funcionam com base num modelo *PVS*. Para que se possa perceber como se comporta o protótipo e se possa adaptar o mesmo comportamento para uma aplicação *Android*, é necessário ter um conhecimento mínimo da linguagem *PVS*.

### 2.2.1 O que é o PVS?

*PVS* é um sistema de verificação, isto é, uma linguagem de especificação integrada com ferramentas de suporte para provar um teorema. Destina-se a capturar o estado-da-arte em métodos formais mecanizados e a ser suficientemente robusto para que possa ser usado para aplicações significativas. O *PVS* é um protótipo de pesquisa: evolui e melhora à medida que desenvolvemos ou aplicamos novas capacidades.



### 2.2.2 Linguagem PVS

Para este projeto é importante perceber bem a linguagem *PVS*, de modo a que as funções do protótipo, já disponível no site do PVSio-web [21], sejam corretamente adaptadas. O documento *PVS* é iniciado pelo nome da teoria principal seguido da identificação do início da mesma, sendo que no fim deverá existir uma identificação do fim da teoria. Como é possível conferir no excerto 2.1, existem palavras-chave que denotam o início e o fim de uma *THEORY*. Dentro de uma teoria, poderão estar presentes definições de variáveis, funções, novos tipos de dados, etc.

```

1  main :THEORY
2  BEGIN
3
4  state: TYPE = [#
5    is_on: bool
6  #]
7
8  btn_on(st:state): state =
9    st WITH [btn_on = IF btn_on = TRUE
10     THEN FALSE
11     ELSE TRUE
12    ENDIF]
13
14
15  END main

```

Excertos de Código 2.1: Exemplo de início e fim de uma teoria

A criação de novos tipos de dados é composta pelo nome do novo tipo, seguido da identificação *TYPE* e do conjunto de valores que esse tipo pode adotar (Nome: *TYPE* = {valor 1, ..., valor N}). Normalmente, estas definições encontram-se no início do documento *PVS* onde são definidos diferentes tipos de dados (Excerto 2.2).

```

1  Mode: TYPE = {OFF, INIT, INIT_SYRINGE, INIT_COMPLETE, AUTO, MANUAL,
2    READY_TO_PRIME, PRIMING, CONFIRM_PRIME, INFUSING, INFUSION_COMPLETE}
3
4  AutoloadMode: TYPE = {LOAD30, MAKE_EMPTY, FILL_VOLUME, WAIT5, FINALIZE,
5    DONE}
6
7  InfuseMode: TYPE = {NIL, READY, INFUSING_CONTRAST, COMPLETE,
8    INFUSING_SALINE, PAUSE, STOP}

```

Excertos de Código 2.2: Exemplo de definição de novos tipos de dados

Há ainda um caso de uma definição de um novo tipo de dados que não é abrangida pela fórmula referida acima, o *record type*. Um *record type* é definido sobre a forma de `Nome: TYPE = [# campo1: tipo1, ..., campon: tipon #]`, onde cada `campoi` é um campo e cada `tipoi` é o tipo do referido campo. A variável `state` é um exemplo deste caso, como podemos ver no excerto 2.3.

```

1   state: TYPE = [#
2       mode: Mode,
3       autoload_mode_saline: AutoloadMode,
4       (...)
5       syringe_saline_present: bool,
6       (...)
7       plunger_saline: Volume,
8       (...)
9       display_saline: Display,
10  #]

```

Excertos de Código 2.3: Exemplo de definição de um *record type*

Em PVS, essa definição de constantes é feita através da identificação da constante, seguida do tipo e do valor (`Nome_const: Tipo = valor`). No excerto 2.4, pode-se ver um exemplo da definição de duas constantes no ficheiro *PVS*. Ainda no excerto abaixo, está presente também o exemplo de um comentário no código, iniciada pelo símbolo `%`.

```

1   MAX_VOLUME: nat = 230 %-- mL
2   VOL_BUFFER: nat = 10 %-- mL

```

Excertos de Código 2.4: Exemplo de definição de variáveis

A linguagem *PVS* permite também a definição de funções, começando-se por definir o nome da função, seguindo-se os argumentos, o tipo do resultado e posteriormente o corpo da função (`Nome_funcao(Argumento1, ..., ArgumentoN) : tipo_resultado = Corpo`). Os argumentos são definidos por nome e tipo (`nome: tipo`). Por fim, o corpo da função irá ser composto por alterações dos valores de constantes ou variáveis, que podem ser restringidas através de condições e *if clauses* ou invocação de outras funções.

O excerto 2.5, onde estão definidas funções, revela alguns operadores lógicos presentes na linguagem *PVS* como o 'e' lógico representado pelo operador `AND`, o 'não' lógico representado pelo operador `NOT`. Um outro operador presente no exemplo anterior é o operador 'diferente de' representado por `/=`. A sintaxe da linguagem *PVS* permite ainda a definição de condições. As condições são definidas na seguinte forma: `COND condição1->operação1,`

..., condição<sub>n</sub>->operação<sub>n</sub>, ELSE operação<sub>else</sub> ENDCOND), sendo que a operação executada depende da condição que se verificar verdadeira, senão será executada a operação<sub>else</sub>.

```

1   per_inc_contrast(st: state): bool = (mode(st) /= OFF AND NOT
      vol_contrast_confirmed(st))
2
3   click_btn_fill_saline(st: (per_btn_fill_saline)): state =
4     COND
5       per_btn_fill_saline(st)
6     -> LET st = st WITH [ vol_saline_confirmed := TRUE,
7                          btn_auto_timeout_saline := -1 ]
8       IN set_LED_state(st),
9     ELSE -> st
10  ENDCOND

```

Excertos de Código 2.5: Exemplo de definição de funções e condições

O operador *LET IN* também está contemplado na linguagem *PVS* e é utilizado da seguinte forma *LET código IN código\_principal*. Este operador permite definir variáveis que serão necessárias para a execução de um excerto de código antes da sua execução (*LET x = 2, y = x \* x IN x + y*). Por sua vez, operador *WITH* permite a alteração de campos de um *record type*, como é visível do exemplo anterior.

Por fim, resta apenas referenciar que a linguagem *PVS* também permite a definição de *if clauses* que são definidas por: *IF condição THEN código<sub>then</sub> ELSE código<sub>else</sub> ENDIF*, como é visível no excerto 2.6.

```

1   push_plunger_contrast(step: Volume)(st: state): state =
2     st WITH [ plunger_contrast:= IF plunger_contrast(st)-step>0
3             THEN plunger_contrast(st) - step
4             ELSE 0
5             ENDIF ]

```

Excertos de Código 2.6: Exemplo de restrição mediante uma *if clause*

Não foram referidos todos os elementos existentes na linguagem *PVS*, apenas se referiu os elementos mais genéricos e que foram necessários para compreender o ficheiro de código *PVS*, do dispositivo *Stellant V2* implementado na plataforma do *PVSio-web*.

## 2.3 ANDROID

Com o atual avanço tecnológico existe mais do que uma solução para construirmos uma aplicação. A primeira decisão a ser tomada é para qual sistema será desenvolvida

a aplicação. As possíveis opções passam por vários sistemas utilizados hoje em dia, como o *Android*, o *iOS* ou o *Windows Phone*. Tendo em conta que esta decisão irá influenciar todo o desenvolvimento da aplicação procurou-se saber qual o sistema mais usado e que, por consequência, podia abranger um maior número de utilizadores.

### 2.3.1 Porquê Android?

Um estudo realizado pela IDC (International Data Corporation) [3] mostra que entre 2016 e 2017 o mercado de dispositivos móveis era dominado pelo *Android* com cerca de 85% dos dispositivos mundiais a usar este sistema. O *iOS* surge como o segundo sistema mais usado, abrangendo cerca de 14% dos dispositivos a nível global. Todos os outros sistemas, incluindo *Windows Phone*, *BlackBerry*, etc. representam cerca de 1% dos sistemas usados em dispositivos móveis, Figura 8 e Figura 9. Sendo o *Android*, de longe, o sistema mais usado em dispositivos móveis, foi decidido que a adaptação dos protótipos do *PVSio-web* a plataformas móveis seria desenvolvida inicialmente para o sistema *Android*.

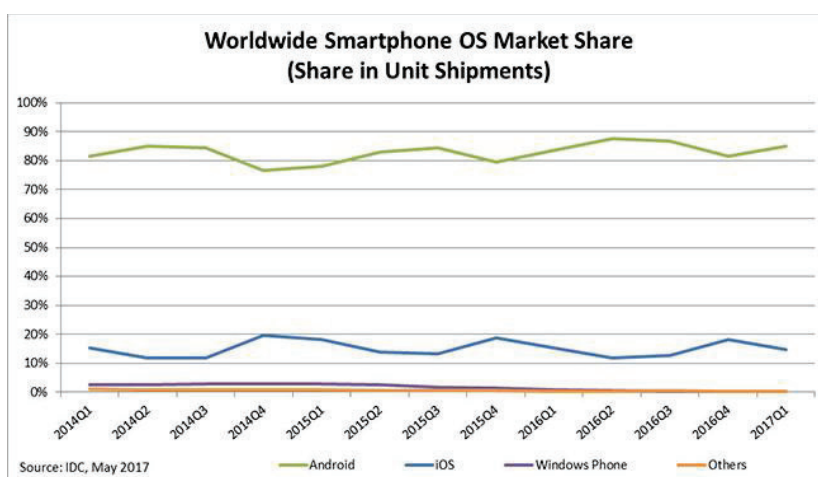


Figura 8: Abrangência do mercado por cada sistema

### 2.3.2 Ferramentas existentes

Antes de se partir para o desenvolvimento da aplicação *Android*, foi realizado um estudo de mercado relativo a soluções já existentes que pudessem agilizar a migração dos

Period	Android	iOS	Windows Phone	Others
2016Q1	83.4%	15.4%	0.8%	0.4%
2016Q2	87.6%	11.7%	0.4%	0.3%
2016Q3	86.8%	12.5%	0.3%	0.4%
2016Q4	81.4%	18.2%	0.2%	0.2%
2017Q1	85.0%	14.7%	0.1%	0.1%

Source: IDC, May 2017

Figura 9: Abrangência pormenorizada do mercado por cada sistema

protótipos existentes na plataforma do *PVSio-web*, de modo a que não fosse necessário estar a desenvolver de raiz uma nova ferramenta.

Apesar de existirem bastantes soluções a nível de prototipagem, como o *Pencil*<sup>1</sup> ou o *Sketch*<sup>2</sup>, nenhuma destas ferramentas permite o desenvolvimento funcional dos protótipos. Existem também outras soluções para o desenvolvimento de aplicações *Android* como o *Appy Pie*<sup>3</sup> ou a plataforma da *Outsystems*<sup>4</sup>. Estas aplicações poderiam ser utilizadas na etapa de construção da interface de utilizador, mas não serviriam de muito nas etapas de tradução do código *PVS* nem na definição das animações da aplicação *Android*.

Uma ferramenta que poderia ser bastante útil para a construção de uma aplicação *Android*, seria uma ferramenta que automatizasse ou, pelo menos, agilizasse a tradução do código *PVS* para *Java*, para que não houvesse necessidade de ser o utilizador a encarregar-se dessa tradução. No entanto, não foi encontrada nenhuma ferramenta que conseguisse responder a esta necessidade.

Em suma, existem soluções que poderiam ser utilizadas em determinadas etapas do desenvolvimento de protótipos de dispositivos médicos, mas sem que exista uma única solução que possa dar resposta ao problema abordado por esta dissertação.

### 2.3.3 Programação em Android

Para a construção da aplicação *Android* foi decidido usar um IDE. Um IDE permite aumentar a produtividade dos desenvolvedores e agiliza os processos de compilação e construção do executável final. Hoje em dia, existem diversas soluções no que toca aos IDE para de-

<sup>1</sup> Pencil: <https://pencil.evolus.vn>

<sup>2</sup> Sketch: <https://www.sketchapp.com/>

<sup>3</sup> Appy Pie: <https://www.appypie.com/>

<sup>4</sup> <https://www.outsystems.com/platform/>

envolvimento em *Android*. Para escolher qual o IDE a utilizar primeiro é necessário tomar conhecimento das ofertas existentes no mercado [18]:

- **Android Studio** – é o IDE oficial para *Android*. Suporta as principais linguagens de programação para *Android* (*Java*, *C++* e *Kotlin*) e realiza todas as tarefas necessárias à organização e gestão do processo de desenvolvimento, desde a criação da estrutura de pastas e ficheiros do projecto até à geração dos ficheiros APK. Incorpora o *Software Developer Kit (SDK)*, mas não inclui o *Java Developer Kit (JDK)*.
- **Eclipse** – o *Eclipse* tem uma origem prévia ao *Android Studio*, e é bastante semelhante ao seu sucessor. Incorpora suporte para várias linguagens, mas ao contrário do *Android Studio* já não é suportado pela *Google* e, como tal, não incorpora o *Software Developer Kit (SDK)*.
- **Visual Studio com Xamarin** - o *Visual Studio* é o IDE da *Microsoft* que suporta uma variedade de linguagens, como *C#*, *VB.net*, *JavaScript* e mais algumas utilizando extensões incorporáveis. Com o *Xamarin*, que agora vem incluído no *Visual Studio*, também é possível criar aplicações multi-plataforma usando *C#* e depois testar em vários dispositivos conectados à *cloud*. É de uso gratuito e uma boa escolha se tencionarmos criar uma aplicação de utilização em *Android* e *iOS*, sem termos de escrever o código duas vezes. Como desvantagem, tem alguns problemas em usar as bibliotecas *Java*, pelo que se perde alguns recursos valiosos.
- **AIDE ou Android IDE** – o fator diferenciador deste IDE é ser executado no próprio sistema *Android*. Isso significa que podemos criar aplicações utilizando *smartphones* ou *tablets* e, em seguida, testar as aplicações diretamente nesse mesmo dispositivo. Apesar de não possuir os recursos tão desenvolvidos como o *Android Studio*, possui a vantagem de podermos testar o código que estamos a desenvolver em tempo real.
- **B4A ou Basic for Android** - é uma ferramenta de desenvolvimento de *Android* menos conhecida, desenvolvida pela *Anywhere Software*, e focada no desenvolvimento rápido de aplicações (RAD). Como o nome sugere, este é um IDE permite aos desenvolvedores criar aplicações através da linguagem de programação *BASIC*. Inclui também um editor que permite organizar a interface de utilizador das aplicações.

Com base nesta pesquisa, foi decidido optar pelo uso do *Android Studio*, tanto pelo facto de ser a ferramenta com maior suporte neste momento, como pelo facto haver alguma experiência no uso deste IDE.

#### 2.3.4 *Android Studio*

Para o desenvolvimento da aplicação *Android* que irá simular o comportamento do dispositivo *Stellant V2*, foi decidido recorrer-se ao *Android Studio*.

De uma forma geral, o *Android Studio* é um IDE que tanto permite o desenvolvimento da aplicação como permite testar a mesma aplicação através da emulação de um sistema *Android*. Baseado no *IntelliJ IDEA*<sup>5</sup>, fornece o editor de código e as ferramentas de desenvolvedor avançadas, semelhantes ao *IntelliJ IDEA*, ao que acresce um compilador baseado no *Gradle*<sup>6</sup>. Este IDE possibilita a compatibilidade entre várias linguagens, além do *Java*, e permite o desenvolvimento das aplicações para todas as versões de dispositivos *Android*, quer sejam *smartphones* ou *tablets*. A parte da emulação fica a cargo do *AVD Manager*, que permite criar e executar *AVDs* (*Android Virtual Devices*) onde a nossa aplicação pode ser testada de forma eficaz. O *AVD Manager* permite que sejam criados vários *AVDs*, de modo a que a aplicação que se pretende desenvolver possa ser testada em todos os ambientes que deverão suportar a aplicação a ser desenvolvida. Caso seja pretendido, o *Android Studio* incorpora o *Android Debug Bridge* que permite a instalação direta da aplicação num *smartphone* ou *tablet* conectado ao computador via *USB* e acompanha o processo de utilização permitindo ao utilizador efetuar o *debug* da aplicação que está a correr no dispositivo *Android*.

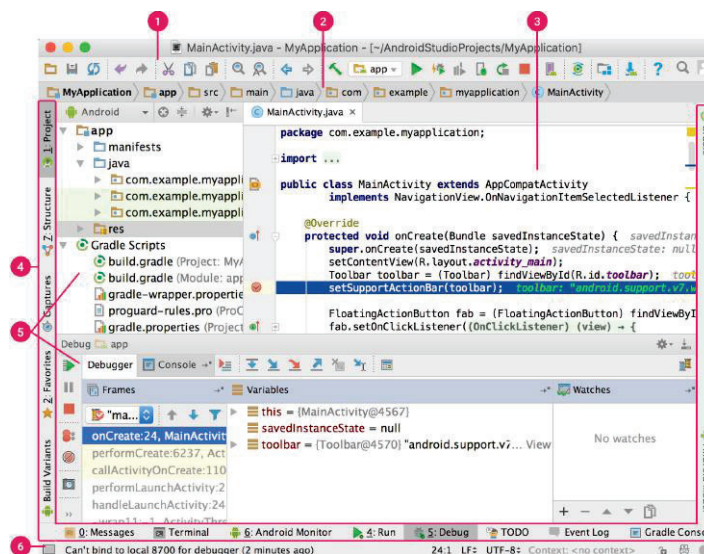


Figura 10: A janela principal do *Android Studio*

A interface de utilizador do *Android Studio*, Figura 10, engloba um editor de código, onde se cria e modifica código da aplicação, podendo alterar para um editor de *layout* ao visualizar um ficheiro de *layout*, uma janela de gestão do projeto e uma janela de ferramentas onde se poderá efetuar o acompanhamento do *debugging* da aplicação, bem como encontrar os erros detetados pelo *Android Studio* durante a compilação da aplicação *Android*. A interface possui ainda uma barra de ferramentas e uma barra de navegação, onde é possível

<sup>5</sup> IntelliJ IDEA: <https://www.jetbrains.com/idea/>

<sup>6</sup> Gradle: <https://gradle.org/>

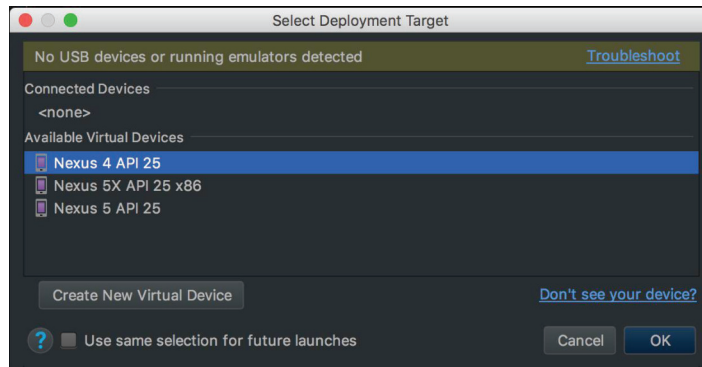


Figura 11: Janela de seleção de tipo de dispositivo do *AVD Manager*

executar diversas ações, incluindo executar aplicações e inicializar ferramentas do *Android* e onde é possível navegar pelas diferentes visões do nosso projeto, respetivamente.

Para iniciar o *AVD Manager* com uma emulação da aplicação a ser desenvolvida o utilizador precisa de clicar no botão 'Run' na barra de tarefas (botão verde semelhante a uma seta de *play*) e definir o tipo de dispositivo que pretende iniciar com a aplicação desenvolvida, como se pode ser na Figura 11.

## 2.4 WORKFLOW

Neste ponto desta dissertação, já existe um trabalho de pesquisa efetuado sobre como um protótipo de um dispositivo médico deve ser construído e quais as vantagens desta prototipagem. Este trabalho de pesquisa permite estar haver uma consciencialização das adversidades que o desenvolvimento desta dissertação poderá acarretar.

Sendo assim, o plano desta dissertação passará agora pelo desenvolvimento de um protótipo *Android* que simule o desenvolvimento do *Stellant V2*, sendo que este desenvolvimento poderá passar por duas fases: uma primeira fase em que a implementação passará pela utilização de tecnologias já existentes, detalhadas posteriormente, e, caso não seja obtida uma solução viável, uma segunda fase em que o desenvolvimento irá passar pelo desenvolvimento integral da aplicação *Android*. Deste modo, tenta-se encontrar o método mais ágil de criar uma simulação *Android* de um determinado dispositivo médico para que depois se possa passar ao desenvolvimento de uma *framework JavaScript* que agilize ainda mais este processo para os utilizadores, Figura 12.

## 2.5 PRIMEIRO PROTÓTIPO ANDROID



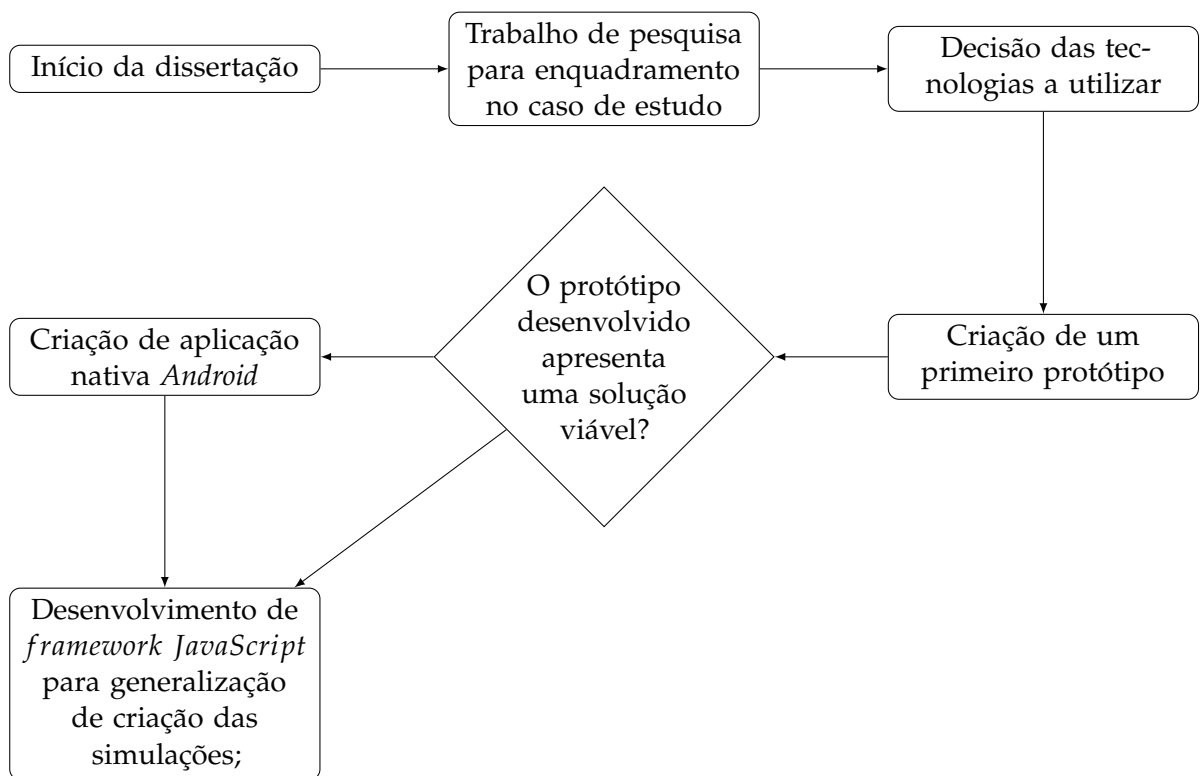


Figura 12: Processo de desenvolvimento da dissertação

De modo a podermos avaliar a adaptação do protótipo *online* para uma aplicação *Android*, decidiu-se tirar partido das tecnologias disponíveis em *Android* e criar um primeiro protótipo de modo a analisar quais as dificuldades que poderiam existir da utilização do protótipo num *smartphone*.

Para tal, analisaram-se um conjunto de tecnologias desenvolvidas pela *Google*: o *Google Chrome*, as *Google WebView*[11] e as *Google Custom Tabs*[10].

O *Google Chrome* é um *browser* no qual se aceder à página da plataforma do *PVSio-web* destinada a um determinado protótipo, Figura 13 do lado esquerdo.

As *Google Custom Tabs* passam pelo acesso à mesma página, dentro de uma aplicação *Android*, evitando que o utilizador mude de página acidentalmente, Figura 13 no centro.

As *Google Custom Tabs* e as *Google WebViews* são componentes dos sistemas *Android* baseados no projeto *Chromium* da *Google* que permitem às aplicações apresentar conteúdo *Web*. Estes componentes costumam estar pré-instalados nos dispositivos *Android* e incluem um motor de *JavaScript* para que possam ser mais versáteis e compatíveis para um maior número de *sites*, Figura 13 no centro e do lado direito, respetivamente.

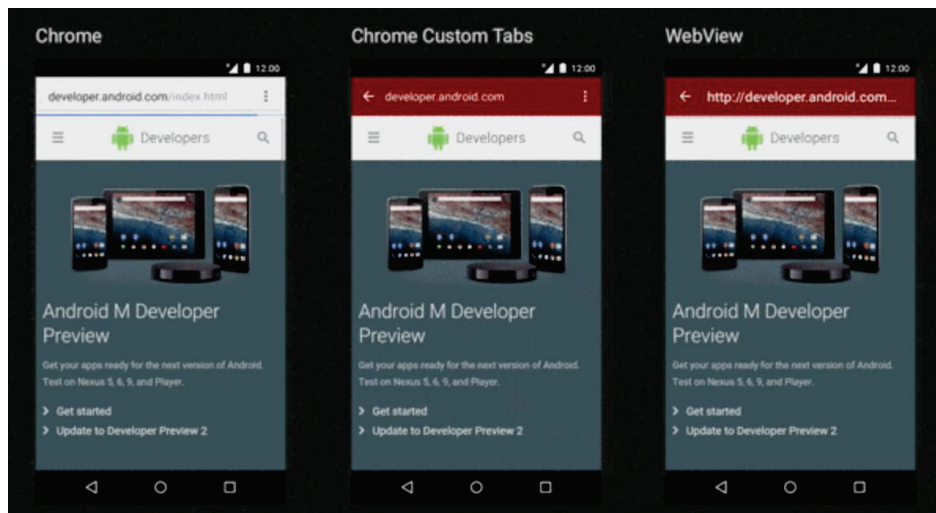


Figura 13: Diferentes alternativas para a implementação do protótipo

A utilização do *Google Chrome* foi de início eliminada das opções visto que obrigava à utilização de uma aplicação externa, o que iria contra os requisitos iniciais da aplicação.

A decisão sobre a tecnologia a utilizar foi então dividida entre as *Google Webview* ou as *Google Custom Tabs*. A grande diferença entre estas duas tecnologias é no controlo sobre as interações do utilizador. Isto é, as *Google WebView* permitem que as interações do utilizador possam ser interceptadas antes de serem executadas. Apesar das diferenças ambas as soluções assentam na apresentação de um determinado *site* com que o utilizador poderá interagir como se estivesse a usar um *browser*. No entanto, as *Google Custom Tabs* são mais direcionadas para casos em que uma aplicação nos redireciona para um URL externo sobre

o qual não possuímos qualquer controlo e não sabemos até que ponto esse URL poderá comprometer a segurança do utilizador.

Neste caso, como há um conhecimento do *site* do *PVSio-web* e este não apresenta risco para a segurança dos utilizadores, optou-se pela solução que permite um maior controlo sobre a simulação: as *Google WebView*.

A utilização das *Google WebView* é bastante simples, ver Excerto 2.7. Começa-se por definir um novo objeto *WebView*. Após a definição deste novo objeto são definidas algumas opções da *WebView*, como a possibilidade desta executar excertos de código *JavaScript*, sendo esta parte bastante importante visto que as simulações dos protótipos na plataforma do *PVSio-web* utilizam código *JavaScript*. Posteriormente, na opção *setUseWideViewPort*, define-se se é pretendido que a *WebView* seja carregada com base nos atributos definidos nos meta-dados da página *Web*, ou seja, se é pretendido que a *WebView* seja escalada como definido pelo *HTML* da página *Web*. Por sua vez, a opção *setLoadWithOverviewMode*, permite definir se é pretendido que a *WebView* seja apresentada sem *zoom*, ou seja, seja apresentada na totalidade no ecrã. Como o ecrã de um *smartphone* é bastante mais pequeno foi decidido acrescentar uma funcionalidade de *zoom* que permita ao utilizador efetuar uma aproximação da imagem para interagir com os botões mais pequenos. Para tal, ativam-se os *BuiltInZoomControls*, que são os controlos ativos do *Android* para efetuar *zoom in* e *zoom out* através da aproximação ou afastamento dos dedos no ecrã. As restantes funções ativam o suporte das funcionalidades de *zoom* do *Android* e desativam qualquer efeito visual extra que as mesmas impliquem. Por fim, é necessário definir o conteúdo da janela *Android*, que será a *WebView* desenvolvida, e definir qual a página *Web* que será carregada.

```
1     WebView webview = new WebView(this);
2         webview.getSettings().setJavaScriptEnabled(true);
3         webview.getSettings().setUseWideViewPort(true);
4         webview.getSettings().setLoadWithOverviewMode(true);
5         webview.getSettings().setBuiltInZoomControls(true);
6         webview.getSettings().setDisplayZoomControls(false);
7         webview.getSettings().setSupportZoom(true);
8
9         setContentView(webview);
10
11        webview.loadUrl("http://www.pvsioweb.org/demos/stellantV2/");
```

Excertos de Código 2.7: Exemplo de definição de uma *WebView* e das suas funcionalidades

As Figuras 14 e 15, mostram o protótipo *Android* construído através das *Google WebView* em execução. No entanto, esta solução tem a desvantagem de precisar de uma conexão constante a um serviço de Internet, o que vai contra os requisitos da aplicação delineados inicialmente, ver Secção 1.3.

Apesar de, neste protótipo, a única condicionante ser a utilização de um serviço de Internet, poderá haver também condicionantes na utilização de outros serviços como o serviço de *Bluetooth* ou o serviço NFC, impedindo o funcionamento correto de um protótipo mais complexo que possa vir a ser migrado da plataforma do *PVSio-web*. A dependência de um serviço de Internet pode fazer com que a aplicação não consiga ser totalmente carregada, caso a conexão não seja forte o suficiente, ou que a mesma se torne mais lenta. Já para não referir que a aplicação pode também ficar mais lenta pelo facto de a linguagem *PVS*, que é usada para definir a lógica de controlo do dispositivo na plataforma do *PVSio-web*, ser uma linguagem mais lenta a nível de processamento por natureza.

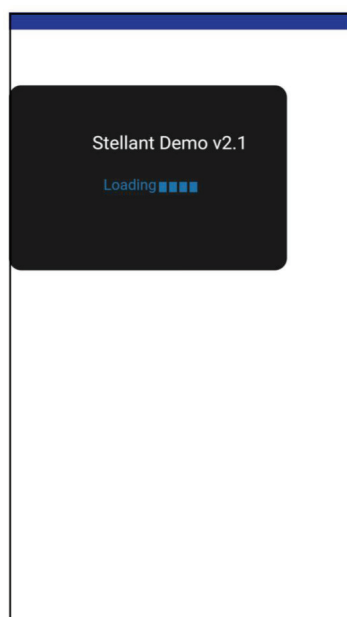


Figura 14: Início da do protótipo do *Stellant V2* através de uma *WebView*



Figura 15: Execução do protótipo do *Stellant V2* através de uma *WebView*

## 2.6 CONCLUSÕES

A prototipagem visa melhorar a deteção precoce de erros dos dispositivos, neste caso os dispositivos médicos, enquanto que a posterior virtualização poderá ser uma forma de aumentar o tempo de interação com os diversos dispositivos e aumentar a capacidade das equipas médicas em trabalharem com os mesmos. A tecnologia *Android* permite que os

protótipos possam chegar às equipas médicas de forma mais rápida, sendo que os dispositivos *Android* são bastante comuns hoje em dia.

O primeiro protótipo construído no *Android Studio* para o *Stellant V2*, consiste na utilização da tecnologia *WebView* desenvolvida pela *Google* para apresentar a página Web de um determinado *site*, neste caso da página do *PVSio-web* onde podemos interagir com o protótipo do *Stellant V2*.

Apesar deste protótipo ser funcional e apresentar uma simulação bastante próxima do dispositivo físico, tem uma grande condicionante: depende de um serviço de Internet constante.

Ora, sendo que o objetivo das simulações passa por estar disponível para interação em qualquer circunstância, o facto de haver uma dependência de um serviço externo, neste caso um serviço de Internet, pode inviabilizar o uso da simulação. Sendo assim, parte-se para o desenvolvimento de uma aplicação *Android* nativa para o *Stellant V2*, com o intuito de criar uma simulação que se aproxime o máximo possível do dispositivo físico e que não esteja dependente de qualquer serviço externo.

---

## STELLANT V2 ANDROID APP

---

Apesar de o principal objetivo desta dissertação passar pela criação de uma *framework Javascript* que agilize a adaptação de protótipos da plataforma do *PVSio-web* para aplicações *Android*, é necessário estudar as soluções que o *Android* fornece para a criação de uma aplicação que seja capaz de simular os comportamentos dos protótipos já desenvolvidos. A primeira abordagem, como referido no Capítulo 4, apesar de se apresentar como uma boa solução e que não necessitava de grandes adaptações na migração do protótipo do site do *PVSio-web* para uma aplicação *Android*, tinha a restrição de precisar de uma conexão a um ponto de Internet, o que limitava a mobilidade da aplicação. Numa segunda abordagem, será desenvolvida uma aplicação *Android* totalmente de raiz cujo funcionamento se aproxime o máximo possível do funcionamento do protótipo do *Stellant V2* presente na plataforma do *PVSio-web*.

De modo a facilitar o desenvolvimento deste aplicação, o desenvolvimento foi dividido em 3 etapas (figura ??): tradução do código de *background*, desenvolvimento da interface do utilizador e, por fim, a aplicação de animações à interface desenvolvida.

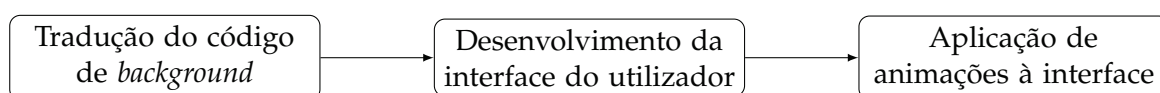


Figura 16: Processo de desenvolvimento da aplicação *Android* nativa

A primeira etapa, consiste na tradução do código *PVS*. Como o dispositivo já se encontra prototipado no *PVSio-web*, irá haver uma reutilização do modelo *PVS* através da sua tradução para *Java*. Este modelo fornece todas as funções que implementam os diversos comportamentos e que poderão ser invocadas ao longo da execução da aplicação.

Na segunda etapa, irão ser definidos todos os botões com que o utilizador poderá interagir.

A última etapa servirá para implementar algumas animações, como movimentos de objetos ou luzes intermitentes, sobre a interface desenvolvida na etapa anterior.

A criação de etapas visa um maior controlo sobre a construção da aplicação, havendo verificações e correções do trabalho desenvolvido em cada etapa.

### 3.1 SOBRE O DISPOSITIVO STELLANT V2

O trabalho desenvolvido até este ponto não necessitou de uma compreensão a fundo do *Stellant V2* [1], mas, antes de se começar o desenvolvimento da aplicação *Android* que visa simular o comportamento deste dispositivo médico, convém primeiro ter uma noção básica do dispositivo: saber como o dispositivo é constituído, quais as suas utilidades para os serviços de saúde e como funciona ou deve ser operado o mesmo dispositivo.

Só depois destas noções estarem consolidadas é possível passar ao desenvolvimento integral da aplicação *Android*, pois já serão conhecidos os detalhes do dispositivo, bem como as partes que irão necessitar de maior atenção no desenvolvimento da simulação *Android* do dispositivo.

#### 3.1.1 O que é o *Stellant V2*?

O *Stellant V2* é um dispositivo de injeção de contraste indicado para o uso em tomografias computadorizadas.

O *Stellant V2* é constituído pelo corpo principal do dispositivo e por uma consola auxiliar, onde é permitido inserir alguns valores para configuração do dispositivo. Para que o dispositivo possa servir o seu propósito possui duas seringas e um cabo de infusão que será, posteriormente, conectado ao paciente para que as soluções presentes nas seringas possam ser injetadas no paciente.

#### 3.1.2 Para que serve o *Stellant V2*?

Uma tomografia computadorizada, por vezes, requer que seja administrado um material de contraste ao paciente. Este material de contraste permite que a projeção raios-X obtenha imagens mais nítidas da(s) área(s) que se pretende analisar, quer sejam tecidos, órgão ou vasos sanguíneos.

A natureza do material de contraste é, normalmente, tóxica, pelo que é misturado com uma preparação salínica de modo a que a toxicidade do mesmo atinja níveis não prejudiciais para a saúde do paciente, tornando-se num contraste iodado.

O *Stellant V2* permite que a solução de contraste e a solução salínica sejam misturadas durante o processamento, ou seja, não é necessário haver uma preparação do material de contraste antes da injeção. O dispositivo está configurado para inicialmente remover todo o ar que possa existir no cano da seringa, entre o êmbolo e o orifício da seringa, sugar as quantidades previamente indicadas de ambas as soluções para dentro das seringas e por fim expelir as soluções de forma gradual, para que estas se possam misturar no cabo de infusão que estará ligado ao paciente.

### 3.1.3 Como funciona o *Stellant V2*?

Qualquer dispositivo médico tem um determinado modo de operação que conduz ao resultado desejado. Como tal o *Stellant V2* também possui um determinado método de operação. O método de operação consiste no conjunto ou sequência de operações/interações realizadas pelo utilizador no dispositivo.

Mas antes de analisarmos o método de operação do *Stellant V2* convém conhecermos o dispositivo primeiro.

O corpo do dispositivo é composto por 13 botões diferentes, como se pode comprovar nas Figuras 17, 18 e 19:

- Os botões *Fill A* e *Fill B* determinam a inicialização do enchimento das seringas com os líquidos devidos a partir de pequenos frascos.



Figura 17: Apresentação dos botões do *Stellant V2* - parte 1 — Fonte: <https://radiology.bayer.com/products-and-services/ct-x-ray/devices/medrad-stellant>

- O botão *Check For Air* confirma que não existem bolsas de ar entre o êmbolo e o orifício da seringa.



- O botão *Arm* bloqueia o dispositivo, preparando-o para que seja inicializada a injeção do material de contraste.
- Os botões imediatamente a seguir aos botões *Fill A* e *Fill B* ajustam o volume que se pretende injetar de cada uma das soluções.
- O botão *Move Piston* permite que o utilizador realize o enchimento das seringas de forma manual, com a ajuda dos botões marcados com setas azuis e verdes.



Figura 18: Apresentação dos botões do *Stellant V2* - parte 2 — Fonte: <https://radiology.bayer.com/products-and-services/ct-x-ray/devices/medrad-stellant>



Figura 19: Apresentação dos botões do *Stellant V2* - parte 3 — Fonte: <https://radiology.bayer.com/products-and-services/ct-x-ray/devices/medrad-stellant>

- O botão *Auto Load* define de forma automática (segundo valores previamente definidos) os volumes das soluções a serem sugados pelas seringas.
- O botão *Prime* permite que o utilizador expila uma quantidade determinada de qualquer uma das soluções de forma manual para o cabo de infusão, com a ajuda dos botões marcados com setas azuis e verdes.
- O botão *Start/Hold* inicia ou pausa a injeção das soluções no paciente.
- O botão *Abort Injection* cancela a injeção das soluções no paciente.

Para além dos controlos presentes no corpo do dispositivo, existe também uma consola auxiliar com 3 outros botões, Figuras 20 e 21:

- Botão *On* que serve para ligar o dispositivo.

- Botão *Block* que serve para bloquear o dispositivo quando este está pronto para a injeção do material de contraste. Este bloqueio impede que o utilizador acidentalmente modifique qualquer das quantidades de liquido existente nas seringas, o que poderia apresentar risco para a saúde do paciente.
- Botão da janela de segurança que aparece na inicialização do dispositivo. O utilizador deve ler os avisos apresentados na janela de segurança e pressionar o botão *Continue*.

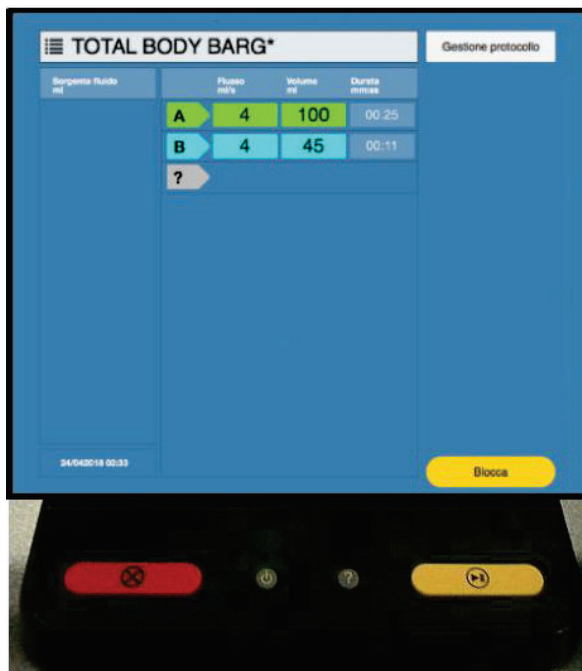


Figura 20: Exemplo dos botões *On* e *Block* da consola auxiliar



Figura 21: Exemplo dos botões *On* e *Continue* da consola auxiliar

Além de conhecer os principais botões do dispositivo e da sua consola auxiliar, o utilizador, deve de ter conhecimento sobre o método de operação do dispositivo:

1. Ligar o dispositivo e confirmar o aviso de segurança na consola auxiliar do mesmo;
2. Inserir as seringas nos respetivos orifícios na parte superior do dispositivo;
3. Esperar que o dispositivo retire o ar das seringas;
4. Conectar os frascos com as soluções às respetivas seringas;
5. Pressionar o botão *Auto Load* para preparar o enchimento das seringas;
6. Pressionar os botões *Fill A* e *Fill B* para encher as respetivas seringas. Estes botões não requerem uma ordem específica;

7. Esperar que as seringas acabem de ser enchidas e, de seguida, conectar o cabo de infusão;
8. Pressionar botão *Check For Air*, após confirmar que não existem bolhas de ar dentro das seringas;
9. Bloquear o dispositivo na consola auxiliar;
10. Pressionar o botão *Arm*;
11. Conectar a ponta solta do cabo de infusão ao paciente e pressionar o botão *Start/Hold* para iniciar a injeção.

O protótipo *Android* que irá ser desenvolvido deverá possibilitar a execução de todas as ações referidas, de modo a que possa proporcionar aos utilizadores uma ideia realística de como o protótipo funciona.

## 3.2 APLICAÇÃO ANDROID

### 3.2.1 Tradução do modelo PVS

A tradução do código *PVS* foi um trabalho longo, durante o qual foram tomadas algumas decisões com o intuito de deixar a aplicação *Android* mais estável, menos propícia a erros e mais fácil de, posteriormente, replicar para outros dispositivos. Abaixo são explicadas as decisões tomadas durante a tradução e, também, alguns dos desafios encontrados ao longo desta tarefa:

- De modo a deixar o código a aplicação menos confuso, e tirando vantagem da linguagem *Java*, foi criada uma classe denominada *State* que, como o nome indica, irá representar o estado de um dispositivo e irá incluir as funções que poderão alterar o mesmo (funções traduzidas do modelo *PVS*).
- Os métodos invocados sobre uma variável do tipo *State* em vez de se alterarem o objecto *State*, criam e devolvem um novo *State*. Esta decisão visa possibilitar a criação de versões, podendo haver uma variável *last\_state* que contenha o último estado da aplicação, podendo ser recuperado em caso de falha.
- A definição de novos tipos de dados foi solucionada com recurso aos tipos *Enum*. Assim de forma simples são definidos os vários tipos de dados existentes, bem como as variáveis que cada tipo pode adquirir, como visível no Excerto 3.1.

```

1 public enum Day {
2     SUNDAY, MONDAY, TUESDAY, WEDNESDAY,
3     THURSDAY, FRIDAY, SATURDAY
4 }

```

Excertos de Código 3.1: Exemplo de definição de novos tipos de dados em *Java*

- O código do dispositivo *Stellant V2* incluía algumas variáveis constantes, que serviam de limites para outras variáveis. Essas variáveis constantes foram definidas como `final` de modo a que não fossem permitidas alterações aos valores das mesmas (Excerto 3.2).

```

1 final int MAX_VOLUME = 230 ;
2 final int VOL_BUFFER= 10 ;

```

Excertos de Código 3.2: Exemplo de definição de variáveis constantes em *Java*

- Todas os métodos foram declaradas como `public` para que possam ser invocadas a partir de outros ficheiros *Java* onde estará o código da interface do utilizador

Poderá ser consultado em anexo um conjunto de exemplos que ilustram as principais alterações entre o código *PVS* e o código *Java*.

### 3.2.2 Interface de utilizador

Ao longo desta secção será explicado como foram definidos os diversos elementos da interface do utilizador, desde botões a imagens e *displays*. Também serão apresentados todos os problemas encontrados na definição de cada elemento cada elemento.

### 3.2.3 Botões

A parte principal da interface de utilizador desta aplicação *Android* é a definição dos botões da aplicação. Como tal, é estritamente necessário que os mesmos estejam colocados de forma correta e que executem as devidas funções. O Android Studio fornece uma forma de definir botões que não foi usada, devido a imperfeições entre dispositivos com tamanhos

de ecrã diferentes: um botão que estivesse definido de forma perfeita num ecrã de 5', ficava completamente desfigurado num ecrã de 5.5'. Como podemos ver nas figuras 22 e 23, apesar de haver um ligeiro aumento da imagem no ecrã de 5.5', o aumento do tamanho de botão é desproporcionado em relação ao aumento do tamanho do ecrã, sendo que ambos os botões partilham da mesma definição a nível de posição e tamanho.



Figura 22: Botão num ecrã de 5'



Figura 23: Botão num ecrã de 5.5'

Como esta aplicação *Android* terá sempre uma imagem de fundo (a imagem do dispositivo), optou-se pela utilização da biblioteca *ClickableAreas*[13]. Esta biblioteca *Android* permite a definição de áreas retangulares numa imagem, simulando botões, com as quais se pode interagir através de toques. Sendo esta biblioteca uma solução viável para a definição de botões foi preterida à solução disponibilizada pelo *Android Studio*. As *ClickableAreas* são muito semelhantes aos *Image map* que se podem definir na linguagem *JavaScript*.

Para utilizar esta biblioteca, é preciso criar uma *ClickableAreasImage* que será associada à *ImageView* que contém a imagem de fundo do dispositivo, linha 2 (no Excerto 3.3 a *ImageView* chama-se *background*), criar uma lista de *ClickableArea* onde serão adicionadas todas as áreas que vão ser criadas, linha 5, e por fim, associa-se a lista das *ClickableArea* criadas à *ClickableAreasImage* criada previamente, linha 14. Uma *ClickableArea* é definida pelas coordenadas X e Y da posição da imagem no ecrã, por esta ordem, a lar-

gura e altura da imagem, por esta ordem novamente, e por um objecto que é passado como argumento à função que recebe e atua sobre os cliques nas `ClickableArea`, linha 11.

```

1 // Create your image
2 ClickableAreasImage clickableAreasImage = new ClickableAreasImage(new
   PhotoViewAttacher(background), this);
3
4 // Initialize your clickable area list
5 List<ClickableArea> clickableAreas = new ArrayList<>();
6
7 // Define your clickable areas
8 // parameter values (pixels): (x coordinate, y coordinate, width, height)
   and assign an object to it
9
10 //inc/dec saline
11 clickableAreas.add(new ClickableArea(174, 607, 23, 23, (int) 1));
12
13 // Set your clickable areas to the image
14 clickableAreasImage.setClickableAreas(clickableAreas);

```

Excertos de Código 3.3: Exemplo da definição das `ClickableAreas`

A função `onClickableAreaTouched` é executada quando uma `ClickableArea` é pressionada. O objeto `item` corresponde ao objeto que tinha sido definido juntamente com a `ClickableArea`. Mediante o objeto recebido como argumento, a função `onClickableAreaTouched` irá executar determinados excertos de código (Excerto 3.4).

```

1 @Override
2 public void onClickableAreaTouched(Object item) {
3     switch ((int) item){
4         case 1:
5             if(!state.mode.equals(State.Mode.OFF))
6                 state = state.press_inc_saline(state);
7             break;
8         case 2:
9             if(!state.mode.equals(State.Mode.OFF))
10                state = state.press_dec_saline(state);
11            break;
12            (...)
13        }
14    }

```

Excertos de Código 3.4: Definição da função `onClickableAreaTouched`

3.2.4 *Imagens*

De forma semelhante ao que acontece com os botões, também a disposição das imagens é afetada pelos diferentes tamanhos de ecrãs. Como a representação do dispositivo é composta por várias imagens (figuras 24, 25, 26 e 27), estas podem ficar desposicionadas devido às diferentes escalas definidas para as margens das diferentes imagens.



Figura 24: Imagem do dispositivo *Stellant V2*

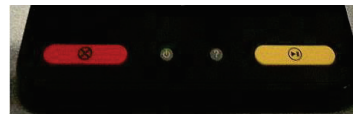


Figura 25: Imagem dos botões da consola externa do dispositivo

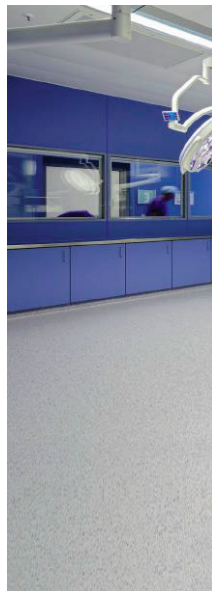


Figura 26: Background a ser usado na aplicação *Android*



Figura 27: Controlos externos ao dispositivo

De modo a contornar este problema relativo à posição das imagens, foi criada uma função que recebendo um conjunto da imagens e a sua posição relativa, desenha essas imagens,

pela sua ordem, de modo a criar uma nova imagem onde todas as outras estão contidas. Primeiro é necessário criar um `Bitmap` para cada uma das imagens que, posteriormente, serão inseridos num *array* de objetos `Image`. O objeto `Image` foi criado com o propósito de poder agrupar a imagem e a sua posição inicial de desenho (cada imagem tem uma determinada posição em que tem de ser desenhada). De seguida é calculada a largura e altura do ecrã e, caso ultrapassem certos limites, são reajustadas de modo a que a imagem final fique de acordo com o pretendido. Por fim, é invocada a função `combineAllImageIntoOne` à qual são passados como argumentos o *array* de objetos `Image`, e a altura e largura final da imagem, excerto 3.5.

```

1  (...)
2  ImageView background1 = (ImageView) findViewById(R.id.background);
3
4  Bitmap bm1 = BitmapFactory.decodeResource(getResources(), R.drawable.all);
5  Bitmap bm2 = BitmapFactory.decodeResource(getResources(), R.drawable.
6      buttons_10);
7  Bitmap bm3 = BitmapFactory.decodeResource(getResources(), R.drawable.
8      console_led_off);
9  Bitmap bm4 = BitmapFactory.decodeResource(getResources(), R.drawable.
10     empty_console);
11
12  ArrayList<Image> a=new ArrayList<Image>();
13  a.add(new Image(bm1,0,0));
14  a.add(new Image(bm2,0,0));
15  a.add(new Image(bm3,0,0));
16  a.add(new Image(bm4,0,0));
17
18  Double h = 0.0 + background1.getHeight();
19  Double w = 0.0 + background1.getWidth();
20
21  if (h>1600){h*=0.8;w*=0.77;}
22
23  Bitmap result = combineImageIntoOne(a,h.intValue(),w.intValue());
24  background1.setImageBitmap(result);
25  (...)

```

Excertos de Código 3.5: Exemplo de utilização da função `combineAllImageIntoOne`

Por sua vez, a função `combineAllImageIntoOne`, excerto 3.6, cria uma nova imagem com as medidas pretendidas e desenha as imagens inseridas no *array* passado como argumento, pela ordem em que foram inseridas no mesmo, com a ajuda de um `Canvas`<sup>1</sup>. O `Canvas` é um dos 4 componentes de desenho necessários para desenharmos algo em *Android*, neste caso o componente que possui as funções de “desenho” (além do `Canvas` é ainda necessário uma

<sup>1</sup> Android Canvas: <https://developer.android.com/reference/android/graphics/Canvas>



Bitmap para guardar os pixels desenhados, uma primitiva de desenho que, neste caso são as imagens a serem desenhadas, e uma variável que define as cores e estilos de desenho, que neste caso é nula por não ser preciso alterações às cores ou estilos das imagens). A função `combineAllImageIntoOne` também faz um reajustamento da altura e largura do Canvas, consoante uma escala pré-definida.

```

1  private Bitmap combineImageIntoOne(ArrayList<Image> bitmap, int height, int
    width) {
2
3      Double a = width * canvasScale;
4      Double b = height * canvasScale;
5
6      Bitmap temp = Bitmap.createBitmap(a.intValue(), b.intValue(), Bitmap.
        Config.ARGB_8888);
7      Canvas canvas = new Canvas(temp);
8      for (int i = 0; i < bitmap.size(); i++) {
9          canvas.drawBitmap(bitmap.get(i).image, bitmap.get(i).left, bitmap.
            get(i).top, null);
10     }
11     return temp;
12 }
```

Excertos de Código 3.6: Definição da função `combineAllImageIntoOne`

### 3.2.5 *Displays*

Para que a interface do utilizador fique concluída é necessário também definir os *displays*. Um *display* funciona como uma caixa de texto, permitindo a representação de texto no ecrã. Na programação da aplicação *Android* um *display* é definido através de uma `TextArea` e, de forma semelhante aos elementos já referidos, também apresenta problemas de posicionamento em ecrãs de tamanhos diferentes, figuras 28 e 29.

Para corrigir o posicionamento deficiente entre tamanhos de ecrãs diferentes, foram criados diferentes *layouts* consoante as medidas mínimas de diferentes dispositivos. Deste modo, é possível definir diferentes *layouts* consoante o tamanho do ecrã do dispositivo. Um *layout* é um ficheiro em *XML*, que define os objetos que são criados juntamente com o início da aplicação *Android*, desde `ImageViews`, `TextAreas`, etc. Desta forma as `TextAreas` ficam definidas de igual forma para qualquer dispositivo, sendo que cada dispositivo irá usar um *layout* otimizado para o seu tamanho de ecrã.

Durante a implementação dos *displays* surgiu um segundo problema. A funcionalidade de efetuar *zoom* sobre imagens com um duplo toque no ecrã apenas efetuava o *zoom* sobre a imagem e não sobre toda a interface do utilizador, ou seja, a imagem e os seus botões eram



Figura 28: Exemplo de TextAreas em dispositivos de 5.5'



Figura 29: Exemplo de TextAreas em dispositivos de 5'

afetados pela funcionalidade de *zoom* mas os *displays* ficavam na mesma posição (figura 30) o que deixava os *displays* mal posicionados.

Para evitar esta imperfeição na interface do utilizador foi desenvolvida uma função que ignora os cliques duplos. Isto é possível ignorando os cliques com menos de 250 milissegundos de intervalo. Como podemos ver na função do Excerto 3.7, caso se trate de uma ação de pressionar um ponto do ecrã, é calculado o intervalo entre o primeiro e o segundo clique. Caso esse intervalo seja superior a 250 milissegundos são considerados dois cliques singulares no ecrã, senão o segundo clique é ignorado.



Figura 30: Problema de *zoom* sobre as imagens

```

1  @Override
2  public boolean dispatchTouchEvent(MotionEvent ev) {
3      timestamp2 = System.currentTimeMillis();
4
5  // botão pressionado com mais de 250 milissegundos
6      if(timestamp2-timestamp1 >250 && ev.getAction()==MotionEvent.
          ACTION_DOWN){
7
8          timestamp1=timestamp2;
9          return super.dispatchTouchEvent(ev);
10     }
11 // botão largado
12     else if (ev.getAction()==MotionEvent.ACTION_UP){
13         return super.dispatchTouchEvent(ev);
14     }
15 // botão pressionado com menos de 250 milissegundos
16     else {
17         return true;
18     }
19 }

```

Excertos de Código 3.7: Função que desabilita a funcionalidade de *zoom* ao duplo toque no ecrã

### 3.3 ANIMAÇÕES

Para que a simulação dos dispositivos numa aplicação *Android* seja mais fiel ao seu protótipo na plataforma do *PVSio-web*, é necessário implementar animações tanto nos movimentos das seringas como na animação de botões, de modo a que os utilizadores fiquem com uma ideia mais realística de como o dispositivo físico irá funcionar.

#### 3.3.1 Representação de movimentos

O dispositivo *Stellant V2* durante o seu processo de utilização necessita que sejam inseridas duas seringas (uma para a solução de contraste e outra para a solução salina), às quais são conectados os respetivos frascos com as soluções devidas. Quando a solução é sugada pela seringa, o êmbolo da mesma movimenta-se consoante a quantidade de líquido sugado. Posteriormente, quando a solução é expelida há nova movimentação do êmbolo da seringa (que é o responsável por a solução ser expelida).

Para a representação de movimentos foram consideradas duas técnicas: *sprites* ou *SVG*. A representação por *sprites* assenta na movimentação dos *sprites* no ecrã dando a ideia de

movimento. Os *sprites*, neste caso, são várias imagens que no seu conjunto formam apenas uma, como a seringa e o seu êmbolo (figuras 31 e 32). A representação por *SVG* assenta na definição das imagens num ficheiro *XML* e posterior renderização por parte da aplicação *Android*.

A representação com recurso a *sprites* foi a abordagem escolhida, por ser aquela que está há mais tempo aperfeiçoada e que requer menor capacidade de processamento (não necessita de estar constantemente a renderizar a imagem), tornando a aplicação mais rápida.



Figura 31: *Sprite* do cano da seringa



Figura 32: *Sprite* do êmbolo da seringa

Para se criar a imagem final da seringa é utilizada a função *combineImageIntoOne*, já referida anteriormente, que recebendo várias imagens desenha uma de cada vez, sendo que a segunda será sobreposta à primeira e assim sucessivamente. A construção da imagem final é constituída por duas etapas. Na primeira etapa, são combinadas as imagens do êmbolo e do cano da seringa, por esta ordem, de modo a criar o *sprite* da seringa e posteriormente o *sprite* criado é combinado com as restantes imagens de fundo, do dispositivo, da consola e dos botões externos, Excerto 3.8.

Neste mesmo excerto pode-se perceber como foi implementado o movimento do êmbolo da seringa, sendo que sempre que há uma alteração do valor da volume de liquido, a posição do êmbolo, representada pela variável *plunger\_pos*, será alterada (Figuras 33 e 34). Esta alteração será, então, proporcional à alteração do volume do líquido na seringa correspondente, que será expresso também na variável *plunger\_pos*.

```

1  (...)
2  if(state.syringe_contrast_present) {
3
4      Bitmap bm_con_syr_data = BitmapFactory.decodeResource(getResources(), R.
5          drawable.syringe_data_green);
6          Bitmap bm_con_syr_plun = BitmapFactory.decodeResource(getResources(),
7              R.drawable.syringe_pluger);
8
9          ArrayList<Image> syringe_con_images = new ArrayList<Image>();
10         syringe_con_images.add(new Image(bm_con_syr_plun, 0, plunger_pos));
11         syringe_con_images.add(new Image(bm_con_syr_data, 0, 0));
12
13         Bitmap result_con_syringe = combineImageIntoOne(syringe_con_images,
14             1000, 700);
15         (...)
16         ArrayList<Image> a = new ArrayList<Image>();
17         (...)
18         a.add(new Image(result_con_syringe, 850, 270));
19         (...)
20
21     Bitmap result = combineImageIntoOne(a, background.getHeight(), background.
22         getWidth());
23     background.setImageBitmap(result);
24 }
25 (...)

```

Excertos de Código 3.8: Exemplo da implementação do movimento do êmbolo da seringa

Um problema que pode vir a ocorrer, durante a execução da simulação, com as animações é o facto de estas poderem "saltar" de uma posição para outra. Considerando um exemplo concreto, se ocorrer uma sucção muito rápida do líquido de um frasco por parte de uma seringa, o êmbolo que marcava um volume de 20 unidades pode passar a marcar 100 unidades de forma quase instantânea. Ou seja, o êmbolo que estava na posição A (20 unidades) "salta" para a posição B (100 unidades). Este "salto" deve-se ao facto de a posição dos *sprites* estar a ser atualizada apenas quando os valores dos volumes das seringas são atualizados.



Figura 33: Seringa com o êmbolo completamente dentro, sem líquido no cano



Figura 34: Seringa com o êmbolo recuado, com líquido no cano

### 3.3.2 Representação de luzes intermitentes

A representação de luzes intermitentes, assenta tanto na utilização de *sprites* como também na utilização de *displays*. Adicionalmente, é criada uma função que torna os *sprites* ou os *displays* visíveis ou invisíveis, sendo ativada entre intervalos de tempo constantes previamente definidos.

No excerto 3.9, podemos verificar que a função `blink` começa por criar um `Handler`<sup>2</sup> e uma `Thread`, que serão responsáveis pelo escalonamento do objeto `Runnable`<sup>3</sup>. Uma vez iniciada a nova `Thread`, esta começa por adormecer durante 700 milissegundos. Quando a `Thread` for “acordada” são executadas as operações definidas no objeto `Runnable` associado à `Thread`. Neste exemplo, é alterada a visibilidade do objeto `textView1` da interface do utilizador e, no fim, caso seja necessário é executada de novo a função `blink` ou o objeto `textView1` fica sempre visível até ordem em contrário.

<sup>2</sup> Android Handler: <https://developer.android.com/reference/android/os/Handler>

<sup>3</sup> Android Runnable: <https://developer.android.com/reference/java/lang/Runnable>

```

1 private void blink(){
2     final Handler handler = new Handler();
3     new Thread(new Runnable() {
4
5
6         @Override
7         public void run() {
8
9             int timeToBlink = 700;    //in milliseconds
10            try{Thread.sleep(timeToBlink);}catch (Exception e) {}
11
12            handler.post(new Runnable() {
13
14                @Override
15                public void run() {
16                    TextView txt = (TextView) findViewById(R.id.textView1)
17                    ;
18                    if(txt.getVisibility() == View.VISIBLE){
19                        txt.setVisibility(View.INVISIBLE);
20                    }else{
21                        txt.setVisibility(View.VISIBLE);
22                    }
23                    if(state.display_saline.equals(State.Display.DISP_INIT
24                    ))
25                        blink();
26                    else
27                        txt.setVisibility(View.VISIBLE);
28                }
29            }).start();
30        }

```

Excertos de Código 3.9: Exemplo da implementação da intermitência das luzes do dispositivo

Esta representação tanto pode ser utilizada para alterar a visibilidade de dos *displays* como de *sprites* dos *LED's* sobrepostos aos botões dos dispositivos.

### 3.4 CONCLUSÕES

Com base na informação presente neste último capítulo, deve ser possível para um utilizador comum perceber como funciona o *Stellant V2*, bem como reconhecer os principais botões referidos. Deve também ser possível compreender quais os diferentes passos tomados na construção da aplicação *Android*, bem como obter uma ideia geral de como a aplicação irá funcionar.

A aplicação *Android* desenvolvida tem um comportamento muito semelhante ao protótipo existente na plataforma do *PvSio-web*. Esta semelhança deve-se, em grande parte, ao facto de a parte da lógica de controlo da aplicação *Android* ser a mesma usada no protótipo já existente, devido a ser derivada da tradução do modelo *PVS*. As partes da interface de utilizador e das animações foram construídas de raiz, mas baseadas no protótipo já desenvolvido na plataforma do *PVSio-web*.

A aplicação *Android* é, então, composta pela junção da parte da lógica de controlo, da interface de utilizador e das animações. A aplicação é completamente autónoma e consegue executar todas as ações que são possíveis de executar no protótipo da plataforma do *PVSio-web*.

O único ponto menos positivo na aplicação *Android* é uma ligeira deficiência que poderá ocorrer nas animações das seringas, mas que não põe em causa o bom funcionamento deste protótipo.



---

## FRAMEWORK JAVASCRIPT

---

Após a primeira parte dos objetivos propostos para esta dissertação estar concluída, avançou-se para a criação de uma *framework* em *JavaScript* que possa ser integrada no ambiente do *PVSio-web* e que seja genérica ao ponto de poder ser utilizada para o desenvolvimento ou migração de protótipos previamente desenvolvidos para aplicações *Android*.

O objetivo desta *framework* é possibilitar a criação mais rápida de simulações de dispositivos, para que estas simulações possam servir de teste para a deteção precoce de erros a nível do desenvolvimento e funcionamento do dispositivo. Convém também salientar que a *framework* foi desenvolvida para que pudesse ser operada por um utilizador com apenas conhecimentos mínimos de programação, simplificando o código necessário para criar uma aplicação *Android*.

De seguida irá ser explicada a estrutura da *framework*, bem como o seu funcionamento e como deverá ser utilizada.

### 4.1 ESTRUTURA DA FRAMEWORK

A *framework* desenvolvida é constituída por três partes principais: um projeto padrão compatível com *Android Studio*, um conjunto de ficheiros padrão que serão modificados e completados consoante o dispositivo que se pretender simular e um *script* que contém uma biblioteca de funções disponíveis para serem invocadas pelo utilizador, Figura 35.

O projeto padrão é uma diretoria composta por ficheiros estáticos de uma aplicação *Android*, ou seja, este conjunto de ficheiros manter-se-à sem alterações ou será alterado apenas quando houver uma nova compilação do projeto pelo *Android Studio* que atualizará este conjunto ficheiros.

Existe também um segundo conjunto de ficheiros padrão que serão utilizados pela *framework*. Estes ficheiros foram criados a partir dos ficheiros que constituem parte da aplicação *Android* e estão adaptados para que seja necessário apenas completá-los de acordo com as especificações de cada protótipo que se pretende migrar para uma aplicação *Android*.

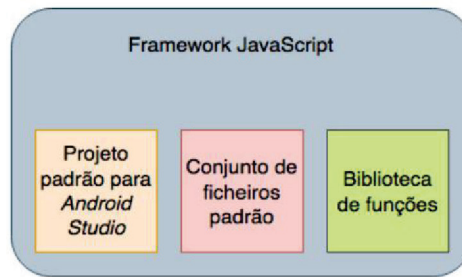


Figura 35: Exemplo da estrutura da *framework*

Por fim, o *script*, escrito em *JavaScript*, divide-se em duas partes: a primeira parte é composta por um conjunto de variáveis que irão guardar a informação sobre os diversos componentes da interface da simulação, como botões, imagens e *displays*. Como podemos ver no excerto 4.1 existe um conjunto de variáveis, cada uma com a função de agrupar um conjunto de elementos. Por exemplo, a variável *buttons* agrupa a informação de todos os botões definidos através da *framework*, a variável *displays* agrupa a informação de todos os *displays*, a variável *images* agrupa a informação de todas as imagens. Por outro lado, as variáveis *gALLvariables* e *functions* não agrupam a informação sobre elementos da interface da aplicação, mas sim informação sobre variáveis e funções necessárias para os processos de *background* da simulação, como ligar o dispositivo, inserir e encher as seringas, por exemplo. Existem ainda variáveis que possuem algumas outras informações sobre a simulação, como as variáveis *appName*, *orientation* ou *canvasScale*, que correspondem ao nome que o utilizador pretende dar à aplicação *Android*, à orientação do ecrã da simulação e à escala que deverá ser usada para desenhar as imagens no ecrã, respectivamente.

Todas estas variáveis serão agrupadas dentro de uma outra, a variável *device*. Esta variável irá conter toda a informação sobre a constituição da aplicação *Android* que será construída através da *framework*.

A segunda parte do *script* corresponde à definição das funções a serem invocadas pelo utilizador e que serão explicadas mais à frente neste documento.

```

1 var device = {
2   appName: "Template",
3   orientation: 1,
4   canvasScale: 2.7,
5   gALLvariables: [],
6   buttons: [],
7   displays: [],
8   images: [],
9   functions: []
10 }
```

Excertos de Código 4.1: Exemplo das variáveis do *script*

## 4.2 COMO FUNCIONA?

O método de funcionamento desta *framework* é bastante simples, ver Figura 36. O utilizador começa por definir os elementos da interface do utilizador da aplicação que pretende criar, sendo que consoante os elementos definidos pelo utilizador a variável *device* começa a ser composta.

O utilizador poderá também definir os nomes das funções que compõem a lógica de controlo da aplicação. Devido à falta da existência de um tradutor não é possível traduzir o modelo *PVS* para a linguagem *Java* de forma automática, pelo que posteriormente terá de ser o utilizador a completar o ficheiro *State.java* que implementa a lógica de controlo, com a tradução do correspondente ficheiro *PVS* que poderá ser obtido no repositório do *PVSio-web*.

Com base na informação presente na variável *device* a *framework* irá completar os ficheiros padrão que constituem parte da aplicação *Android* com o auxílio de uma biblioteca externa, o *Handlebars* [12]. Estes ficheiros serão colocados dentro do projeto padrão previamente criado, no local devido para os ficheiros *Java* que constituem a aplicação. Desta forma, é criado um novo projeto *Android Studio* com as especificações definidas pelo utilizador. Este projeto é criado numa diretoria especificada pelo utilizador como argumento da função *createJava*. Por fim, a *framework* analisa se na diretoria onde opera existe algum ficheiro de imagem que o utilizador terá indicado como pertencente à simulação e copia as imagens para a diretoria correspondente dentro do projeto *Android Studio*.

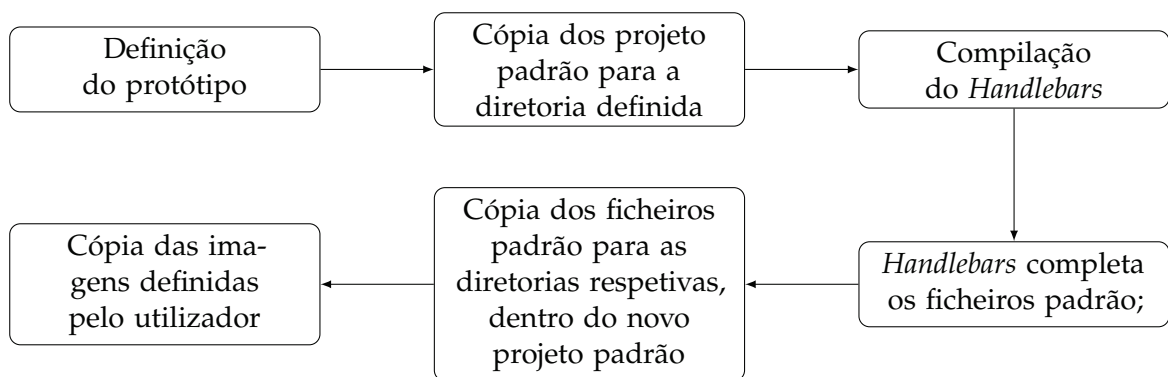


Figura 36: Método de desenvolvimento da *framework*

### 4.2.1 Handlebars

O *Handlebars* é uma ferramenta que permite construir padrões semânticos, isto é, permite que certas expressões ou *tags* de um ou mais *template* possam ser substituídas pelos valores correspondentes às mesmas *tags* num objeto previamente como contexto. Esta biblioteca permite escrever compiladores de uma forma simples com base em *pattern matching*.

As *tags* são nomes de atributos presentes no contexto que será usado na compilação do *template Handlebars* e estão delimitadas por dupla chaveta ( `{{ . . }}` ).

Os *templates* são ficheiros de texto que serão compilados pelo *Handlebars* e não necessitam de estar escritos numa linguagem específica, uma vez que são lidos de modo genérico como ficheiros de texto pelo compilador.

O funcionamento deo *Handlebars* simples: o compilador *Handlebars* recebe um objeto de formato *JSON* que usará como contexto e no qual estarão definidos vários pares chave-valor. Estes pares possuem informação sobre o valor pelo qual uma determinada *tag* deverá ser substituída, sendo que a *tag* será identificada pelas chaves dos pares. De seguida o compilador recebe também o ficheiro a compilar, no qual existem as diversas *tags* e procede à substituição das mesmas.

Na Figura 37 podemos encontrar duas *tags* pertencentes a um *template*: a *tag* `title` e a *tag* `body`. Enquanto que na Figura 38 podemos encontrar um exemplo da definição de um contexto que será posteriormente enviado para o compilador do *Handlebars*.

```
<div class="entry">
  <h1>{{title}}</h1>
  <div class="body">
    {{body}}
  </div>
</div>
```

Figura 37: *Template* a ser compilado pelo *Handlebars*

```
var context = {title: "My New Post", body: "This is my first post!"};
```

Figura 38: Definição do contexto usado para substituição das *tags*

O ficheiro final, como esperado, é resultado da substituição das *tags* do *template* pelos valores associados às respetivas *tags* no contexto. Como se pode ver na Figura 39:

Para além da definição das *tags* o *Handlebars* permite também a definição de outras expressões. Estas novas expressões permitem a definição de *if clauses* e ciclos durante o processo de substituição de *tags*. Como os nomes indicam as *if clauses* permitem a escrita de certo excerto de texto apenas no caso de o valor da *tag* associada à *if clause* ser `true`, enquanto que os ciclos permitem que todos os elementos de um *array* associado como valor

```

<div class="entry">
  <h1>My New Post</h1>
  <div class="body">
    This is my first post!
  </div>
</div>

```

Figura 39: Ficheiro final após compilação pelo *Handlebars*

de uma *tag* possam ser utilizados, sequencialmente, na substituição das *tags* do ficheiro padrão, Figuras 40, 41 e 42. Os ciclos são inicializados pela expressão `{{#each ...}}` e as *if clause* são inicializadas pela expressão `{{#if ...}}`.

Após o desenvolvimento da aplicação *Android* que simula o comportamento do *Stellant V2* foi possível determinar quais as partes dos ficheiros da aplicação que necessitariam de ser adaptadas para que a própria aplicação pudesse ser adaptada para qualquer outro protótipo de dispositivo. Foram então criados *templates* desses ficheiros *Java* que, com a ferramenta *Handlebars*, serão completados com base na definição de um contexto definido pelo utilizador da *framework*.

Após o desenvolvimento da aplicação *Android* que simula o comportamento do *Stellant V2* foi possível determinar quais as partes dos ficheiros da aplicação que necessitariam de ser adaptadas para que a própria aplicação pudesse ser adaptada para qualquer outro protótipo de dispositivo. Foram então criados *templates* desses ficheiros *Java* que, com a ferramenta *Handlebars*, serão completados com base na definição de um contexto definido pelo utilizador da *framework*.

```

{{#each nav}}
  <a href="{{url}}">
    {{#if test}}
      {{title}}
    {{^}}
      Empty
    {{/if}}
  </a>
{{~/each}}

```

Figura 40: *Template* a ser compilado pelo *Handlebars*

```

{
  nav: [
    {url: 'foo', test: true, title: 'bar'},
    {url: 'bar'}
  ]
}

```

Figura 41: Definição do contexto usado para substituição das *tags*

```
<a href="foo">
  bar
</a>
<a href="bar">
  Empty
</a>
```

Figura 42: Ficheiro final após compilação pelo *Handlebars*

#### 4.2.2 Funções

Como já referido nesta dissertação, a *framework JavaScript* fornece diversas funções que devem ser invocadas pelo utilizador consoante a simulação que pretender criar. Estas funções permitem a definição de vários parâmetros do projeto *Android Studio*, que será criado pela mesma *framework*.

As funções podem ser agrupadas em três grupos: funções que definem elementos da interface, como botões, *displays* (elementos de apresentação de texto, como os valores do volume das seringas no *Stellant V2*), ou imagens; funções que definem elementos do código de *background*; e funções que efetuam a geração do projeto *Android Studio*. No Anexo B pode ser consultada a documentação de todas as funções.

##### *Funções de definição da interface*

Este conjunto de funções serve para definir os elementos da interface da simulação *Android* como botões, *displays* ou imagens. Refere-se às funções `createButton`, `createDisplay` e `createImage` (Excerto 4.2) sendo que todas têm uma estrutura bastante semelhante.

```
1   createButton: function (name, coords, other){...}
2   createDisplay: function (name, coords, other){...}
3   createImage: function (name, coords, other){...}
```

Excertos de Código 4.2: Assinatura das funções `createButton`, `createDisplay` e `createImage`

Todas estas funções recebem três argumentos: o argumento `name` corresponde ao nome que o elemento irá adquirir na simulação *Android*, o argumento `coord` corresponde à posição e medidas do elemento no ecrã da aplicação (com exceção da função `createImage` que não necessita do tamanho da imagem) e, por fim, o argumento `other` que poderá conter informações diferentes mediante a função em que se insira (Excerto 4.3):

- uma função `createButton`, contém a informação sobre uma função que altera o estado da simulação e que será invocada quando houver um toque no botão.

- uma função `createDisplay`, contém a informação sobre o texto a apresentar no *display*, bem como o tamanho, cor e fonte deste mesmo texto. Contém ainda informação sobre a visibilidade do *display* no início da aplicação.
- uma função `createImage` o argumento `other` não fornece qualquer informação útil para a *framework*.

```

1  createButton(
2      "connect_infusion_set",
3      { left :620 , top :370 , width :217 , height :28} ,
4      {function:"connect_infusion_set",display:false}
5  );
6
7  createDisplay( "tv2",
8      {left:280, top:624, width:100, height:50},
9      {startText:"---", textsize:25, color:"#0000ff", font:"fonts/abc.ttf",
10     visible:false}
11 );
12
13 createImage( "all",
14     {left:0, top:0},
15     {visible:true}
16 );

```

Excertos de Código 4.3: xemplo de estrutura dos objetos passados como argumentos às funções

Em cada uma destas funções a informação fornecida pelos argumentos é armazenada num novo objeto ao qual é associado automaticamente um número de identificação e posteriormente é inserido numa das variáveis referidas anteriormente:

- caso se trate de um botão é inserido na variável `buttons`.
- caso se trate de um *display* é inserido na variável `displays`.
- caso se trate de uma imagem é inserido na variável `images`.

#### *Funções de definição da lógica de controlo*

Este conjunto de funções define as funções e variáveis presentes no ficheiro `State.java` e que serão vitais para o bom funcionamento da simulação do dispositivo. As funções pertencentes a este conjunto são as funções `createFunction` e `createGVariable`, Excerto 4.4:

```

1 createFunction: function (name,type){...}
2
3 createGVariable: function (name, type, value){...}

```

Excertos de Código 4.4: Assintura das funções `createFunction` e `createGVariable`

- A função `createFunction` tem como objetivo definir de forma básicas os métodos que serão necessários para o bom funcionamento da simulação dos dispositivo correspondente. Para tal a função deve receber como parâmetros o nome do método e o tipo da variável que o mesmo irá devolver, para que essas informações sejam associadas a um objeto `func` que irá ser criado e incluído no objeto `functions` que contém as informações de todas as funções definidas pela *framework*.
- A função `createGVariable` permite a definição de variáveis globais ao dispositivo que se pretende simular. Esta função recebe como parâmetros o nome da variável (`name`), o tipo da variável (`type`) e o valor inicial da mesma (`value`).

Tendo em conta estes parâmetros a função `createGVariable` começa por verificar se o objeto `gALLvariables`, que contém a informação de todas as variáveis globais definidas através da *framework*, está devidamente inicializado. De seguida é analisado o tipo da variável, isto porque, caso a variável seja uma `String` é colocada num objeto à parte das restantes variáveis. A razão das variáveis do tipo `String` serem colocadas à parte das restantes é pelo facto das mesmas necessitarem de uma diferente geração do código da atribuição (o valor a ser atribuído a uma variável do tipo `String` tem de estar embutido em aspas). Desta forma as variáveis do tipo `String` serão colocadas no objeto `gstringvariables`, enquanto que as restantes serão colocadas no objeto `gvariables`. Ambos os objetos estão contidos no objeto `gALLvariables`. Com a separação das variáveis em 2 objetos é possível implementar 2 formas diferentes de substituição de *tags* nos *templates* do *Handlebars* (uma para as variáveis do tipo `String` e outra para as restantes).

Após a análise do tipo da variável, a função prossegue o seu caminho de forma idêntica para os dois ramos. Primeiro é criado um objeto que irá conter as informações acerca da variável global. De seguida define-se o nome, o tipo e o valor inicial da variável, consoante os valores definidos como parâmetros da função. Por fim o objeto criado é adicionado ao `gstringvariables` ou `gvariables`, consoante o tipo da variável.



### Funções de geração do projeto

A geração do projeto *Android Studio* assenta apenas numa única função: a função `createJava`, Excerto 4.5. Esta função é talvez a função mais importante desta *framework*, sendo que tem como objetivo criar um projeto *Android Studio* com base no projeto padrão previamente definido, mas adicionando a esse protejo padrão os ficheiros relativos à simulação *Android* que o utilizador pretende criar. Esta função para além de efetuar uma cópia do projeto padrão e de gerar os ficheiros com a informação da simulação *Android* copia também as imagens que o utilizador definir através da função `createImage` para o seu devido local dentro do novo projeto criado, sendo que as imagens apenas tenham de estar situadas na mesma diretoria da *framework*.

```
1 createJava: function (path){...}
```

Excertos de Código 4.5: Assinatura da função `createJava`

Esta função, que recebe como argumento o caminho completo da diretoria onde o utilizador pretende criar o seu projeto *Android Studio*, começa por efetuar uma cópia de todos os ficheiros e diretorias contidos dentro do projeto definido como padrão para a nova localização, indicada pelo utilizador, através de uma função auxiliar. De seguida, os ficheiros *Handlebars* são compilados e, após a substituição das *tags*, escritos na sua diretoria de destino, dentro do novo projeto *Android Studio*. Por fim, para todos os objetos contidos no objeto `images` é verificado se existe algum ficheiro com o mesmo nome da imagem no formato `.jpg` ou `.png` (formatos de imagens mais comuns) e, caso exista é copiado para o novo projeto *Android Studio*.

### Outras funções

Além das funções já enumeradas existem mais algumas funções auxiliares que completam esta *framework*:

- A função `setAPPName` é uma função que permite apenas definir o nome que pretendemos dar à simulação *Android* a ser criada. O nome que se pretende atribuir à simulação é passado como parâmetro (`name`) à função `setAPPName`.
- A função `setCanvasScale` permite a definição da variável `canvasScale` usada posteriormente na aplicação *Android* que será criada. Esta variável permite que as imagens sejam escaláveis consoante o seu valor definido. O valor da variável deve ser definido tendo em conta o tamanho de ecrã do dispositivo ou dispositivos alvo da aplicação *Android* e o tamanho das imagens que irão ser usadas como fundo da aplicação *Android*.

- A função *setOrientation*, como o nome sugere, permite a definição da orientação de visualização da aplicação *Android*. Apenas existem dois modos de orientação no *Android*: *portrait* (visualização com o dispositivo ao alto) e *landscape* (visualização com o dispositivo deitado). Como tal a função recebe como parâmetro a orientação pretendida (PORTRAIT ou LANDSCAPE) e converte o parâmetro recebido para 0 ou 1, que são os valores utilizados pelo *Android* para definir a orientação do ecrã como *portrait* ou *landscape*, respetivamente.

### 4.3 MÉTODO DE UTILIZAÇÃO

A utilização da *framework* desenvolvida é dividida em duas partes: a primeira parte corresponde ao desenvolvimento do *script* em *JavaScript* onde o utilizador define os principais componentes da aplicação *Android*; na segunda parte o utilizador tem de executar o *script* previamente criado, através do qual será gerado o projeto que poderá ser aberto com *Android Studio*. Esta segunda parte irá necessitar da instalação do *NodeJS*<sup>1</sup> que irá interpretar o código do *script* e executar os respetivos comandos.

O utilizador terá de começar o seu *script* com a importação da biblioteca das funções que irá usar para definir os objetos da aplicação *Android*. A importação da biblioteca é feita com recurso a uma simples linha de código como se pode ver no Excerto 4.6, linha 2.

Após a importação da biblioteca o utilizador deve definir os componentes que deseja incluir na sua aplicação *Android*, conforme ilustrado nas linhas 5 a 32 do Excerto ??, com a opção de definir também o nome da aplicação, o valor da variável *canvasScale* e a orientação da aplicação. Como as funções são importadas da biblioteca que foi nomeada *AndroidPinter*, quando são invocadas tem de referenciar a biblioteca de onde são originárias, sendo preciso escrever *AndroidPinter*. antes do nome da função.

Quando todos os componentes da simulação *Android* estiverem definidos, o utilizador invoca, por fim, a função *createJava* que irá criar o novo projeto compatível com *Android Studio*.

A segunda parte da interação com a *framework* desenvolvida corresponde à execução do *script* criado pelo utilizador. A execução é efetuada a partir da aplicação "Terminal" nos sistemas *MacOS* ou *Linux* ou da aplicação "Linha de Comandos" nos sistemas *Windows* e o utilizador deve primeiro navegar até à diretoria da *framework* e digitar o código presente no excerto 4.7, sendo que em vez de digitar <scriptName> deverá digitar o nome do ficheiro criado pelo mesmo:

```
1 //importação da biblioteca de funções
2 var AndroidPinter = require('./AndroidPinter.Paolo');
```

<sup>1</sup> *NodeJS* em <https://nodejs.org/en/>

```

3
4 //definição do nome da aplicação Android
5 AndroidPinter.setAppName("AppTemplate");
6
7 //definição da variável canvasScale
8 AndroidPinter.setCanvasScale(2.8);
9
10 //definição da orientação da aplicação Android
11 AndroidPinter.setOrientation("PORTRAIT");
12
13 //definição de uma variável global
14 AndroidPinter.createGVariable("globalVar1","int",230);
15
16 //definição de um botão
17 AndroidPinter.createButton("inc_saline",
18   { left:174, top:607, width:23, height:23},
19   {function:"press_inc_saline",display:false});
20
21 //definição de um display
22 AndroidPinter.createDisplay("tv1",
23   {left:120, top:624, width:100, height:50},
24   {startText:"---", textsize:25, color:"#2DFF1B", font:"fonts/abc.ttf",visible
25     :false});
26
27 //definição de uma imagem
28 AndroidPinter.createImage("all",
29   {left:0, top:0},
30   {visible:true});
31
32 //definição de uma função
33 module.createFunction("inc_saline", "State");
34
35 //criação do novo projeto para Android Studio
36 AndroidPinter.createJava("/Users/andrepinto/Desktop");

```

Excertos de Código 4.6: Exemplo de como utilizar a *framework* desenvolvida

```

1 node <scriptName>.js

```

Excertos de Código 4.7: Comando de execução do *NodeJS* no terminal

De modo a concluir a aplicação, o utilizador deverá abrir o projeto *Android Studio* no IDE e completar o ficheiro *State.java* com a tradução do modelo *PVS*, visto não haver um tradutor que possa ser utilizado pela *framework*.

#### 4.4 EXEMPLOS

Como já referido nesta dissertação, um dos objetivos da *framework* desenvolvida era possibilitar a migração de protótipos do *PVSio-web* para aplicações *Android* de forma simplificada, mesmo que estes dispositivos fossem totalmente diferentes.

Para testar a utilização da *framework*, o dispositivo *Stellant V2* foi migrado para uma aplicação *Android* para que pudesse ser comparado com a aplicação nativa previamente criada.

De modo a avaliar também a versatilidade desta *framework* foi escolhido um segundo dispositivo para ser migrado, o *Radical-7*. O protótipo deste dispositivo disponível na plataforma do *PVSio-web* será, então, migrado para uma aplicação *Android*, através da utilização da *framework*.

##### *Stellant V2*

A simulação do dispositivo *Stellant V2* foi a mais fácil de desenvolver, visto já haver algum conhecimento adquirido acerca do dispositivo durante o desenvolvimento da aplicação *Android* nativa, sendo que todos os objetos definidos com o auxílio da *framework* foram baseados nas definições dos seus homólogos na aplicação *Android* nativa.

O script que constrói o projeto da aplicação *Android* do *Stellant V2* foi escrito com base nas funções da *framework* previamente explicadas, sendo possível consultar um exemplo do mesmo no Excerto 4.8.

Com este *script* é agora possível criar um projeto para o *Android Studio* que permita criar uma aplicação para o *Stellant V2*. Após o projeto estar criado abre-se o mesmo a partir do *Android Studio* e poderemos executar o projeto num emulador e pré-visualizar o resultado final, a aplicação que simula o comportamento do *Stellant V2* (Figura 43). Antes de inicializar o emulador poderá ser necessário completar as funções existentes no ficheiro `State.java`, visto que os métodos foram criados, mas não definidos.

A construção do *script* ilustrado no Excerto 4.8 foi bastante rápida, cerca de 10 minutos, sendo que um utilizador que não estivesse tão familiarizado com a *framework* poderia levar mais 5 a 10 minutos para a construção do mesmo (podendo este tempo ser minimizado com recurso a *copy&paste* e depois apenas alterar os valores de cada função invocada). De qualquer forma, a construção e execução do *script* seria mais rápida que a construção da aplicação nativa que demoraria no mínimo entre 30 a 35 minutos.

Estendendo-se a comparação da aplicação construída através da *framework*, ao nível da sua utilização, com a aplicação *Android* nativa e a aplicação construída com as *Google WebView*, conclui-se que há uma grande semelhança no aspeto e comportamento entre a

aplicação construída através da *framework* e a aplicação nativa. A aplicação construída com as *Google WebView* tem um aspeto mais uniforme, mas o comportamento apresenta-se mais lento, devido à necessidade de estabelecer uma conexão a um serviço de Internet.

```

1 var AndroidPrinter = require('./AndroidPrinter.Paolo');
2
3 AndroidPrinter.setAppName("StellantV2");
4 AndroidPrinter.setCanvasScale(2.8);
5 AndroidPrinter.setOrientation("PORTRAIT");
6 (...)
7 modulAndroidPrinter.createGVariable("MAX_VOLUME","int",230);
8 (...)
9 AndroidPrinter.createButton("btn_fdown_saline",{ left:115, top:876, width:65,
    height:65}, {function:"press_btn_fDOWN_saline",display:false});
10 (...)
11 AndroidPrinter.createDisplay("tv1", {left:120, top:624, width:100, height:50},
    {startText:"---", textsize:25, color:"#2DFF1B", font:"fonts/abc.ttf",
    visible:false});
12 (...)
13 AndroidPrinter.createImage("all", {left:0, top:0}, {visible:true});
14 (...)
15 AndroidPrinter.createFunction("inc_saline", "State");
16 (...)
17 AndroidPrinter.createJava("/Users/andrepinto/Desktop");

```

Excertos de Código 4.8: Exemplo do código *JavaScript* da *framework* para migração do *Stellant V2*



Figura 43: Exemplo da aplicação alusiva ao *Stellant V2* construída a partir da *framework* desenvolvida

*Radical-7*

Por sua vez, o dispositivo *Radical-7* necessitou de uma prévia investigação, de modo a haver uma familiarização com as funcionalidades que o dispositivo possui. Desta forma, é possível ter uma ideia geral do dispositivo, do seu objetivo e do seu funcionamento.

O *Radical-7* é um dispositivo que é utilizado para controlar alguns parâmetros de um paciente, tais como a sua pulsação, a saturação de oxigénio, o índice de perfusão, os índices de hemoglobina, entre outros. O *Radical-7* permite aos utilizadores, neste caso às equipas médicas, seleccionar quais os parâmetros mais importantes e que, por consequência, necessitam de uma monitorização mais próxima, permitindo ao dispositivo alertar as equipas médicas através de alarmes audio-visuais quando algum desses parâmetros atinge valores anormais e pode constituir perigo para a saúde do paciente.

O protótipo deste dispositivo presente na plataforma do *PVSio-web* simula todas as funcionalidades do dispositivo.

```

1 var AndroidPrinter = require('./AndroidPrinter.Paolo');
2
3 AndroidPrinter.setAppName("Radical7");
4 AndroidPrinter.setCanvasScale(2.7);
5 AndroidPrinter.setOrientation("LANDSCAPE");
6
7 AndroidPrinter.createGVariable("id","String", "Radical7");
8 (...)
9 AndroidPrinter.createDisplay(
10   "disp1",
11   {top:220, left:820, width:100, height:50},
12   {startText:"99",textsize:25,visible:"false",color:"#ffffff"});
13 (...)
14 AndroidPrinter.createImage(
15   "radical_7",
16   {top:0, left:0},
17   {visible:"true"});
18 (...)
19 AndroidPrinter.createFunction ("per_on", "boolean");
20 (...)
21 AndroidPrinter.createButton (
22   "btn_on",
23   {top:330, left:1040, width:50, height:50},
24   {function:"btn_on"});
25
26 AndroidPrinter.createJava("/Users/andrepinto/Desktop");

```

Excertos de Código 4.9: Exemplo do código *JavaScript* da *framework* para migração do *Radical-7*

No Excerto 4.9 pode-se analisar o código do *script* usado para a construção do projeto da aplicação *Android* do dispositivo *Radical-7*. Todos os objetos foram baseados, e devidamente ajustados, no ficheiro *PVS* existente no site do *PVSio-Web*[21] e que define o protótipo existente na plataforma.

Utilizando o *script* apresentado, foi criado um projeto *Android Studio* para a aplicação do *Radical-7*. Antes de ser inicializada a aplicação é necessário completar os métodos do ficheiro *State.java* com a tradução do modelo *PVS* do protótipo do *Radical-7*. Uma primeira inicialização da aplicação será igual à Figura 44.

O *script* do *Radical-7* foi mais rápido de construir que o *script* do *Stellant V2*, devido ao protótipo do *Radical-7* possuir uma interface mais simples, tendo a sua construção demora entre 5 a 7 minutos. Apesar de continuar a existir uma poupança de tempo na utilização da *framework*, há uma menor poupança de tempo, sendo que uma aplicação nativa para o *Radical-7* demoraria à volta de 15 minutos a ser construída. Esta estatística pode indiciar que a utilização da *framework* será tão mais eficiente, a nível de simplificação do processo de construção da aplicação *Android*, quanto maior a complexidade do protótipo que se pretende migrar.

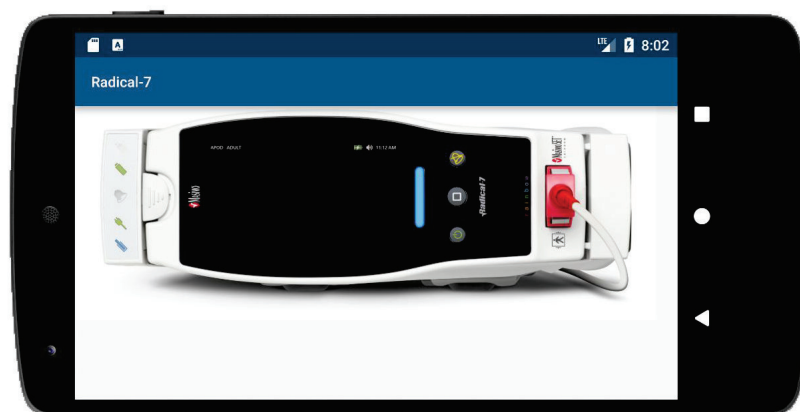


Figura 44: Exemplo da aplicação alusiva ao *Radical-7* construída a partir da *framework* desenvolvida

## 4.5 CONCLUSÕES

A *framework* desenvolvida possibilitou a migração de dois protótipos diferentes da plataforma do *PVSio-web* para aplicações *Android*. Também é possível integrar esta *framework* como um componente do site do *PVSio-web*, sendo que partes da *framework* foram construídas a pensar na posterior integração nessa plataforma. Apesar desta *framework* estar funcional tem ainda espaço para melhoramentos.

---

## CONCLUSÃO

---

Como referido no início deste documento, o objetivo desta dissertação passa pela criação de uma *framework* que agilize o processo de migração de protótipos presentes na plataforma do *PVSio-web* para aplicações *Android*. As aplicações *Android* podem ser instaladas em dispositivos móveis possibilitando a formação de equipas médicas de instituições de saúde. Sem que seja necessário as instituições adquirirem dispositivos extra para que possam ser utilizados nas formações, podem aumentar o número de formações oferecidas pelas às equipas médicas e aumentar a familiarização das equipas com os diversos dispositivos, como forma de prevenir a ocorrência de erros médicos na utilização desses mesmos dispositivos.

### 5.1 AVALIAÇÃO DOS PROTÓTIPOS CONSTRUÍDOS

Ao longo desta dissertação foram apresentados dois protótipos que utilizaram ferramentas diferentes: um primeiro protótipo desenvolvido através das *Google WebView* e um segundo desenvolvido numa aplicação *Android* nativa, isto é, criada de raiz.

O protótipo desenvolvido a partir de uma aplicação *Android* nativa, apresenta a grande vantagem de ser auto-suficiente. Apesar de apresentar algumas deficiências no que toca ao aspeto das animações do dispositivo. Contudo, se considerarmos que o aspeto gráfico apesar de não ser perfeito consegue dar a entender ao utilizador como o dispositivo físico irá funcionar, pois só afeta a movimentação do êmbolo das seringas que a maior parte das vezes não é controlada pelo utilizador, então este protótipo apresenta-se como uma solução bastante eficaz na simulação do dispositivo *Stellant V2*. No entanto, para uma simulação de um dispositivo diferente, estas animações podem provocar algum mal entendido por parte dos utilizadores, pelo que deve ser procurada uma solução que permita melhorar as animações da aplicação.

Por outro lado, o protótipo desenvolvido através das *Google WebView*, como executa um protótipo já desenvolvido e validado que está disponível na plataforma do *PVSio-web* não apresenta falhas a nível da sua interface e respetivas animações. No entanto, como já



referido, está dependente de uma conexão a um serviço de Internet forte e estável. Dependendo do ambiente em que é utilizado, o serviço de Internet disponível pode não ser suficiente para que a página apresentada pela aplicação possa ser totalmente carregada, principalmente em instituições de saúde como hospitais em que há um grande número de utilizadores a utilizar o mesmo serviço. O facto de este protótipo estar dependente de um serviço de Internet e ser baseado na linguagem PVS (linguagem usada para a definição dos protótipos na plataforma do *PVSio-web*), leva a que a aplicação fique mais lenta, o que também pode ser uma condicionante para o protótipo.

## 5.2 CONCLUSÕES

Sendo o principal objetivo desta dissertação a construção de uma *framework JavaScript* que simplificasse o processo de construção de aplicações *Android* a partir de protótipos existentes na plataforma do *PVSio-web*, pode-se afirmar que esta dissertação cumpre o seu objetivo principal.

No Capítulo 4 foram apresentados dois protótipos construídos com a *framework* desenvolvida. Estes protótipos, apesar de necessitarem de ser completados com as traduções dos modelos *PVS*, apresentam grande parte da estrutura da aplicação *Android* já definida, o que facilita o trabalho do utilizador visto que não tem de construir uma aplicação *Android* totalmente de raiz.

A *framework* encontra-se pronta para ser integrada no ambiente do *PVSio-web* e poderá funcionar, com alguma adaptação, como uma forma de descarregar um projeto *Android Studio* a partir da página de cada um dos protótipos presentes na plataforma do *PVSio-web*.

## 5.3 TRABALHO FUTURO

Apesar de os resultados obtidos nos protótipos construídos ao longo desta dissertação serem já satisfatórios, existe ainda espaço para melhorar no que toca à *framework JavaScript* ou às aplicações *Android* criadas com as migrações dos protótipos.

- Ao nível da *framework* podia-se desenvolver um complemento que possibilitasse a tradução do código *PVS* dos protótipos para o ficheiro `State.java` das aplicações *Android*. Esta medida também faria com que não fosse necessário o utilizador definir as todas as funções fundamentais para o funcionamento do dispositivo de forma manual, como acontece de momento. O tradutor poderia funcionar de forma autónoma, com a possibilidade de ser invocado por outras ferramentas, sendo que nessa invocação

seria indicado qual o ficheiro que o tradutor deveria utilizar para produzir o ficheiro `State.java` completo.

- Ainda na *framework JavaScript* desenvolvida, poderia ser alargado o conjunto de tipos de variáveis que podem ser definidas. Neste momento só um conjunto reduzido de tipos se encontra corretamente abrangido pela *framework*, como é o caso dos tipos `int`, `float`, `double` ou `String`. O objetivo seria a possibilidade de serem definidos tanto novos tipos de objetos com definições mais específicas, mas também possibilitar a definição de conjuntos como `Arrays`, `Sets` ou `Maps`. Apesar de os tipos de dados abrangidos pela *framework* serem suficientes para as simulações do *Stellant V2* e do *Radical-7*, podem não ser suficientes para simulações de dispositivos mais complexos e que possuam novos tipos de variáveis.
- Com o intuito de abranger um maior número de dispositivos, esta *framework* poderia ser adaptada para a construção de aplicações para o sistema operativo *iOS*. Com a possibilidade de criar também uma aplicação *iOS*, garantia-se que cerca de 98% dos dispositivos móveis em todo o mundo seriam capazes de correr as simulações dos protótipos. Assim, a formação das equipas médicas com recurso a dispositivos móveis ficava ainda mais facilitada.
- No que toca às aplicações *Android* poderia haver um melhoramento das animações. A técnica de *sprites*, apesar de servir o seu propósito, não é tão fluida quanto o desejado. Por vezes, a movimentação do êmbolo das seringas parece "saltar" de uma posição para outra, sendo que do ponto de vista gráfico poderia haver um melhoramento das animações. Este melhoramento poderia passar por um melhoramento de uma tecnologia já existente que se tornasse mais vantajoso para a animação das simulações ou pela criação de uma nova tecnologia.
- De modo a procurar saber qual a melhor forma de simular o comportamento de uma aplicação *Android* (se através das *Google WebView* ou através de uma aplicação nativa) e se a utilização da *framework* de facto compensa, deveria ser realizado um estudo junto de potenciais utilizadores, em vários ambientes, de modo a que os próprios utilizadores pudessem confirmar qual a aplicação que apresentaria melhor aspeto e comportamento face a um dispositivo real.

---

## BIBLIOGRAFIA

---

- [1] Bayer. Medrad® stellant® ct injection system with certegra® workstation. URL <https://www.radiologysolutions.bayer.com/products/ct/injection/stellant>.
- [2] José Creissac Campos. *Prototipagem, Concepção Centrada no Utilizador*. 2017.
- [3] International Data Corporation. Smartphone os market share, 2017 q1, 2017. URL <https://www.idc.com/promo/smartphone-market-share/os>.
- [4] Mark Crane. 12 worst medical technology dangers. URL <https://www.medscape.com/features/slideshow/tech-dangers>.
- [5] Serviço Médico de Imagem Computorizada (SMIC). Tomografia computadorizada. URL <http://www.smic.pt/exam/exames/tomografia-computorizada/>.
- [6] Google Developers. Android developers, . URL <https://developer.android.com>.
- [7] Google Developers. Avd manager, . URL <https://developer.android.com/studio/run/managing-avds>.
- [8] Google Developers. Android studio, . URL <https://developer.android.com/studio/intro/>.
- [9] European Committee for Electrotechnical Standardization. Medical devices — application of usability engineering to medical devices. PDF, dec 2007.
- [10] Google. Chrome custom tabs, . URL <https://developer.chrome.com/multidevice/android/customtabs>.
- [11] Google. Webview for android, . URL <https://developer.chrome.com/multidevice/webview/overview>.
- [12] Handlebars. Handlebarsjs. URL <http://handlebarsjs.com>.
- [13] Lukas Lechner. Clickableareas. URL <https://github.com/Lukle/ClickableAreasImages>.
- [14] José Creissac Campos; Michael D. Harrison; Paolo Masci. Formal modelling as a component of user centred design. URL <https://haslab.uminho.pt/masci/files/fmis18rev2-camera-ready.pdf>.

- [15] Masimo. Radical-7® pulse co-oximeter®. URL <http://www.masimo.com/products/continuous/radical-7/>.
- [16] Clark S. Turner Nancy G. Leveson. An investigation of the therac-25 accidents, July 1993. URL <https://web.stanford.edu/class/cs240/old/sp2014/readings/therac-25.pdf>.
- [17] Tim Reeves. Our medical error index, jun 2010. URL <http://www.humanfactorsmd.com/our-medical-error-index/>.
- [18] Adam Sinicki. Best android developer tools, jun 2017. URL <https://www.androidauthority.com/best-android-developer-tools-671650/>.
- [19] Judy Crow; Sam Owre; John Rushby; Natarajan Shankar; Mandayam Srivas. A tutorial introduction to pvs. Presented at Wift'95: Workshop on Industria-Strength Formal, jun 1995. URL <https://www.cs.umd.edu/~mvz/handouts/wift-tutorial.pdf>.
- [20] TechTerms. User interface definition. URL [https://techterms.com/definition/user\\_interface](https://techterms.com/definition/user_interface).
- [21] Patrick Oladimeji; Paolo Masci; Paul Curzon; Harold Thimbleby. Pvsio-web: a tool for rapid prototyping device user interfaces in pvs. URL <https://journal.ub.tu-berlin.de/eceasst/article/view/963>.
- [22] Steve Upton. Four key uses of prototyping, feb 2010. URL <https://www.moldmakingtechnology.com/articles/why-is-prototyping-important>.



---

## TRADUÇÃO PVS-JAVA

---

### A.1 CÓDIGO DO MODELO PVS DO STELLANT V2

```
1  main: THEORY
2  BEGIN
3
4  Mode: TYPE = { OFF, INIT, INIT_SYRINGE, INIT_COMPLETE, AUTO, MANUAL,
5              READY_TO_PRIME, PRIMING, CONFIRM_PRIME, INFUSING,
6              INFUSION_COMPLETE }
7
8  AutoloadMode: TYPE = { LOAD30, MAKE_EMPTY, FILL_VOLUME, WAIT5, FINALIZE,
9                      DONE }
10
11 InfuseMode: TYPE = { NIL, READY, INFUSING_CONTRAST, INFUSING_SALINE,
12                  COMPLETE, PAUSE, STOP }
13
14
15 ConsoleScreen: TYPE = { CONSOLE_INIT, CONSOLE_SECURITY, CONSOLE_PROTOCOL }
16 Protocol: TYPE = { TOTAL_BODY_BARG }
17
18 ConsoleLED: TYPE = { ORANGE, GREEN, LED_OFF }
19
20 MAX_VOLUME: nat = 230 %-- mL
21 VOL_BUFFER: nat = 10 %-- mL
22 Volume: TYPE = upto(MAX_VOLUME) %-- mL
23 MAX_RATE: nat = 200 %-- mL/sec
24 Rate: TYPE = { x: nonneg_real | x < MAX_RATE } %-- mL/sec
25 Time: TYPE = nonneg_real %-- sec
26 LED: TYPE = { BLINKING, DARK, LIGHT, BLINK3 }
27 ConsoleButton: TYPE = { PRESSED, IDLE }
28
29
30 PlungerLevel: upto(MAX_VOLUME)
31 % plunger speed
32 FAST: Volume = 10
33 SLOW: Volume = 1
34
35
36 Display: TYPE = { DISP_OFF, DISP_INIT, MIRROR_PLUNGER_LEVEL,
37                MIRROR_TARGET_VOLUME }
```

```

30
31 DEFAULT_VOLUME_SALINE: Volume = 224
32 DEFAULT_VOLUME_CONTRAST: Volume = 224
33 AUTOLOAD_STEP: Volume = 6
34 PRIME_VOLUME_SALINE: Volume = 4
35 PRIME_VOLUME_CONTRAST: Volume = 1
36
37 tick_step: posreal = 250 %-- millis
38 BTN_ACC_TIMEOUT: posreal = 750 %-- millis
39 BTN_MANUAL_TIMEOUT: posreal = 3000 %-- millis
40 BTN_AUTO_TIMEOUT: posreal = 8000 %-- millis
41
42 ConsoleCMD: TYPE = { LOCK, ENGAGE, DISENGAGE }
43 ConsoleDLG: TYPE = { NIL, ASK_CONFIRM_AIR_CHECK, VOLUME_WARNING,
44     MSG_INFUSION_COMPLETE }
45
46 state: TYPE = [#
47     mode: Mode,
48     autoload_mode_saline: AutoloadMode,
49     autoload_mode_contrast: AutoloadMode,
50     syringe_saline_present: bool,
51     syringe_contrast_present: bool,
52     plunger_saline: Volume,
53     plunger_contrast: Volume,
54     display_saline: Display,
55     display_contrast: Display,
56     vol_saline: Volume,
57     vol_contrast: Volume,
58     vol_saline_confirmed: bool,
59     vol_contrast_confirmed: bool,
60     lock_LED: LED,
61     infusion_contrast_LED: LED,
62     infusion_saline_LED: LED,
63     btn_fill_saline: LED,
64     btn_fill_contrast: LED,
65     btn_auto: LED,
66     btn_manual: LED,
67     btn_prime: LED,
68     btn_confirm: LED,
69     btn_engage: LED,
70     btn_manual_timeout: nonneg_real,
71     btn_auto_timeout_saline: real, %-- -1 disables the timeout
72     btn_auto_timeout_contrast: real, %-- -1 disables the timeout
73     timeout_autoload_saline: nonneg_real,
74     timeout_autoload_contrast: nonneg_real,
75     prime_confirmed: bool,
76     prime_volume_saline: Volume,

```

```

76     prime_volume_contrast: Volume,
77     prime_warning: bool, %-- this is used to handle the warning given by the
        injector when trying to arm without activating the air-in-line check
        button first
78     lock_warning: bool,
79     armed: bool,
80     vol_saline_infused: Volume,
81     vol_contrast_infused: Volume,
82     infuse_mode: InfuseMode,
83     injector_rotated: bool,
84     %-- console
85     console_btn_timeout: nonneg_real, % millis
86     console_btn_ACC: ConsoleButton,
87     console_LED_ACC: ConsoleLED,
88     console_screen: ConsoleScreen,
89     console_protocol: Protocol,
90     console_vol_saline: Volume, % mL
91     console_vol_contrast: Volume, % mL
92     console_rate_saline: Rate, % mL/sec
93     console_rate_contrast: Rate, % mL/sec
94     console_time_saline: Time, % sec
95     console_time_contrast: Time, % sec
96     console_cmd: ConsoleCMD,
97     console_dlg: ConsoleDLG,
98     console_locked: bool,
99     %-- bags
100    bag_saline_present: bool,
101    bag_contrast_present: bool,
102    fluid_in_saline_syringe: bool,
103    fluid_in_contrast_syringe: bool,
104    %-- infusion set
105    infusion_set_present: bool
106 #]
107
108 init(x: real): state = (#
109     mode := OFF,
110     autoload_mode_saline := LOAD30,
111     autoload_mode_contrast := LOAD30,
112     syringe_saline_present := FALSE,
113     syringe_contrast_present := FALSE,
114     plunger_saline := DEFAULT_VOLUME_SALINE,
115     plunger_contrast := DEFAULT_VOLUME_SALINE,
116     display_saline := DISP_OFF,
117     display_contrast := DISP_OFF,
118     vol_saline := 0,
119     vol_contrast := 0,
120     vol_saline_confirmed := FALSE,

```

```

121     vol_contrast_confirmed := FALSE,
122     lock_LED := DARK,
123     infusion_contrast_LED := DARK,
124     infusion_saline_LED := DARK,
125     btn_fill_saline := DARK,
126     btn_fill_contrast := DARK,
127     btn_auto := DARK,
128     btn_manual := DARK,
129     btn_prime := DARK,
130     btn_confirm := DARK,
131     btn_engage := DARK,
132     btn_manual_timeout := 0,
133     btn_auto_timeout_saline := 0,
134     btn_auto_timeout_contrast := 0,
135     timeout_autoload_saline := 0,
136     timeout_autoload_contrast := 0,
137     prime_confirmed := FALSE,
138     prime_volume_saline := 0,
139     prime_volume_contrast := 0,
140     prime_warning := FALSE,
141     lock_warning := FALSE,
142     armed := FALSE,
143     vol_saline_infused := 0,
144     vol_contrast_infused := 0,
145     infuse_mode := NIL,
146     injector_rotated := FALSE,
147     console_btn_timeout := 0,
148     console_btn_ACC := IDLE,
149     console_LED_ACC := ORANGE,
150     console_screen := CONSOLE_INIT,
151     console_protocol := TOTAL_BODY_BARG,
152     console_vol_saline := 45,
153     console_vol_contrast := 100,
154     console_rate_saline := 4,
155     console_rate_contrast := 4,
156     console_time_saline := 45/4,
157     console_time_contrast := 100/4,
158     console_cmd := LOCK,
159     console_dlg := NIL,
160     console_locked := FALSE,
161     bag_saline_present := FALSE,
162     bag_contrast_present := FALSE,
163     fluid_in_saline_syringe := FALSE,
164     fluid_in_contrast_syringe := FALSE,
165     infusion_set_present := FALSE
166 #)
167

```



```

168 step: Volume = 5
169 inc(x: Volume): Volume =
170   COND
171     x + step <= MAX_VOLUME -> x + step,
172     ELSE -> MAX_VOLUME
173   ENDCOND
174 dec(x: Volume): Volume =
175   COND
176     x - step >= 0 -> x - step,
177     ELSE -> 0
178   ENDCOND
179
180 %-- contrast
181 per_inc_contrast(st: state): bool = (mode(st) /= OFF AND NOT
182   vol_contrast_confirmed(st))
183 inc_contrast(st: (per_inc_contrast)): state = st WITH [ vol_contrast := inc(
184   vol_contrast(st)) ]
185 click_inc_contrast(st: state): state =
186   COND
187     per_inc_contrast(st) -> inc_contrast(st),
188     ELSE -> st
189   ENDCOND
190 press_inc_contrast(st: state): state = click_inc_contrast(st)
191 release_inc_contrast(st: state): state = st
192
193 per_dec_contrast(st: state): bool = (mode(st) /= OFF AND NOT
194   vol_contrast_confirmed(st))
195 dec_contrast(st: (per_dec_contrast)): state = st WITH [ vol_contrast := dec(
196   vol_contrast(st)) ]
197 click_dec_contrast(st: state): state =
198   COND
199     per_dec_contrast(st) -> dec_contrast(st),
200     ELSE -> st
201   ENDCOND
202 press_dec_contrast(st: state): state = click_dec_contrast(st)
203 release_dec_contrast(st: state): state = st
204
205 %--saline
206 per_inc_saline(st: state): bool = (mode(st) /= OFF AND NOT
207   vol_saline_confirmed(st))
208 inc_saline(st: (per_inc_saline)): state = st WITH [ vol_saline := inc(
209   vol_saline(st)) ]
210 click_inc_saline(st: state): state =
211   COND
212     per_inc_saline(st) -> inc_saline(st),
213     ELSE -> st
214   ENDCOND

```

```

209  press_inc_saline(st: state): state = click_inc_saline(st)
210  release_inc_saline(st: state): state = st
211
212  per_dec_saline(st: state): bool = (mode(st) /= OFF AND NOT
      vol_saline_confirmed(st))
213  dec_saline(st: (per_inc_saline)): state = st WITH [ vol_saline := dec(
      vol_saline(st)) ]
214  click_dec_saline(st: state): state =
215    COND
216      per_dec_saline(st) -> dec_saline(st),
217      ELSE -> st
218    ENDCOND
219  press_dec_saline(st: state): state = click_dec_saline(st)
220  release_dec_saline(st: state): state = st
221
222  volumes_confirmed?(st: state): bool = vol_saline_confirmed(st) AND
      vol_contrast_confirmed(st)
223  set_LED_state(st: state): state =
224    st WITH [
225      lock_LED := IF mode(st) = OFF THEN DARK
226                ELSE IF lock_warning(st) THEN BLINK3
227                      ELSIF console_locked(st) THEN LIGHT
228                ELSE DARK ENDIF ENDIF,
229      infusion_contrast_LED := COND
230                            armed(st) AND infuse_mode(st) = READY ->
                                BLINKING,
231      armed(st) AND infuse_mode(st) = INFUSING_CONTRAST -> LIGHT,
232      ELSE -> DARK ENDCOND,
233      infusion_saline_LED := COND
234                            armed(st) AND infuse_mode(st) = READY ->
                                BLINKING,
235      armed(st) AND infuse_mode(st) = INFUSING_SALINE -> LIGHT,
236      ELSE -> DARK ENDCOND,
237      btn_fill_contrast := IF mode(st) = AUTO
238                          THEN COND vol_contrast_confirmed(st) AND
                                autoload_mode_contrast(st) /= DONE -> LIGHT,
239      NOT vol_contrast_confirmed(st) AND btn_auto_timeout_contrast(
                                st) > 0 -> BLINKING,
240      ELSE -> DARK ENDCOND
241      ELSE DARK ENDIF,
242      btn_fill_saline := IF mode(st) = AUTO
243                          THEN COND vol_saline_confirmed(st) AND
                                autoload_mode_saline(st) /= DONE -> LIGHT,
244      NOT vol_saline_confirmed(st) AND btn_auto_timeout_saline(st)
                                > 0 -> BLINKING,
245      ELSE -> DARK ENDCOND
246      ELSE DARK ENDIF,

```

```

247     btn_confirm := IF mode(st) = OFF THEN DARK
248                 ELSE IF prime_warning(st) THEN BLINK3
249                 ELSIF prime_confirmed(st) THEN LIGHT
250                 ELSE DARK ENDIF ENDIF,
251     btn_manual := IF mode(st) = MANUAL THEN LIGHT ELSE DARK ENDIF,
252     %-- the following three LEDS are always dark? if that's the case, we can
           remove them from the model
253     btn_auto := DARK,
254     btn_prime := DARK,
255     btn_engage := DARK ]
256
257
258
259 %-- auto load
260 per_btn_auto(st: state): bool = (mode(st) = INIT_COMPLETE OR mode(st) =
           CONFIRM_PRIME OR mode(st) = READY_TO_PRIME)
261                                     AND (bag_saline_present(st) AND
           bag_contrast_present(st))
262 click_btn_auto(st: (per_btn_auto)): state =
263     COND
264     per_btn_auto(st)
265     -> LET st = st WITH [ mode := AUTO,
266                         vol_saline := IF console_vol_saline(st) +
           PRIME_VOLUME_SALINE < MAX_VOLUME THEN
           console_vol_saline(st) + PRIME_VOLUME_SALINE ELSE
           MAX_VOLUME ENDIF,
267     vol_contrast := IF console_vol_contrast(st) + PRIME_VOLUME_CONTRAST
           < MAX_VOLUME THEN console_vol_contrast(st) +
           PRIME_VOLUME_CONTRAST ELSE MAX_VOLUME ENDIF,
268     vol_saline_confirmed := FALSE,
269     vol_contrast_confirmed := FALSE,
270     display_saline := MIRROR_TARGET_VOLUME,
271     display_contrast := MIRROR_TARGET_VOLUME,
272     autoload_mode_contrast := IF plunger_contrast(st) > 0 THEN
           FILL_VOLUME ELSE LOAD30 ENDIF,
273     autoload_mode_saline := IF plunger_saline(st) > 0 THEN FILL_VOLUME
           ELSE LOAD30 ENDIF,
274     prime_volume_saline := 0,
275     prime_volume_contrast := 0,
276     %prime_confirmed := FALSE,
277     btn_auto_timeout_saline := BTN_AUTO_TIMEOUT,
278     btn_auto_timeout_contrast := BTN_AUTO_TIMEOUT ]
279     IN set_LED_state(st),
280     ELSE -> st
281 ENDCOND
282

```

```

283 per_btn_manual(st: state): bool = (mode(st) = INIT_COMPLETE OR mode(st) =
      CONFIRM_PRIME OR mode(st) = READY_TO_PRIME)
284 click_btn_manual(st: (per_btn_manual)): state =
285 COND
286   per_btn_manual(st)
287   -> LET st = st WITH [ mode := MANUAL,
288                       vol_saline := plunger_saline(st),
289                       vol_contrast := plunger_contrast(st),
290                       vol_saline_confirmed := FALSE,
291                       vol_contrast_confirmed := FALSE,
292                       btn_manual_timeout := BTN_MANUAL_TIMEOUT ]
293   IN set_LED_state(st),
294   ELSE -> st
295 ENDCOND
296
297 per_btn_fill_saline(st: state): bool = (mode(st) = AUTO)
298 click_btn_fill_saline(st: (per_btn_fill_saline)): state =
299 COND
300   per_btn_fill_saline(st)
301   -> LET st = st WITH [ vol_saline_confirmed := TRUE,
302                       btn_auto_timeout_saline := -1 ] %-- disables
303                       timeout for saline auto button
304   IN set_LED_state(st),
305   ELSE -> st
306 ENDCOND
307
308 per_btn_fill_contrast(st: state): bool = (mode(st) = AUTO)
309 click_btn_fill_contrast(st: (per_btn_fill_contrast)): state =
310 COND
311   per_btn_fill_contrast(st)
312   -> LET st = st WITH [ vol_contrast_confirmed := TRUE,
313                       btn_auto_timeout_contrast := -1 ] %-- disables
314                       timeout for contrast auto button
315   IN set_LED_state(st),
316   ELSE -> st
317 ENDCOND
318
319 per_btn_prime(st: state): bool = (mode(st) = READY_TO_PRIME OR mode(st) =
      CONFIRM_PRIME)
320 click_btn_prime(st: (per_btn_prime)): state =
321 COND
322   per_btn_prime(st)
323   -> LET st = st WITH [ prime_volume_saline := PRIME_VOLUME_SALINE,
324                       prime_volume_contrast := PRIME_VOLUME_CONTRAST,
325                       mode := PRIMING ]
326   IN set_LED_state(st),
327   ELSE -> st

```

```

326     ENDCOND
327
328 per_btn_console_lock(st: state): bool = per_btn_prime(st)
329 click_btn_console_lock(st: (per_btn_console_lock)): state =
330     COND
331     per_btn_console_lock(st) ->
332         LET st = st WITH [ console_locked := TRUE,
333             console_cmd := ENGAGE ] %-- this is the next command that
334             can be sent from the console (a cyclic pattern LOCK ->
335             ENGAGE -> DISENGAGE is followed)
336     IN set_LED_state(st),
337     ELSE -> st
338 ENDCOND
339
340 per_btn_console_engage(st: state): bool = (console_cmd(st) = ENGAGE)
341 click_btn_console_engage(st: (per_btn_console_engage)): state =
342     COND
343     per_btn_console_engage(st) AND prime_confirmed(st) ->
344     COND
345     console_vol_saline(st) > plunger_saline(st)
346     OR console_vol_contrast(st) > plunger_contrast(st)
347     -> LET st = st WITH [ console_dlg := VOLUME_WARNING ]
348     IN set_LED_state(st),
349 ELSE -> LET st = st WITH [ console_cmd := DISENGAGE, %-- this is the next
350     command that can be sent from the console (a cyclic pattern LOCK ->
351     ENGAGE -> DISENGAGE is followed)
352         armed := TRUE,
353         infuse_mode := READY ]
354     IN set_LED_state(st)
355 ENDCOND,
356 per_btn_console_engage(st) AND NOT prime_confirmed(st) ->
357     LET st = st WITH [ console_dlg := ASK_CONFIRM_AIR_CHECK ]
358     IN set_LED_state(st),
359 ELSE -> st
360 ENDCOND
361
362 per_btn_engage(st: state): bool =
363     mode(st) /= OFF AND mode(st) /= INIT AND mode(st) /= INIT_SYRINGE
364     AND mode(st) /= INIT_COMPLETE AND mode(st) /= AUTO
365     AND (console_cmd(st) = ENGAGE OR console_cmd(st) = LOCK)
366 click_btn_engage(st: (per_btn_engage)): state =
367     COND
368     per_btn_engage(st)
369     -> COND
370     console_cmd(st) = ENGAGE -> click_btn_console_engage(st), %-- the
371     behavior of the button on the injector mirrors the behavior of
372     the corresponding button on the console

```

```

367         console_cmd(st) = LOCK -> IF prime_confirmed(st) = FALSE
368             THEN st WITH [ btn_confirm := BLINK3,
                           prime_warning := TRUE ]
369             ELSE st WITH [ lock_LED := BLINK3, lock_warning := TRUE ]
                           ENDIF,
370     ELSE -> st
371     ENDCOND,
372 ELSE -> st
373     ENDCOND
374
375 per_btn_confirm(st: state): bool = per_btn_engage(st)
376 click_btn_confirm(st: (per_btn_confirm)): state =
377     COND
378     per_btn_confirm(st)
379     -> LET st = st WITH [ prime_confirmed := NOT prime_confirmed(st) ]
380         IN set_LED_state(st),
381     ELSE -> st
382     ENDCOND
383
384
385 per_btn_console_disengage(st: state): bool = mode(st) /= INFUSING AND (
        console_cmd(st) = DISENGAGE)
386 click_btn_console_disengage(st: (per_btn_console_disengage)): state =
387     COND
388     per_btn_console_disengage(st) ->
389     LET st = st WITH [ mode := CONFIRM_PRIME,
                       console_locked := FALSE,
390                       console_cmd := LOCK, %-- this is the next command that can
                       be sent from the console (a cyclic pattern LOCK ->
391                       ENGAGE -> DISENGAGE is followed)
                       armed := FALSE,
392                       infuse_mode := NIL ]
393     IN set_LED_state(st),
394     ELSE -> st
395     ENDCOND
396
397
398 %-- these utility functions automatically stop pulling the plunger when the
        target volume has been reached
399 per_empty_saline(st: state): bool = (mode(st) = INIT_SYRINGE)
400 empty_saline(step: Volume)(st: state): state =
401     COND
402     per_empty_saline(st) ->
403     st WITH [ plunger_saline := IF plunger_saline(st) - step > 0
404             THEN plunger_saline(st) - step
405             ELSE 0 ENDIF ],
406     ELSE -> st
407     ENDCOND

```

```

408 per_empty_contrast(st: state): bool = (mode(st) = INIT_SYRINGE)
409 empty_contrast(step: Volume)(st: state): state =
410     COND
411     per_empty_contrast(st) ->
412     st WITH [ plunger_contrast := IF plunger_contrast(st) - step > 0
413             THEN plunger_contrast(st) - step
414             ELSE 0 ENDIF ],
415     ELSE -> st
416     ENDCOND
417
418 per_auto(st: state): bool = (mode(st) = AUTO)
419 auto_plunger_saline(step: Volume)(st: (per_auto)): state =
420     LET st = st WITH [ display_saline := MIRROR_PLUNGER_LEVEL ] IN
421     COND
422     per_auto(st) ->
423     COND
424     autoload_mode_saline(st) = LOAD30 ->
425     IF plunger_saline(st) + AUTOLOAD_STEP <= 30 THEN st WITH [ plunger_saline
426     := plunger_saline(st) + AUTOLOAD_STEP ]
427     ELSE st WITH [ autoload_mode_saline := MAKE_EMPTY ] ENDIF,
428     autoload_mode_saline(st) = MAKE_EMPTY ->
429     IF plunger_saline(st) - AUTOLOAD_STEP >= 0 THEN st WITH [
430     plunger_saline := plunger_saline(st) - AUTOLOAD_STEP ]
431     ELSE st WITH [ autoload_mode_saline := FILL_VOLUME ] ENDIF,
432     autoload_mode_saline(st) = FILL_VOLUME ->
433     LET target_vol: Volume = IF vol_saline(st) + VOL_BUFFER < MAX_VOLUME
434     THEN vol_saline(st) + VOL_BUFFER ELSE MAX_VOLUME ENDIF
435     IN IF plunger_saline(st) + step <= target_vol THEN st WITH [
436     plunger_saline := plunger_saline(st) + step ]
437     ELSE st WITH [ plunger_saline := target_vol, autoload_mode_saline :=
438     WAIT5, timeout_autoload_saline := 5 ] ENDIF,
439     autoload_mode_saline(st) = WAIT5 ->
440     LET timeout = IF timeout_autoload_saline(st) - 1 > 0 THEN
441     timeout_autoload_saline(st) - 1 ELSE 0 ENDIF
442     IN st WITH [ timeout_autoload_saline := timeout, autoload_mode_saline :=
443     IF timeout > 0 THEN autoload_mode_saline(st) ELSE FINALIZE ENDIF ],
444     autoload_mode_saline(st) = FINALIZE ->
445     LET st = st WITH [ plunger_saline := IF plunger_saline(st) - step >=
446     vol_saline(st) THEN plunger_saline(st) - step ELSE vol_saline(
447     st) ENDIF ]
448     IN st WITH [ autoload_mode_saline := IF plunger_saline(st) = vol_saline(
449     st) THEN DONE ELSE FINALIZE ENDIF ],
450     autoload_mode_saline(st) = DONE ->
451     st
452     ENDCOND,
453     ELSE -> st
454     ENDCOND

```

```

445 auto_plunger_contrast(step: Volume)(st: (per_auto)): state =
446   LET st = st WITH [ display_contrast := MIRROR_PLUNGER_LEVEL ] IN
447   COND
448     autoload_mode_contrast(st) = LOAD30 ->
449     IF plunger_contrast(st) + AUTOLOAD_STEP <= 30 THEN st WITH [
450       plunger_contrast := plunger_contrast(st) + AUTOLOAD_STEP ]
451     ELSE st WITH [ autoload_mode_contrast := MAKE_EMPTY ] ENDIF,
452     autoload_mode_contrast(st) = MAKE_EMPTY ->
453     IF plunger_contrast(st) - AUTOLOAD_STEP >= 0 THEN st WITH [
454       plunger_contrast := plunger_contrast(st) - AUTOLOAD_STEP ]
455     ELSE st WITH [ autoload_mode_contrast := FILL_VOLUME ] ENDIF,
456     autoload_mode_contrast(st) = FILL_VOLUME ->
457     LET target_vol: Volume = IF vol_contrast(st) + VOL_BUFFER < MAX_VOLUME
458       THEN vol_contrast(st) + VOL_BUFFER ELSE MAX_VOLUME ENDIF
459     IN IF plunger_contrast(st) + step <= target_vol THEN st WITH [
460       plunger_contrast := plunger_contrast(st) + step ]
461     ELSE st WITH [ plunger_contrast := target_vol, autoload_mode_contrast :=
462       WAIT5, timeout_autoload_contrast := 5 ] ENDIF,
463     autoload_mode_contrast(st) = WAIT5 ->
464     LET timeout = IF timeout_autoload_contrast(st) - 1 > 0 THEN
465       timeout_autoload_contrast(st) - 1 ELSE 0 ENDIF
466     IN st WITH [ timeout_autoload_contrast := timeout, autoload_mode_contrast
467       := IF timeout > 0 THEN autoload_mode_contrast(st) ELSE FINALIZE
468       ENDIF ],
469     autoload_mode_contrast(st) = FINALIZE ->
470     LET st = st WITH [ plunger_contrast := IF plunger_contrast(st) - step
471       >= vol_contrast(st) THEN plunger_contrast(st) - step ELSE
472       vol_contrast(st) ENDIF ]
473     IN st WITH [ autoload_mode_contrast := IF plunger_contrast(st) =
474       vol_contrast(st) THEN DONE ELSE FINALIZE ENDIF ],
475     ELSE -> st
476   ENDCOND
477
478 per_prime_syringes(st: state): bool = (mode(st) = PRIMING)
479 prime_syringes(st: (per_prime_syringes)): state =
480   COND
481     mode(st) = PRIMING ->
482     LET st = st WITH [ plunger_saline := IF prime_volume_saline(st) > 0
483       THEN IF plunger_saline(st) - 1 > 0 THEN
484         plunger_saline(st) - 1 ELSE 0
485       ENDIF
486     ELSE plunger_saline(st) ENDIF,
487     prime_volume_saline := IF prime_volume_saline(st) - 1 > 0 THEN
488     prime_volume_saline(st) - 1 ELSE 0 ENDIF ],
489     st = st WITH [ plunger_contrast := IF prime_volume_contrast(st) > 0
490     THEN IF plunger_contrast(st) - 1 > 0 THEN
491     plunger_contrast(st) - 1 ELSE 0 ENDIF

```



```

477         ELSE plunger_contrast(st) ENDIF ,
478         prime_volume_contrast := IF prime_volume_contrast(st) - 1 > 0 THEN
           prime_volume_contrast(st) - 1 ELSE 0 ENDIF ]
479 IN st WITH [ mode := IF prime_volume_saline(st) = 0 AND
           prime_volume_contrast(st) = 0
480             THEN CONFIRM_PRIME ELSE PRIMING ENDIF ],
481 ELSE -> st
482 ENDCOND
483
484 pull_plunger_saline(step: Volume)(st: state): state =
485 st WITH [ plunger_saline := IF plunger_saline(st) + step <= MAX_VOLUME
           THEN plunger_saline(st) + step ELSE MAX_VOLUME ENDIF ]
486 pull_plunger_contrast(step: Volume)(st: state): state =
487 st WITH [ plunger_contrast := IF plunger_contrast(st) + step <= MAX_VOLUME
           THEN plunger_contrast(st) + step ELSE MAX_VOLUME ENDIF ]
488 push_plunger_saline(step: Volume)(st: state): state =
489 st WITH [ plunger_saline := IF plunger_saline(st) - step >= 0 THEN
           plunger_saline(st) - step ELSE 0 ENDIF ]
490 push_plunger_contrast(step: Volume)(st: state): state =
491 st WITH [ plunger_contrast := IF plunger_contrast(st) - step > 0 THEN
           plunger_contrast(st) - step ELSE 0 ENDIF ]
492
493 %-- this is for the automatic mode
494 per_tick(st: state): bool = (mode(st) = INIT OR mode(st) = INIT_SYRINGE OR
           mode(st) = MANUAL
495                               OR mode(st) = READY_TO_PRIME %OR mode(st) =
                               CONFIRM_PRIME
496                               OR mode(st) = PRIMING OR mode(st) = INFUSING)
497 tick(st: (per_tick)): state =
498 %-- clear temporary warnings
499 LET st = IF prime_warning(st)
500         THEN st WITH [ prime_warning := FALSE ]
501         ELSE st ENDIF ,
502 st = IF lock_warning(st)
503     THEN st WITH [ lock_warning := FALSE ]
504     ELSE st ENDIF
505 IN
506 COND
507 mode(st) = INIT ->
508     LET st = IF syringe_saline_present(st) OR syringe_contrast_present(st)
509             THEN st WITH [ mode := INIT_SYRINGE ] ELSE st ENDIF
510 IN set_LED_state(st) ,
511 mode(st) = INIT_SYRINGE ->
512     LET st = IF syringe_saline_present(st) THEN empty_saline(FAST)(st) ELSE
           st ENDIF ,
513     st = IF syringe_contrast_present(st) THEN empty_contrast(FAST)(st)
           ELSE st ENDIF ,

```

```

514     st = IF plunger_saline(st) = vol_saline(st) AND plunger_contrast(st) =
        vol_contrast(st)
515         THEN st WITH [ mode := INIT_COMPLETE ] ELSE st ENDIF
516 IN set_LED_state(st),
517     mode(st) = MANUAL ->
518     LET st = st WITH [ btn_manual_timeout := IF btn_manual_timeout(st) -
        tick_step > 0
519         THEN btn_manual_timeout(st) - tick_step
520         ELSE 0 ENDIF],
521     st = IF btn_manual_timeout(st) = 0 THEN st WITH [ mode := READY_TO_PRIME
        ] ELSE st ENDIF
522 IN set_LED_state(st),
523     mode(st) = AUTO ->
524         LET %-- saline
525         st = IF btn_auto_timeout_saline(st) /= 0
526             THEN LET st = IF vol_saline_confirmed(st)
527                 THEN auto_plunger_saline(FAST)(st)
528                 ELSE st ENDIF
529             IN st WITH [ btn_auto_timeout_saline := COND
530                 btn_auto_timeout_saline(st) > 0
531                 -> IF btn_auto_timeout_saline(st) - tick_step > 0
532                     THEN btn_auto_timeout_saline(
533                         st) - tick_step
534                     ELSE 0 ENDIF,
535                 ELSE -> btn_auto_timeout_saline(st) ENDCOND ]
536                 ELSE %-- timeout expired for auto_saline
537                 st WITH [ vol_saline := plunger_saline(st),
538                     display_saline :=
539                     MIRROR_PLUNGER_LEVEL ] ENDIF,
540     %-- contrast
541     st = IF btn_auto_timeout_contrast(st) /= 0
542         THEN LET st = IF vol_contrast_confirmed(st)
543             THEN auto_plunger_contrast(FAST)(
544                 st) ELSE st ENDIF
545         IN st WITH [ btn_auto_timeout_contrast := COND
546             btn_auto_timeout_contrast(st) > 0
547             -> IF btn_auto_timeout_contrast(st) -
548                 tick_step > 0
549                 THEN btn_auto_timeout_contrast(
550                     st) - tick_step
551                 ELSE 0 ENDIF,
552             ELSE -> btn_auto_timeout_contrast(st) ENDCOND ]
553             ELSE %-- timeout expired for auto_contrast
554             st WITH [ vol_contrast := plunger_contrast(st),
555                 display_contrast :=
556                 MIRROR_PLUNGER_LEVEL ] ENDIF,
557     %-- we decide here the next operating mode

```

```

549     st = COND
550         btn_auto_timeout_saline(st) <= 0 AND
551         btn_auto_timeout_contrast(st) <= 0
552     AND autoload_mode_saline(st) = DONE AND autoload_mode_contrast(st) =
553     DONE
554     AND plunger_saline(st) > 0 AND plunger_contrast(st) > 0
555     -> st WITH [ mode := READY_TO_PRIME,
556         display_saline := MIRROR_PLUNGER_LEVEL,
557         display_contrast := MIRROR_PLUNGER_LEVEL],
558     (btn_auto_timeout_saline(st) = 0 AND plunger_saline(st) = 0 AND
559     autoload_mode_contrast(st) = DONE)
560     OR (btn_auto_timeout_contrast(st) = 0 AND plunger_contrast(st)
561     = 0 AND autoload_mode_saline(st) = DONE)
562     OR (btn_auto_timeout_saline(st) = 0 AND btn_auto_timeout_contrast(st)
563     = 0)
564     -> st WITH [ mode := INIT_COMPLETE,
565         display_saline := MIRROR_PLUNGER_LEVEL,
566         display_contrast := MIRROR_PLUNGER_LEVEL],
567     ELSE -> st ENDCOND
568     IN set_LED_state(st),
569     mode(st) = PRIMING ->
570     LET st = prime_syringes(st)
571     IN set_LED_state(st),
572     mode(st) = INFUSING ->
573     LET st = COND
574         vol_contrast_infused(st) < console_vol_contrast(st) AND
575         plunger_contrast(st) > 0
576     -> st WITH [ vol_contrast_infused := vol_contrast_infused(st) + 1,
577         plunger_contrast := IF plunger_contrast(st) - 1 > 0
578         THEN plunger_contrast(st) - 1
579         ELSE 0 ENDIF,
580         infuse_mode := INFUSING_CONTRAST ],
581     NOT (vol_contrast_infused(st) < console_vol_contrast(st) AND
582     plunger_contrast(st) > 0)
583     AND (vol_saline_infused(st) < console_vol_saline(st) AND plunger_saline
584     (st) > 0)
585     -> st WITH [ vol_saline_infused := vol_saline_infused(st) + 1,
586         plunger_saline := IF plunger_saline(st) - 1 > 0
587         THEN plunger_saline(st) - 1
588         ELSE 0 ENDIF,
589         infuse_mode := INFUSING_SALINE ],
590     vol_contrast_infused(st) = console_vol_contrast(st)
591     AND vol_saline_infused(st) = console_vol_saline(st)
592     -> st WITH [ mode := INFUSION_COMPLETE,
593         infuse_mode := COMPLETE,
594         console_dlg := MSG_INFUSION_COMPLETE ],

```

```

588     ELSE -> st
589         ENDCOND
590     IN set_LED_state(st),
591     ELSE -> set_LED_state(st)
592 ENDCOND
593
594 %-- manual saline
595 per_sUP_saline(st: state): bool = (mode(st) = MANUAL)
596 sUP_saline(st: (per_sUP_saline)): state =
597     LET st = push_plunger_saline(SLOW)(st)
598     IN st WITH [ vol_saline := plunger_saline(st),
599                 vol_contrast := plunger_contrast(st),
600                 btn_manual_timeout := BTN_MANUAL_TIMEOUT ]
601 click_btn_sUP_saline(st: state): state =
602     COND
603     per_sUP_saline(st) -> sUP_saline(st),
604     ELSE -> st
605 ENDCOND
606 press_btn_sUP_saline(st: state): state = click_btn_sUP_saline(st)
607 release_btn_sUP_saline(st: state): state = st
608
609 per_fUP_saline(st: state): bool = (mode(st) = MANUAL)
610 fUP_saline(st: (per_fUP_saline)): state =
611     LET st = push_plunger_saline(FAST)(st)
612     IN st WITH [ vol_saline := plunger_saline(st),
613                 vol_contrast := plunger_contrast(st),
614                 btn_manual_timeout := BTN_MANUAL_TIMEOUT,
615                 prime_confirmed := FALSE ]
616
617 click_btn_fUP_saline(st: state): state =
618     COND
619     per_fUP_saline(st) -> fUP_saline(st),
620     ELSE -> st
621 ENDCOND
622 press_btn_fUP_saline(st: state): state = click_btn_fUP_saline(st)
623 release_btn_fUP_saline(st: state): state = st
624
625 per_sDOWN_saline(st: state): bool = (mode(st) = MANUAL)
626 sDOWN_saline(st: (per_sDOWN_saline)): state =
627     LET st = pull_plunger_saline(SLOW)(st)
628     IN st WITH [ vol_saline := plunger_saline(st),
629                 vol_contrast := plunger_contrast(st),
630                 btn_manual_timeout := BTN_MANUAL_TIMEOUT,
631                 prime_confirmed := FALSE ]
632
633 click_btn_sDOWN_saline(st: state): state =
634     COND

```

```

635     per_sDOWN_saline(st) -> sDOWN_saline(st),
636     ELSE -> st
637   ENDCOND
638   press_btn_sDOWN_saline(st: state): state = click_btn_sDOWN_saline(st)
639   release_btn_sDOWN_saline(st: state): state = st
640
641   per_fDOWN_saline(st: state): bool = (mode(st) = MANUAL)
642   fDOWN_saline(st: (per_fDOWN_saline)): state =
643     LET st = pull_plunger_saline(FAST)(st)
644     IN st WITH [ vol_saline := plunger_saline(st),
645                 vol_contrast := plunger_contrast(st),
646                 btn_manual_timeout := BTN_MANUAL_TIMEOUT,
647                 prime_confirmed := FALSE ]
648
649   click_btn_fDOWN_saline(st: state): state =
650     COND
651       per_fDOWN_saline(st) -> fDOWN_saline(st),
652       ELSE -> st
653     ENDCOND
654   press_btn_fDOWN_saline(st: state): state = click_btn_fDOWN_saline(st)
655   release_btn_fDOWN_saline(st: state): state = st
656
657   %-- manual contrast
658   per_sUP_contrast(st: state): bool = (mode(st) = MANUAL)
659   sUP_contrast(st: (per_sUP_contrast)): state =
660     LET st = push_plunger_contrast(SLOW)(st)
661     IN st WITH [ vol_saline := plunger_saline(st),
662                 vol_contrast := plunger_contrast(st),
663                 btn_manual_timeout := BTN_MANUAL_TIMEOUT ]
664   click_btn_sUP_contrast(st: state): state =
665     COND
666       per_sUP_contrast(st) -> sUP_contrast(st),
667       ELSE -> st
668     ENDCOND
669   press_btn_sUP_contrast(st: state): state = click_btn_sUP_contrast(st)
670   release_btn_sUP_contrast(st: state): state = st
671
672   per_fUP_contrast(st: state): bool = (mode(st) = MANUAL)
673   fUP_contrast(st: (per_fUP_contrast)): state =
674     LET st = push_plunger_contrast(FAST)(st)
675     IN st WITH [ vol_saline := plunger_saline(st),
676                 vol_contrast := plunger_contrast(st),
677                 btn_manual_timeout := BTN_MANUAL_TIMEOUT ]
678   click_btn_fUP_contrast(st: state): state =
679     COND
680       per_fUP_contrast(st) -> fUP_contrast(st),
681       ELSE -> st

```

```

682     ENDCOND
683     press_btn_fUP_contrast(st: state): state = click_btn_fUP_contrast(st)
684     release_btn_fUP_contrast(st: state): state = st
685
686     per_sDOWN_contrast(st: state): bool = (mode(st) = MANUAL)
687     sDOWN_contrast(st: (per_sDOWN_contrast)): state =
688     LET st = pull_plunger_contrast(SLOW)(st),
689         st = st WITH [ vol_saline := plunger_saline(st),
690                     vol_contrast := plunger_contrast(st),
691                     btn_manual_timeout := BTN_MANUAL_TIMEOUT,
692                     prime_confirmed := FALSE ]
693     IN set_LED_state(st)
694     click_btn_sDOWN_contrast(st: state): state =
695     COND
696     per_sDOWN_contrast(st) -> sDOWN_contrast(st),
697     ELSE -> st
698     ENDCOND
699     press_btn_sDOWN_contrast(st: state): state = click_btn_sDOWN_contrast(st)
700     release_btn_sDOWN_contrast(st: state): state = st
701
702     per_fDOWN_contrast(st: state): bool = (mode(st) = MANUAL)
703     fDOWN_contrast(st: (per_fDOWN_contrast)): state =
704     LET st = pull_plunger_contrast(FAST)(st),
705         st = st WITH [ vol_saline := plunger_saline(st),
706                     vol_contrast := plunger_contrast(st),
707                     btn_manual_timeout := BTN_MANUAL_TIMEOUT,
708                     prime_confirmed := FALSE ]
709     IN set_LED_state(st)
710     click_btn_fDOWN_contrast(st: state): state =
711     COND
712     per_fDOWN_contrast(st) -> fDOWN_contrast(st),
713     ELSE -> st
714     ENDCOND
715     press_btn_fDOWN_contrast(st: state): state = click_btn_fDOWN_contrast(st)
716     release_btn_fDOWN_contrast(st: state): state = st
717
718     %-- the device does not have these buttons, but these definitions are useful
719     to keep the model more compact
720     per_btn_on(st: state): bool = (mode(st) = OFF)
721     click_btn_on(st: (per_btn_on)): state =
722     COND
723     per_btn_on(st) ->
724     st WITH [ mode := INIT, display_contrast := DISP_INIT, display_saline
725             := DISP_INIT ],
726     ELSE -> st
727     ENDCOND
728     %--

```

```

727
728 plug_syringe_saline(st: state): state =
729     COND console_screen(st) = CONSOLE_PROTOCOL ->
730         LET st = st WITH [ syringe_saline_present := TRUE ]
731         IN IF per_tick(st) THEN tick(st) ELSE st ENDIF,
732     ELSE -> st ENDCOND
733 plug_syringe_contrast(st: state): state =
734     COND console_screen(st) = CONSOLE_PROTOCOL ->
735         LET st = st WITH [ syringe_contrast_present := TRUE ]
736         IN IF per_tick(st) THEN tick(st) ELSE st ENDIF,
737     ELSE -> st ENDCOND
738 unplug_syringe_saline(st: state): state =
739     COND console_screen(st) = CONSOLE_PROTOCOL ->
740         LET st = st WITH [ syringe_saline_present := FALSE ]
741         IN IF per_tick(st) THEN tick(st) ELSE st ENDIF,
742     ELSE -> st ENDCOND
743 unplug_syringe_contrast(st: state): state =
744     COND console_screen(st) = CONSOLE_PROTOCOL ->
745         LET st = st WITH [ syringe_contrast_present := FALSE ]
746         IN IF per_tick(st) THEN tick(st) ELSE st ENDIF,
747     ELSE -> st ENDCOND
748
749 plug_bag_saline(st: state): state =
750     COND syringe_saline_present(st) AND plunger_saline(st) = 0 -> st WITH [
751         bag_saline_present := TRUE, fluid_in_saline_syringe := TRUE ],
752     ELSE -> st ENDCOND
753 plug_bag_contrast(st: state): state =
754     COND syringe_contrast_present(st) AND plunger_contrast(st) = 0 -> st WITH [
755         bag_contrast_present := TRUE, fluid_in_contrast_syringe := TRUE ],
756     ELSE -> st ENDCOND
757 unplug_bag_saline(st: state): state =
758     COND syringe_saline_present(st) -> st WITH [ bag_saline_present := FALSE ],
759     ELSE -> st ENDCOND
760 unplug_bag_contrast(st: state): state =
761     COND syringe_contrast_present(st) -> st WITH [ bag_contrast_present :=
762         FALSE ],
763     ELSE -> st ENDCOND
764 connect_infusion_set(st: state): state =
765     COND (mode(st) = READY_TO_PRIME OR mode(st) = CONFIRM_PRIME OR (mode(st) =
766         MANUAL AND plunger_contrast(st) > 0 AND plunger_saline(st) > 0)) AND
767         bag_contrast_present(st) AND bag_saline_present(st) ->
768     st WITH [ infusion_set_present := TRUE,
769         bag_contrast_present := FALSE,
770         bag_saline_present := FALSE ],
771     ELSE -> st ENDCOND

```

```

769 restart_simulation(st: state): state = init(0);
770
771 %-- console commands
772 per_press_btn_ACC(st: state): bool = (console_screen(st) = CONSOLE_INIT)
773 press_btn_ACC(st: (per_press_btn_ACC)): state =
774 COND
775     console_btn_ACC(st) /= PRESSED ->
776     st WITH [ console_btn_ACC := PRESSED,
777               console_btn_timeout := BTN_ACC_TIMEOUT ],
778     console_btn_ACC(st) = PRESSED AND console_btn_timeout(st) > 0 ->
779     st WITH [ console_btn_timeout := IF console_btn_timeout(st) - tick_step
780               > 0
781               THEN console_btn_timeout(st) - tick_step
782               ELSE 0 ENDIF ],
783 %-- ON
784 console_btn_ACC(st) = PRESSED AND console_btn_timeout(st) = 0 AND mode(st
785 ) = OFF ->
786 LET st = st WITH [ console_screen := CONSOLE_SECURITY, console_LED_ACC
787 := GREEN, console_btn_ACC := IDLE ]
788 IN click_btn_on(st),
789 %-- OFF
790 console_btn_ACC(st) = PRESSED AND console_btn_timeout(st) = 0 AND mode(st
791 ) /= OFF AND console_screen(st) /= CONSOLE_SECURITY AND mode(st) /=
792 INFUSING ->
793 init(0) WITH [
794     injector_rotated := injector_rotated(st)
795 ],
796 ELSE -> st
797 ENDCOND
798 per_release_btn_ACC(st: state): bool = (console_btn_ACC(st) = PRESSED)
799 release_btn_ACC(st: (per_release_btn_ACC)): state =
800 COND
801     per_release_btn_ACC(st) -> st WITH [ console_btn_ACC := IDLE,
802     console_btn_timeout := 0 ],
803 ELSE -> st
804 ENDCOND
805 %-- quick workaround for Andre's demo
806 click_btn_ACC(st: state): state =
807 COND
808     %-- ON
809     mode(st) = OFF ->
810     LET st = st WITH [ console_screen := CONSOLE_SECURITY, console_LED_ACC
811 := GREEN, console_btn_ACC := IDLE ]
812     IN click_btn_on(st),
813 %-- OFF

```



```

808     mode(st) /= OFF AND console_screen(st) /= CONSOLE_SECURITY AND mode(st)
      /= INFUSING ->
809     init(0) WITH [
810         injector_rotated := injector_rotated(st)
811     ],
812     ELSE -> st
813 ENDCOND
814
815
816 per_click_btn_confirm_security(st: state): bool = (console_screen(st) =
      CONSOLE_SECURITY AND mode(st) = INIT)
817 click_btn_confirm_security(st: (per_click_btn_confirm_security)): state =
818     COND
819     per_click_btn_confirm_security(st) ->
820     LET st = st WITH [ console_screen := CONSOLE_PROTOCOL ],
821     st = st WITH [ display_saline := MIRROR_PLUNGER_LEVEL,
      display_contrast := MIRROR_PLUNGER_LEVEL ]
822 IN tick(st),
823     ELSE -> st
824 ENDCOND
825
826 per_confirm_air_check(st: state): bool = (per_btn_confirm(st) AND
      console_dlg(st) = ASK_CONFIRM_AIR_CHECK)
827 click_btn_confirm_air_check_ok(st: (per_confirm_air_check)): state =
828     COND
829     per_confirm_air_check(st) ->
830     LET st = click_btn_confirm(st),
831     st = click_btn_engage(st)
832 IN st WITH [ console_dlg := IF console_dlg(st) = ASK_CONFIRM_AIR_CHECK THEN
      NIL ELSE console_dlg(st) ENDIF ],
833     ELSE -> st
834 ENDCOND
835
836 click_btn_confirm_air_check_fail(st: (per_confirm_air_check)): state =
837     COND
838     per_confirm_air_check(st) -> st WITH [ console_dlg := NIL ],
839     ELSE -> st
840 ENDCOND
841
842 per_volume_warning(st: state): bool = (console_dlg(st) = VOLUME_WARNING)
843 click_btn_confirm_volume_warning_ok(st: (per_volume_warning)): state =
844     COND
845     per_volume_warning(st) ->
846     LET st = st WITH [
847         console_vol_contrast := plunger_contrast(st),
848         vol_contrast := plunger_contrast(st),

```

```

849         console_time_contrast := IF console_rate_contrast(st) > 0 THEN
           plunger_contrast(st) / console_rate_contrast(st) ELSE 0
           ENDIF,
850         console_vol_saline := plunger_saline(st),
851         vol_saline := plunger_saline(st),
852         console_time_saline := IF console_rate_saline(st) > 0 THEN
           plunger_saline(st) / console_rate_saline(st) ELSE 0 ENDIF,
853         console_locked := FALSE,
854         console_cmd := LOCK, %-- this is the next command that can be
           sent from the console (a cyclic pattern LOCK -> ENGAGE ->
           DISENGAGE is followed)
855         console_dlg := NIL ]
856     IN set_LED_state(st),
857     ELSE -> st
858 ENDCOND
859
860 click_btn_confirm_volume_warning_fail(st: (per_volume_warning)): state =
861 COND
862     per_volume_warning(st) -> LET st = st WITH [ console_cmd := ENGAGE, %--
           the button on the console stays at 'engage'
863                                     armed := FALSE,
864     infuse_mode := NIL,
865                                     console_dlg := NIL ]
866     IN set_LED_state(st),
867     ELSE -> st
868 ENDCOND
869
870 per_start(st: state): bool = (mode(st) = CONFIRM_PRIME OR mode(st) =
           READY_TO_PRIME) AND armed(st)
871 click_btn_start(st: (per_start)): state =
872 COND
873     per_start(st)
874     -> LET st = st WITH [ mode := INFUSING,
875                         vol_saline_infused := 0,
876                         vol_contrast_infused := 0 ] IN set_LED_state(st),
877     ELSE -> st
878 ENDCOND
879
880 click_btn_console_start(st: (per_start)): state = click_btn_start(st) %--
           the console start button mirrors the start button on the injector
881
882
883 rotate_injector(st: state): state = st WITH [ injector_rotated := NOT
           injector_rotated(st) ]
884
885 %---
886 init_precache: state =

```

```
887   LET cache = click_btn_confirm_security(init(0) WITH [ console_screen :=  
      CONSOLE_SECURITY, mode := INIT ])  
888   IN init(0)  
889  
890 END main
```

## A.2 CÓDIGO JAVA DA APLICAÇÃO ANDROID DO STELLANT V2

```

1  package at.lukle.clickableareas;
2
3
4  /**
5   * Created by andre pinto on 26/09/17.
6   */
7
8  public class State {
9
10
11     final int MAX_VOLUME = 230 ;
12     final int VOL_BUFFER= 10 ;
13     final int MAX_RATE = 200 ;
14
15     int PlungerLevel = 0; // upto(MAX_VOLUME)
16
17     // plunger speed
18     final int FAST = 10;
19     final int SLOW = 1;
20
21     final int DEFAULT_VOLUME_SALINE = 224;
22     final int DEFAULT_VOLUME_CONTRAST = 224;
23     final int AUTOLOAD_STEP = 6;
24     final int PRIME_VOLUME_SALINE = 3;
25     final int PRIME_VOLUME_CONTRAST = 1;
26
27     final float tick_step = 250; // posreal
28     final float BTN_ACC_TIMEOUT = 750; // posreal
29     final float BTN_MANUAL_TIMEOUT = 3000; //posreal
30     final float BTN_AUTO_TIMEOUT = 8000; // posreal
31
32     final int step = 5;
33
34     public enum Mode{ OFF,
35         INIT, INIT_SYRINGE,
36         INIT_COMPLETE, AUTO,
37         MANUAL, READY_TO_PRIME,
38         PRIMING, CONFIRM_PRIME,
39         INFUSING, INFUSION_COMPLETE}
40
41     public enum Protocol {TOTAL_BODY_BARG}
42
43     public enum LED {BLINKING, DARK, LIGHT, BLINK3}
44
45

```

```

46     public enum InfuseMode {
47         NIL, READY, INFUSING_CONTRAST,
48         INFUSING_SALINE, COMPLETE,
49         PAUSE, STOP
50     }
51
52     public enum Display {
53         DISP_OFF, DISP_INIT,
54         MIRROR_PLUNGER_LEVEL,
55         MIRROR_TARGET_VOLUME
56     }
57
58     public enum ConsoleScreen {CONSOLE_INIT, CONSOLE_SECURITY,
59         CONSOLE_PROTOCOL}
60
61     public enum ConsoleLED {ORANGE, GREEN, LED_OFF}
62
63     public enum ConsoleDLG {
64         NIL, ASK_CONFIRM_AIR_CHECK,
65         VOLUME_WARNING, MSG_INFUSION_COMPLETE
66     }
67
68     public enum ConsoleCMD {LOCK, ENGAGE, DISENGAGE}
69
70     public enum ConsoleButton {PRESSED, IDLE}
71
72     public enum AutoloadMode {
73         LOAD30, MAKE_EMPTY, FILL_VOLUME,
74         WAIT5, FINALIZE, DONE
75     }
76
77     Mode mode;
78     AutoloadMode autoload_mode_saline;
79     AutoloadMode autoload_mode_contrast ;
80     boolean syringe_saline_present;
81     boolean syringe_contrast_present;
82     int plunger_saline; //upto max_volume
83     int plunger_contrast; //upto max_volume
84     Display display_saline;
85     Display display_contrast ;
86     int vol_saline; //upto max_volume
87     int vol_contrast; //upto max_volume
88     boolean vol_saline_confirmed;
89     boolean vol_contrast_confirmed;
90     LED lock_LED;
91     LED infusion_contrast_LED;

```

```

92     LED infusion_saline_LED;
93     LED btn_fill_saline ;
94     LED btn_fill_contrast ;
95     LED btn_auto ;
96     LED btn_manual ;
97     LED btn_prime ;
98     LED btn_confirm ;
99     LED btn_engage ;
100    float btn_manual_timeout;//nnegreal
101    float btn_auto_timeout_saline; //%%-- -1 disables the timeout
102    float btn_auto_timeout_contrast ; //%%-- -1 disables the timeout
103    float timeout_autoload_saline ; //nonneg_real
104    float timeout_autoload_contrast ; //nonneg_real
105    boolean prime_confirmed ;
106    int prime_volume_saline;//upto max_volume
107    int prime_volume_contrast ;//upto max_volume
108    boolean prime_warning ;// %%-- this is used to handle the warning given by
        the injector when trying to arm without activating the air-in-line
        check button first
109    boolean lock_warning ;
110    boolean armed ;
111    int vol_saline_infused ;//upto max_volume
112    int vol_contrast_infused ;//upto max_volume
113    InfuseMode infuse_mode ;
114    boolean injector_rotated ;
115
116
117    //console
118    float console_btn_timeout ; //nonneg_real
119    ConsoleButton console_btn_ACC ;
120    ConsoleLED console_LED_ACC ;
121    ConsoleScreen console_screen ;
122    Protocol console_protocol ;
123    int console_vol_saline ; // upto max_volume
124    int console_vol_contrast ; //upto max_volume
125    float console_rate_saline ; // mL/sec x: nonneg_real | x < MAX_RATE
126    float console_rate_contrast ; // mL/sec x: nonneg_real | x < MAX_RATE
127    float console_time_saline ; //nnegreal
128    float console_time_contrast ; //nnegreal
129    ConsoleCMD console_cmd ;
130    ConsoleDLG console_dlg ;
131    boolean console_locked ;
132
133    //bags
134    boolean bag_saline_present ;
135    boolean bag_contrast_present ;
136    boolean fluid_in_saline_syringe ;

```

```

137     boolean fluid_in_contrast_syringe ;
138
139     //infusion set
140     boolean infusion_set_present;
141
142     /**
143      * empty constructor
144      */
145     public State(){
146         mode = Mode.OFF;
147         autoload_mode_saline = AutoloadMode.LOAD30;
148         autoload_mode_contrast = AutoloadMode.LOAD30;
149         syringe_saline_present=false;
150         syringe_contrast_present=false;
151         plunger_saline = DEFAULT_VOLUME_SALINE;
152         plunger_contrast = DEFAULT_VOLUME_SALINE;
153         display_saline = Display.DISP_OFF;
154         display_contrast = Display.DISP_OFF;
155         vol_saline = 0;
156         vol_contrast = 0;
157         vol_saline_confirmed = false;
158         vol_contrast_confirmed = false;
159         lock_LED = LED.DARK;
160         infusion_contrast_LED = LED.DARK;
161         infusion_saline_LED = LED.DARK;
162         btn_fill_saline = LED.DARK;
163         btn_fill_contrast = LED.DARK;
164         btn_auto = LED.DARK;
165         btn_manual = LED.DARK;
166         btn_prime = LED.DARK;
167         btn_confirm = LED.DARK;
168         btn_engage = LED.DARK;
169         btn_manual_timeout = 0;
170         btn_auto_timeout_saline = 0;
171         btn_auto_timeout_contrast = 0;
172         timeout_autoload_saline = 0;
173         timeout_autoload_contrast = 0;
174         prime_confirmed = false;
175         prime_volume_saline = 0;
176         prime_volume_contrast = 0;
177         prime_warning = false;
178         lock_warning = false;
179
180         armed = false;
181         vol_saline_infused = 0;
182         vol_contrast_infused = 0;
183         infuse_mode = InfuseMode.NIL;

```

```

184     injector_rotated = false;
185     console_btn_timeout = 0;
186     console_btn_ACC = ConsoleButton.IDLE;
187     console_LED_ACC = ConsoleLED.LED_OFF;
188     console_screen = ConsoleScreen.CONSOLE_INIT;
189     console_protocol = Protocol.TOTAL_BODY_BARG;
190     console_vol_saline = 45;
191     console_vol_contrast = 100;
192     console_rate_saline = 4;
193     console_rate_contrast = 4;
194     console_time_saline = 45/4;
195     console_time_contrast = 100/4;
196     console_cmd = ConsoleCMD.LOCK;
197     console_dlg = ConsoleDLG.NIL;
198     console_locked = false;
199     bag_saline_present = false;
200     bag_contrast_present = false;
201     fluid_in_saline_syringe = false;
202     fluid_in_contrast_syringe = false;
203     infusion_set_present = false;
204 }
205
206
207 /**
208  * basic init function
209  */
210 public void init(float x){
211     mode = Mode.OFF;
212     autoload_mode_saline = AutoloadMode.LOAD30;
213     autoload_mode_contrast = AutoloadMode.LOAD30;
214     syringe_saline_present=false;
215     syringe_contrast_present=false;
216     plunger_saline = DEFAULT_VOLUME_SALINE;
217     plunger_contrast = DEFAULT_VOLUME_SALINE;
218     display_saline = Display.DISP_OFF;
219     display_contrast = Display.DISP_OFF;
220     vol_saline = 0;
221     vol_contrast = 0;
222     vol_saline_confirmed = false;
223     vol_contrast_confirmed = false;
224     lock_LED = LED.DARK;
225     infusion_contrast_LED = LED.DARK;
226     infusion_saline_LED = LED.DARK;
227     btn_fill_saline = LED.DARK;
228     btn_fill_contrast = LED.DARK;
229     btn_auto = LED.DARK;
230     btn_manual = LED.DARK;

```



```

231     btn_prime = LED.DARK;
232     btn_confirm = LED.DARK;
233     btn_engage = LED.DARK;
234     btn_manual_timeout = 0;
235     btn_auto_timeout_saline = 0;
236     btn_auto_timeout_contrast = 0;
237     timeout_autoload_saline = 0;
238     timeout_autoload_contrast = 0;
239     prime_confirmed = false;
240     prime_volume_saline = 0;
241     prime_volume_contrast = 0;
242     prime_warning = false;
243     lock_warning = false;
244
245     armed = false;
246     vol_saline_infused = 0;
247     vol_contrast_infused = 0;
248     infuse_mode = InfuseMode.NIL;
249     injector_rotated = false;
250     console_btn_timeout = 0;
251     console_btn_ACC = ConsoleButton.IDLE;
252     console_LED_ACC = ConsoleLED.ORANGE;
253     console_screen = ConsoleScreen.CONSOLE_INIT;
254     console_protocol = Protocol.TOTAL_BODY_BARG;
255     console_vol_saline = 45;
256     console_vol_contrast = 100;
257     console_rate_saline = 4;
258     console_rate_contrast = 4;
259     console_time_saline = 45/4;
260     console_time_contrast = 100/4;
261     console_cmd = ConsoleCMD.LOCK;
262     console_dlg = ConsoleDLG.NIL;
263     console_locked = false;
264     bag_saline_present = false;
265     bag_contrast_present = false;
266     fluid_in_saline_syringe = false;
267     fluid_in_contrast_syringe = false;
268     infusion_set_present = false;
269 }
270
271
272 /**
273  * basic init function
274  */
275 public void init(){
276     mode = Mode.OFF;
277     autoload_mode_saline = AutoloadMode.LOAD30;

```

```

278     autoload_mode_contrast = AutoloadMode.LOAD30;
279     syringe_saline_present=false;
280     syringe_contrast_present=false;
281     plunger_saline = DEFAULT_VOLUME_SALINE;
282     plunger_contrast = DEFAULT_VOLUME_SALINE;
283     display_saline = Display.DISP_OFF;
284     display_contrast = Display.DISP_OFF;
285     vol_saline = 0;
286     vol_contrast = 0;
287     vol_saline_confirmed = false;
288     vol_contrast_confirmed = false;
289     lock_LED = LED.DARK;
290     infusion_contrast_LED = LED.DARK;
291     infusion_saline_LED = LED.DARK;
292     btn_fill_saline = LED.DARK;
293     btn_fill_contrast = LED.DARK;
294     btn_auto = LED.DARK;
295     btn_manual = LED.DARK;
296     btn_prime = LED.DARK;
297     btn_confirm = LED.DARK;
298     btn_engage = LED.DARK;
299     btn_manual_timeout = 0;
300     btn_auto_timeout_saline = 0;
301     btn_auto_timeout_contrast = 0;
302     timeout_autoload_saline = 0;
303     timeout_autoload_contrast = 0;
304     prime_confirmed = false;
305     prime_volume_saline = 0;
306     prime_volume_contrast = 0;
307     prime_warning = false;
308     lock_warning = false;
309
310     armed = false;
311     vol_saline_infused = 0;
312     vol_contrast_infused = 0;
313     infuse_mode = InfuseMode.NIL;
314     injector_rotated = false;
315     console_btn_timeout = 0;
316     console_btn_ACC = ConsoleButton.IDLE;
317     console_LED_ACC = ConsoleLED.ORANGE;
318     console_screen = ConsoleScreen.CONSOLE_INIT;
319     console_protocol = Protocol.TOTAL_BODY_BARG;
320     console_vol_saline = 45;
321     console_vol_contrast = 100;
322     console_rate_saline = 4;
323     console_rate_contrast = 4;
324     console_time_saline = 45/4;

```

```

325     console_time_contrast = 100/4;
326     console_cmd = ConsoleCMD.LOCK;
327     console_dlg = ConsoleDLG.NIL;
328     console_locked = false;
329     bag_saline_present = false;
330     bag_contrast_present = false;
331     fluid_in_saline_syringe = false;
332     fluid_in_contrast_syringe = false;
333     infusion_set_present = false;
334 }
335
336
337
338 /**
339  * constant incrementation function
340  * @param x
341  * @return int
342  */
343 public int inc(int x){
344     if (x+step >= MAX_VOLUME){
345         return x+step;
346     }
347     else{
348         return MAX_VOLUME;
349     }
350 }
351
352 /**
353  * constant decrementation function
354  * @param x
355  * @return int
356  */
357 public int dec(int x){
358     if (x-step >= 0){
359         return x-step;
360     }
361     else{
362         return 0;
363     }
364 }
365
366
367 // contrast
368
369 /**
370  * verifies is device isn't OFF for contrast solution
371  * @param st

```

```

372     * @return boolean
373     */
374     public boolean per_inc_contrast(State st){
375         return (!st.mode.equals(Mode.OFF) && !(st.vol_contrast_confirmed));
376     }
377
378     /**
379     * invocation of incrementation function if device isn't OFF for contrast
380     * solution
381     * @param st
382     * @return State
383     */
384     public State inc_contrast(State st){
385         if (per_inc_contrast(st)){
386             st.vol_contrast = inc(st.vol_contrast);
387         }
388         return st;
389     }
390
391     /**
392     * execution of a click on incrementation button behaviour for contrast
393     * solution
394     * @param st
395     * @return State
396     */
397     public State click_inc_contrast(State st){
398         if (per_inc_contrast(st)){
399             return inc_contrast(st);
400         }
401         else{
402             return st;
403         }
404     }
405
406     /**
407     * execution of press incrementation button behaviour for contrast
408     * solution
409     * @param st
410     * @return State
411     */
412     public State press_inc_contrast(State st){
413         return click_inc_contrast(st);
414     }

```

```

415     * execution of release incrementation button behaviour for contrast
         solution
416     * @param st
417     * @return State
418     */
419     public State release_inc_contrast(State st){
420         return st;
421     }
422
423
424     /**
425     * verifies is device isn't OFF for contrast solution
426     * @param st
427     * @return boolean
428     */
429     public boolean per_dec_contrast(State st){
430         return (st.mode.equals(Mode.OFF) && !(st.vol_contrast_confirmed));
431     }
432
433     /**
434     * invocation of decrementation function if device isn't OFF for contrast
         solution
435     * @param st
436     * @return State
437     */
438     public State dec_contrast(State st){
439         if (per_dec_contrast(st)){
440             st.vol_contrast=dec(st.vol_contrast);
441         }
442         return st;
443     }
444
445     /**
446     * execution of a click on decrementation button behaviour for contrast
         solution
447     * @param st
448     * @return State
449     */
450     public State click_dec_contrast(State st){
451         if (per_dec_contrast(st)){
452             return dec_contrast(st);
453         }
454         else{
455             return st;
456         }
457     }
458

```

```

459  /**
460   * execution of press decrementation button behaviour for contrast
         solution
461   * @param st
462   * @return State
463   */
464  public State press_dec_contrast(State st){
465      return click_dec_contrast(st);
466  }
467
468  /**
469   * execution of release decrementation button behaviour for contrast
         solution
470   * @param st
471   * @return State
472   */
473  public State release_dec_contrast(State st){
474      return st;
475  }
476
477
478  // saline
479
480  /**
481   * verifies is device isn't OFF for saline solution
482   * @param st
483   * @return boolean
484   */
485  public boolean per_inc_saline(State st){
486      return (!st.mode.equals(Mode.OFF) && !st.vol_saline_confirmed);
487  }
488  /**
489   * invocation of incrementation function if device isn't OFF for saline
         solution
490   * @param st
491   * @return State
492   */
493  public State inc_saline(State st){
494      if(per_inc_saline(st)){
495          st.vol_saline = inc(st.vol_saline);
496      }
497      return st;
498  }
499
500  /**
501   * execution of a click on incrementation button behaviour for saline
         solution

```

```

502     * @param st
503     * @return State
504     */
505     public State click_inc_saline(State st) {
506         if(per_inc_saline(st)) {
507             return inc_saline(st);
508         } else {
509             return st;
510         }
511     }
512
513     /**
514     * execution of press incrementation button behaviour for saline solution
515     * @param st
516     * @return State
517     */
518     public State press_inc_saline(State st){
519         return click_inc_saline(st);
520     }
521
522     /**
523     * execution of release incrementation button behaviour for saline
524     * solution
525     * @param st
526     * @return State
527     */
528     public State release_inc_saline(State st){
529         return st;
530     }
531
532     /**
533     * verifies is device isn't OFF for saline solution
534     * @param st
535     * @return boolean
536     */
537     public boolean per_dec_saline(State st){
538         return (!st.mode.equals(Mode.OFF) && !st.vol_saline_confirmed);
539     }
540
541     /**
542     * invocation of decrementation function if device isn't OFF for saline
543     * solution
544     * @param st
545     * @return State
546     */
547     public State dec_saline(State st ){
548         if(per_inc_saline(st)){

```

```

547         st.vol_saline = dec(st.vol_saline);
548     }
549     return st;
550 }
551
552 /**
553  * execution of a click on decrementation button behaviour for saline
554   * solution
555  * @param st
556  * @return State
557  */
558 public State click_dec_saline(State st){
559     if(per_dec_saline(st)) {
560         return dec_saline(st);
561     } else {
562         return st;
563     }
564 }
565
566 /**
567  * execution of press incrementation button behaviour for saline solution
568  * @param st
569  * @return State
570  */
571 public State press_dec_saline(State st){
572     return click_dec_saline(st);
573 }
574
575 /**
576  * execution of release decrementation button behaviour for saline
577   * solution
578  * @param st
579  * @return State
580  */
581 public State release_dec_saline(State st){
582     return st;
583 }
584
585 /**
586  * verifies is volumes are confimed/correct
587  * @param st
588  * @return boolean
589  */
590 public boolean volumes_confirmed(State st){
591     return (st.vol_saline_confirmed && st.vol_contrast_confirmed);
592 }

```



```

592  /**
593   * set different LEDs of the device regarding the state of the device
594   * @param st
595   * @return State
596   */
597  public State set_LED_state(State st){
598      if(st.mode.equals(Mode.OFF)){
599          st.lock_LED = State.LED.DARK;
600      }
601      else if (st.lock_warning) {
602          st.lock_LED = State.LED.BLINK3;
603      }
604      else if (st.console_locked) {
605          st.lock_LED = State.LED.LIGHT;
606      }
607
608      else {
609          st.lock_LED = State.LED.DARK;
610      }
611
612      // set infusion_contrast_LED
613
614      if (st.armed && st.infuse_mode.equals(State.InfuseMode.READY)){
615          st.infusion_contrast_LED = State.LED.BLINKING;
616      }
617      else if (st.armed && st.infusion_contrast_LED.equals(State.InfuseMode.
618          INFUSING_CONTRAST)){
619          st.infusion_contrast_LED = State.LED.LIGHT;
620      }
621      else {
622          st.infusion_contrast_LED = State.LED.DARK;
623      }
624
625      // infusion_saline_LED
626      if (st.armed && st.infuse_mode.equals(State.InfuseMode.READY)){
627          st.infusion_saline_LED = State.LED.BLINKING;
628      }
629      else if (st.armed && st.infusion_contrast_LED.equals(State.InfuseMode.
630          INFUSING_SALINE)){
631          st.infusion_saline_LED = State.LED.LIGHT;
632      }
633      else {
634          st.infusion_saline_LED = State.LED.DARK;
635      }
636
637      //set btn_fill_contrast & btn_fill_saline

```

```

637
638     if (st.mode.equals(State.Mode.AUTO)){
639
640
641
642         if (st.vol_contrast_confirmed && !st.autoload_mode_contrast.equals
        (State.AutoloadMode.DONE)){
643             st.btn_fill_contrast = State.LED.LIGHT;
644         }
645         else if (!st.vol_contrast_confirmed && st.btn_auto_timeout_contrast
        > 0){
646             st.btn_fill_contrast = State.LED.BLINKING;
647         }
648         else {
649             st.btn_fill_contrast = State.LED.DARK;
650         }
651         //-----
652         if (st.vol_saline_confirmed && !st.autoload_mode_saline.equals(
        State.AutoloadMode.DONE)){
653             st.btn_fill_saline = State.LED.LIGHT;
654         }
655         else if (!st.vol_saline_confirmed && st.btn_auto_timeout_saline >
        0){
656             st.btn_fill_saline = State.LED.BLINKING;
657         }
658         else {
659             st.btn_fill_saline = State.LED.DARK;
660         }
661
662
663     }
664     else {
665         st.btn_fill_contrast = State.LED.DARK;
666         st.btn_fill_saline = State.LED.DARK;
667     }
668
669
670
671     if (st.mode.equals(Mode.OFF)){
672         st.btn_confirm = State.LED.DARK;
673     }
674     else if (st.prime_warning){
675         st.btn_confirm = State.LED.BLINK3;
676     }
677     else if (st.prime_confirmed){
678         st.btn_confirm = State.LED.LIGHT;
679     }

```

```

680     else {
681         st.btn_confirm = State.LED.DARK;
682     }
683
684
685     if (st.mode.equals(State.Mode.MANUAL)){
686         st.btn_manual = State.LED.LIGHT;
687     }
688     else st.btn_manual = State.LED.DARK;
689
690     st.btn_auto = State.LED.DARK;
691     st.btn_engage = State.LED.DARK;
692     st.btn_prime = State.LED.DARK;
693
694     return st;
695 }
696
697 public boolean per_btn_auto(State st){
698
699     return (st.mode.equals(State.Mode.INIT_COMPLETE)||
700         st.mode.equals(State.Mode.CONFIRM_PRIME)||
701         st.mode.equals(State.Mode.READY_TO_PRIME)    && st.
702             bag_saline_present && st.bag_contrast_present);
703 }
704
705 public State click_btn_auto (State st){
706
707     if (per_btn_auto(st)){
708         st.mode = State.Mode.AUTO;
709         st.vol_saline = st.console_vol_saline;
710         st.vol_contrast = st.console_vol_contrast;
711         st.vol_saline_confirmed = false;
712         st.vol_contrast_confirmed = false;
713         st.display_saline = State.Display.MIRROR_TARGET_VOLUME;
714         st.display_contrast = State.Display.MIRROR_TARGET_VOLUME;
715
716         if(st.plunger_contrast>0){
717             st.autoload_mode_contrast = State.AutoloadMode.FILL_VOLUME;
718         }
719         else {
720             st.autoload_mode_contrast = State.AutoloadMode.LOAD30;
721         }
722
723         if(st.plunger_saline>0){
724             st.autoload_mode_saline = State.AutoloadMode.FILL_VOLUME;
725         }
726         else {

```

```

726         st.autoload_mode_saline = State.AutoloadMode.LOAD30;
727     }
728
729     st.prime_volume_saline = 0;
730     st.prime_volume_contrast = 0;
731     st.prime_confirmed = false; // ?????????????????????????
732     st.btn_auto_timeout_contrast = BTN_AUTO_TIMEOUT;
733     st.btn_auto_timeout_saline = BTN_AUTO_TIMEOUT;
734
735     return set_LED_state(st);
736 }
737
738 else{
739     return st;
740 }
741 }
742
743 public boolean per_btn_manual(State st){
744     return (st.mode.equals(State.Mode.INIT_COMPLETE)||
745             st.mode.equals(State.Mode.CONFIRM_PRIME)||
746             st.mode.equals(State.Mode.READY_TO_PRIME));
747 }
748
749 public State click_btn_manual(State st){
750     if (per_btn_manual(st)){
751         st.mode = State.Mode.MANUAL;
752         st.vol_saline = st.plunger_saline;
753         st.vol_contrast = st.plunger_contrast;
754         st.vol_saline_confirmed = false;
755         st.vol_contrast_confirmed = false;
756         st.btn_manual_timeout = BTN_MANUAL_TIMEOUT;
757         return set_LED_state(st);
758     }
759     else {
760         return st;
761     }
762 }
763
764 public boolean per_btn_fill_saline(State st){
765     return st.mode.equals(State.Mode.AUTO);
766 }
767
768 public State click_btn_fill_saline (State st){
769     if(per_btn_fill_saline(st)){
770         st.vol_saline_confirmed = true;
771         st.btn_auto_timeout_saline = -1;
772         return set_LED_state(st);

```

```

773     }
774     else {
775         return st;
776     }
777 } //disables timeout for saline auto button
778
779 public boolean per_btn_fill_contrast(State st){
780     return st.mode.equals(State.Mode.AUTO);
781 }
782
783 public State click_btn_fill_contrast (State st){
784     if(per_btn_fill_contrast(st)){
785         st.vol_contrast_confirmed = true;
786         st.btn_auto_timeout_contrast = -1; //disables timeout for
           contrast auto button
787         return set_LED_state(st);
788     }
789     else {
790         return st;
791     }
792 }
793
794 public boolean per_btn_prime(State st){
795     return (st.mode.equals(State.Mode.READY_TO_PRIME) || st.mode.equals(
           State.Mode.CONFIRM_PRIME));
796 }
797
798 public State click_btn_prime(State st){
799
800     if (per_btn_prime(st)){
801         st.prime_volume_saline = PRIME_VOLUME_SALINE;
802         st.prime_volume_contrast = PRIME_VOLUME_CONTRAST;
803         st.mode = State.Mode.PRIMING;
804         return set_LED_state(st);
805     }
806     else {
807         return st;
808     }
809 }
810
811 public boolean per_btn_console_lock(State st) {
812     return per_btn_prime(st);
813 }
814
815 public State click_btn_console_lock(State st){
816
817     if(per_btn_console_lock(st)){

```

```

818         st.console_locked = true;
819         st.console_cmd = State.ConsoleCMD.ENGAGE;
820         return set_LED_state(st);
821     }
822     else{
823         return st;
824     }
825 }
826
827 public boolean per_btn_console_engage(State st){
828     return st.console_cmd.equals(State.ConsoleCMD.ENGAGE);
829 }
830
831 public State click_btn_console_engage(State st){
832
833     if(per_btn_console_engage(st) && st.prime_confirmed){
834         if(st.console_vol_saline > st.plunger_saline || st.
835             console_vol_contrast > st.plunger_contrast){
836             st.console_dlg = ConsoleDLG.VOLUME_WARNING;
837             return set_LED_state(st);
838         }
839         else{
840             st.console_cmd = ConsoleCMD.DISENGAGE;
841             st.armed = true;
842             st.infuse_mode = InfuseMode.READY;
843             return set_LED_state(st);
844         }
845     }
846     else if (per_btn_console_engage(st) && !st.prime_confirmed){
847         st.console_dlg = ConsoleDLG.ASK_CONFIRM_AIR_CHECK;
848         return set_LED_state(st);
849     }
850     else{
851         return st;
852     }
853 }
854
855 public boolean per_btn_engage(State st){
856     return (!st.mode.equals(Mode.OFF) && !st.mode.equals(Mode.INIT) && !st
857         .mode.equals(Mode.INIT_SYRINGE)
858         && st.mode.equals(Mode.INIT_COMPLETE) && !st.mode.equals(Mode.
859             AUTO)
860         && (st.console_cmd.equals(ConsoleCMD.ENGAGE) || st.console_cmd
861             .equals(ConsoleCMD.LOCK)));
862 }
863
864 public boolean per_btn_confirm(State st){

```

```

861         return per_btn_engage(st);
862     }
863
864     public State click_btn_confirm(State st) {
865
866         if (per_btn_confirm(st)){
867             st.prime_confirmed = !st.prime_confirmed;
868             return set_LED_state(st);
869         }
870         else{
871             return st;
872         }
873     }
874
875     public boolean per_btn_console_disengage(State st){
876         return (!st.mode.equals(Mode.INFUSING) && st.console_cmd.equals(
877             ConsoleCMD.DISENGAGE));
878     }
879
880     public State click_btn_console_disengage(State st){
881         if(per_btn_console_disengage(st)){
882             st.mode = Mode.CONFIRM_PRIME;
883             st.console_locked = false;
884             st.console_cmd = ConsoleCMD.LOCK;
885             st.armed = false;
886             st.infuse_mode = InfuseMode.NIL;
887             return set_LED_state(st);
888         }
889         else{
890             return st;
891         }
892     }
893     // these utility functions automatically stop pulling the plunger when the
894     target volume has been reached
895     public boolean per_empty_saline(State st){
896         return (st.mode.equals(Mode.INIT_SYRINGE));
897     }
898
899     public State empty_saline(int step,State st){
900         if(per_empty_saline(st)){
901             if(st.plunger_saline - step > 0){
902                 st.plunger_saline = st.plunger_saline - step;
903             }
904             else {
905                 st.plunger_saline = 0;
906             }
907         }
908     }

```

```

906     }
907     return st;
908 }
909
910 public boolean per_empty_contrast(State st){
911     return st.mode.equals(Mode.INIT_SYRINGE);
912 }
913
914 public State empty_contrast(int step,State st){
915     if(per_empty_contrast(st)){
916         if(st.plunger_contrast-step > 0){
917             st.plunger_contrast= st.plunger_contrast - step;
918         }
919         else{
920             st.plunger_contrast = 0;
921         }
922     }
923     return st;
924 }
925
926 public boolean per_auto(State st){
927     return st.mode.equals(Mode.AUTO);
928 }
929
930 public State auto_plunger_saline(int step, State st){
931     if (per_auto(st)){
932         if(st.autoload_mode_saline.equals(AutoloadMode.LOAD30)){
933             st.display_saline = Display.MIRROR_PLUNGER_LEVEL;
934             if(st.plunger_saline+AUTOLOAD_STEP <=30){
935                 st.plunger_saline = st.plunger_saline + AUTOLOAD_STEP;
936             }
937             else{
938                 st.autoload_mode_saline = AutoloadMode.MAKE_EMPTY;
939             }
940         }
941         else if(st.autoload_mode_saline.equals(AutoloadMode.MAKE_EMPTY)){
942             st.display_saline = Display.MIRROR_PLUNGER_LEVEL;
943             if(st.plunger_saline - AUTOLOAD_STEP >= 0){
944                 st.plunger_saline = st.plunger_saline - AUTOLOAD_STEP;
945             }
946             else{
947                 st.autoload_mode_saline = AutoloadMode.FILL_VOLUME;
948             }
949         }
950         else if(st.autoload_mode_saline.equals(AutoloadMode.FILL_VOLUME)){
951             st.display_saline = Display.MIRROR_PLUNGER_LEVEL;
952             int target_vol;

```



```

953         if(st.vol_saline + VOL_BUFFER < MAX_VOLUME){
954             target_vol = st.vol_saline + VOL_BUFFER;
955         }
956         else{
957             target_vol = MAX_VOLUME;
958         }
959         if(st.plunger_saline + step <= target_vol){
960             st.plunger_saline = st.plunger_saline + step;
961         }
962         else{
963             st.plunger_saline = target_vol;
964             st.autoload_mode_saline = AutoloadMode.WAIT5;
965             st.timeout_autoload_saline = 5;
966         }
967     }
968     else if (st.autoload_mode_saline.equals(AutoloadMode.WAIT5)){
969         float timeout;
970         st.display_saline = Display.MIRROR_PLUNGER_LEVEL;
971         if(st.timeout_autoload_saline-1 > 0){
972             timeout = timeout_autoload_saline - 1;
973         }
974         else {
975             timeout = 0;
976         }
977         st.timeout_autoload_saline = timeout;
978         if(timeout < 0){
979             st.autoload_mode_saline = AutoloadMode.FINALIZE;
980         }
981     }
982     else if (st.autoload_mode_saline.equals(AutoloadMode.FINALIZE)){
983         st.display_saline = Display.MIRROR_PLUNGER_LEVEL;
984         if(st.plunger_saline - step >= st.vol_saline){
985             st.plunger_saline = st.plunger_saline - step;
986         }
987         else {
988             st.plunger_saline = st.vol_saline;
989         }
990         if(st.plunger_saline == st.vol_saline){
991             st.autoload_mode_saline = AutoloadMode.DONE;
992         }
993         else {
994             st.autoload_mode_saline = AutoloadMode.FINALIZE;
995         }
996     }
997 }
998 else if (autoload_mode_saline.equals(AutoloadMode.DONE)){
999     st.display_saline = Display.MIRROR_PLUNGER_LEVEL;

```

```

1000     }
1001   }
1002   return st;
1003 }
1004
1005 public State auto_plunger_contrast(int step, State st){
1006   if (per_auto(st)){
1007     if(st.autoload_mode_contrast.equals(AutoloadMode.LOAD30)){
1008       st.display_contrast = Display.MIRROR_PLUNGER_LEVEL;
1009       if(st.plunger_contrast + AUTOLOAD_STEP <= 30){
1010         st.plunger_contrast = st.plunger_contrast + AUTOLOAD_STEP;
1011       }
1012       else{
1013         st.autoload_mode_contrast = AutoloadMode.MAKE_EMPTY;
1014       }
1015     }
1016     else if(st.autoload_mode_contrast.equals(AutoloadMode.MAKE_EMPTY))
1017     {
1018       st.display_contrast = Display.MIRROR_PLUNGER_LEVEL;
1019       if(st.plunger_contrast - AUTOLOAD_STEP >= 0){
1020         st.plunger_contrast = st.plunger_contrast - AUTOLOAD_STEP;
1021       }
1022       else{
1023         st.autoload_mode_contrast = AutoloadMode.FILL_VOLUME;
1024       }
1025     }
1026     else if(st.autoload_mode_contrast.equals(AutoloadMode.FILL_VOLUME)
1027     ){
1028       st.display_contrast = Display.MIRROR_PLUNGER_LEVEL;
1029       int target_vol;
1030       if(st.vol_contrast + VOL_BUFFER < MAX_VOLUME){
1031         target_vol = st.vol_contrast + VOL_BUFFER;
1032       }
1033       else{
1034         target_vol = MAX_VOLUME;
1035       }
1036       if(st.plunger_contrast + step <= target_vol){
1037         st.plunger_contrast = st.plunger_contrast+step;
1038       }
1039       else{
1040         st.plunger_contrast = target_vol;
1041         st.autoload_mode_contrast = AutoloadMode.WAIT5;
1042         st.timeout_autoload_contrast = 5;
1043       }
1044     }
1045     else if(st.autoload_mode_contrast.equals(AutoloadMode.WAIT5)){
1046       st.display_contrast = Display.MIRROR_PLUNGER_LEVEL;

```

```

1045         float timeout;
1046         if(st.timeout_autoload_contrast-1>0){
1047             timeout = st.timeout_autoload_contrast - 1;
1048         }
1049         else {
1050             timeout = 0;
1051         }
1052         st.timeout_autoload_contrast = timeout;
1053         if(timeout<0){
1054             st.autoload_mode_contrast = AutoloadMode.FINALIZE;
1055         }
1056     }
1057     else if(st.autoload_mode_contrast.equals(AutoloadMode.FINALIZE)){
1058         if(st.plunger_contrast - step >= st.vol_contrast){
1059             st.plunger_contrast = st.plunger_contrast - step;
1060         }
1061         else{
1062             st.plunger_contrast = st.vol_contrast;
1063         }
1064         if(st.plunger_contrast == st.vol_contrast){
1065             st.autoload_mode_contrast = AutoloadMode.DONE;
1066         }
1067     }
1068 }
1069 return st;
1070 }
1071
1072 public boolean per_prime_syringes(State st){
1073     return st.mode.equals(Mode.PRIMING);
1074 }
1075
1076 public State prime_sytinges (State st){
1077     if(per_prime_syringes(st)){
1078         if(st.prime_volume_saline>0){
1079             if(st.plunger_saline -1 > 0){
1080                 st.plunger_saline = st.plunger_saline - 1;
1081             }
1082             else{
1083                 st.plunger_saline = 0;
1084             }
1085         }
1086         if(prime_volume_saline-1>0){
1087             st.prime_volume_saline = st.prime_volume_saline - 1;
1088         }
1089         else{
1090             st.prime_volume_saline = 0;
1091         }

```

```

1092         if(st.prime_volume_contrast>0){
1093             if(st.plunger_contrast -1 > 0){
1094                 st.plunger_contrast = st.plunger_contrast - 1;
1095             }
1096             else{
1097                 st.plunger_contrast = 0;
1098             }
1099         }
1100         if(prime_volume_contrast-1>0){
1101             st.prime_volume_contrast = st.prime_volume_contrast - 1;
1102         }
1103         else{
1104             st.prime_volume_contrast = 0;
1105         }
1106
1107         if(st.prime_volume_saline == 0 && st.prime_volume_contrast == 0){
1108             st.mode = Mode.CONFIRM_PRIME;
1109         }
1110         else{
1111             st.mode = Mode.PRIMING;
1112         }
1113
1114     }
1115     return st;
1116 }
1117
1118 public State pull_plunger_saline(int step, State st){
1119     if(st.plunger_saline + step <= MAX_VOLUME){
1120         st.plunger_saline = st.plunger_saline + step;
1121     }
1122     else {
1123         st.plunger_saline = MAX_VOLUME;
1124     }
1125     return st;
1126 }
1127
1128 public State pull_plunger_contrast(int step,State st){
1129     if(st.plunger_contrast + step <= MAX_VOLUME){
1130         st.plunger_contrast = st.plunger_contrast + step;
1131     }
1132     else {
1133         st.plunger_contrast = MAX_VOLUME;
1134     }
1135     return st;
1136 }
1137
1138 public State push_plunger_saline(int step,State st){

```

```

1139     if(st.plunger_saline - step >= 0){
1140         st.plunger_saline = st.plunger_saline - step;
1141     }
1142     else{
1143         st.plunger_saline = 0;
1144     }
1145     return st;
1146 }
1147
1148 public State push_plunger_contrast(int step, State st){
1149     if(st.plunger_contrast - step > 0){
1150         st.plunger_contrast = st.plunger_contrast -step;
1151     }
1152     else {
1153         st.plunger_contrast = 0;
1154     }
1155     return st;
1156 }
1157 //     this is for the automatic mode
1158
1159 public boolean per_tick(State st ){
1160     return (st.mode.equals(Mode.INIT) || st.mode.equals(Mode.INIT_SYRINGE)
1161         || st.mode.equals(Mode.MANUAL)
1162         || st.mode.equals(Mode.READY_TO_PRIME) || st.mode.equals(Mode.
1163             CONFIRM_PRIME)
1164         || st.mode.equals(Mode.PRIMING) || st.mode.equals(Mode.INFUSING));
1165 }
1166
1167 public State tick(State st){
1168 //     clear temporary warnings
1169     if(per_tick(st)){
1170         if (st.prime_warning){
1171             st.prime_warning = false;
1172         }
1173         if(st.lock_warning){
1174             st.lock_warning = false;
1175         }
1176
1177         if(st.mode.equals(Mode.INIT)){
1178             if(st.syringe_saline_present || st.syringe_contrast_present){
1179                 st.mode= Mode.INIT_SYRINGE;
1180             }
1181             return set_LED_state(st);
1182         }
1183         else if (st.mode.equals(Mode.INIT_SYRINGE)){
1184             if(st.syringe_saline_present){

```

```

1184         st = empty_saline(FAST, st);
1185     }
1186     if(st.syringe_contrast_present){
1187         st = empty_contrast(FAST, st);
1188     }
1189     if(st.plunger_saline == st.vol_saline && st.plunger_contrast
1190        == st.vol_contrast){
1191         st.mode = Mode.INIT_COMPLETE;
1192     }
1193     return set_LED_state(st);
1194 }
1195 else if(st.mode.equals(Mode.MANUAL)){
1196     if(st.btn_manual_timeout - st.tick_step > 0){
1197         st.btn_manual_timeout = st.btn_manual_timeout - st.
1198             tick_step;
1199     }
1200     else {
1201         st.btn_manual_timeout = 0;
1202     }
1203     if (st.btn_manual_timeout == 0){
1204         st.mode = Mode.READY_TO_PRIME;
1205     }
1206     return set_LED_state(st);
1207 }
1208 else if (st.mode.equals(Mode.AUTO)){
1209     //
1210     saline
1211     if(st.btn_auto_timeout_saline != 0) {
1212         if(st.vol_saline_confirmed){
1213             st = auto_plunger_saline(FAST, st);
1214         }
1215         if(st.btn_auto_timeout_saline > 0){
1216             if(st.btn_auto_timeout_saline - st.tick_step > 0){
1217                 st.btn_auto_timeout_saline = st.
1218                     btn_auto_timeout_saline - st.tick_step;
1219             }
1220             else{
1221                 st.btn_auto_timeout_saline = 0;
1222             }
1223         }
1224     }
1225     }
1226     else{
1227         st.vol_saline = st.plunger_saline;
1228         st.display_saline = Display.MIRROR_PLUNGER_LEVEL;
1229     }
1230 }
1231 //
1232 contrast
1233 if(st.btn_auto_timeout_contrast != 0) {
1234     if(st.vol_contrast_confirmed){

```

```

1228         st = auto_plunger_contrast(FAST, st);
1229     }
1230     if(st.btn_auto_timeout_contrast > 0){
1231         if(st.btn_auto_timeout_contrast - st.tick_step > 0){
1232             st.btn_auto_timeout_contrast = st.
                btn_auto_timeout_contrast - st.tick_step;
1233         }
1234         else{
1235             st.btn_auto_timeout_contrast = 0;
1236         }
1237     }
1238 }
1239 else{
1240     st.vol_contrast = st.plunger_contrast;
1241     st.display_contrast = Display.MIRROR_PLUNGER_LEVEL;
1242 }
1243 //     next operating mode
1244 if(st.btn_auto_timeout_contrast <= 0 && st.
    btn_auto_timeout_contrast <= 0
1245     && st.autoload_mode_saline.equals(AutoloadMode.DONE)
        && st.autoload_mode_contrast.equals(AutoloadMode.
            DONE)
1246     && st.plunger_saline > 0 && st.plunger_contrast > 0){
1247     st.mode = Mode.READY_TO_PRIME;
1248     st.display_saline = Display.MIRROR_PLUNGER_LEVEL;
1249     st.display_contrast = Display.MIRROR_PLUNGER_LEVEL;
1250 }
1251 else if((st.btn_auto_timeout_saline == 0 && st.plunger_saline
    == 0 && st.autoload_mode_contrast.equals(AutoloadMode.DONE
    ))
1252     ||(st.btn_auto_timeout_contrast == 0 && st.
        plunger_contrast == 0 && st.autoload_mode_saline.
        equals(AutoloadMode.DONE))
1253     ||(st.btn_auto_timeout_saline == 0 && st.
        btn_auto_timeout_contrast == 0)){
1254     st.mode = Mode.INIT_COMPLETE;
1255     st.display_saline = Display.MIRROR_PLUNGER_LEVEL;
1256     st.display_contrast = Display.MIRROR_PLUNGER_LEVEL;
1257 }
1258 return set_LED_state(st);
1259 }
1260 else if(st.mode.equals(Mode.INFUSING)){
1261     if(st.vol_contrast_infused < st.console_vol_contrast && st.
        plunger_contrast > 0){
1262         st.vol_contrast_infused = st.vol_contrast_infused + 1;
1263         if(st.plunger_contrast - 1 > 0){
1264             st.plunger_contrast = st.plunger_contrast - 1;

```

```

1265         }
1266         else {
1267             st.plunger_contrast = 0;
1268         }
1269         st.infuse_mode = InfuseMode.INFUSING_CONTRAST;
1270     }
1271     else if(!(st.vol_contrast_infused < st.console_vol_contrast &&
1272             st.plunger_contrast > 0)
1273             &&(st.vol_saline_infused < st.console_vol_contrast &&
1274             st.plunger_saline > 0)){
1275         st.vol_saline_infused = st.vol_saline_infused + 1;
1276         if(st.plunger_saline -1 > 0){
1277             st.plunger_saline = st.plunger_saline -1;
1278         }
1279         else{
1280             st.plunger_saline = 0;
1281         }
1282         st.infuse_mode = InfuseMode.INFUSING_SALINE;
1283     }
1284     else if(st.vol_contrast_infused == st.console_vol_contrast &&
1285             st.vol_saline_infused == st.console_vol_saline){
1286         st.mode = Mode.INFUSION_COMPLETE;
1287         st.infuse_mode = InfuseMode.COMPLETE;
1288         st.console_dlg = ConsoleDLG.MSG_INFUSION_COMPLETE;
1289     }
1290     return set_LED_state(st);
1291 }
1292 else{
1293     return set_LED_state(st);
1294 }
1295 }
1296
1297 // manual saline
1298 public boolean per_sUP_saline(State st){
1299     return st.mode.equals(Mode.MANUAL);
1300 }
1301
1302 public State sUP_saline(State st){
1303     st = push_plunger_saline(SLOW, st);
1304     st.vol_saline = st.plunger_saline;
1305     st.vol_contrast = st.plunger_contrast;
1306     st.btn_manual_timeout= BTN_MANUAL_TIMEOUT;
1307     return st;
1308 }

```



```

1309
1310 public State click_btn_sUP_saline(State st){
1311     if(per_sUP_saline(st)){
1312         return sUP_saline(st);
1313     }
1314     else{
1315         return st;
1316     }
1317 }
1318
1319 public State press_btn_sUP_saline(State st){
1320     return click_btn_sUP_saline(st);
1321 }
1322
1323 public State release_btn_sUP_saline(State st){
1324     return st;
1325 }
1326
1327 public boolean per_fUP_saline(State st){
1328     return st.mode.equals(Mode.MANUAL);
1329 }
1330
1331 public State fUP_saline(State st){
1332     if(per_fUP_saline(st)){
1333         st = push_plunger_saline(FAST,st);
1334         st.vol_saline = st.plunger_saline;
1335         st.vol_contrast = st.plunger_contrast;
1336         st.btn_manual_timeout = BTN_MANUAL_TIMEOUT;
1337         st.prime_confirmed = false;
1338     }
1339     return st;
1340 }
1341
1342 public State click_btn_fUP_saline(State st){
1343     if(per_fUP_saline(st)){
1344         return fUP_saline(st);
1345     }
1346     else{
1347         return st;
1348     }
1349 }
1350
1351 public State press_btn_fUP_saline(State st){
1352     return click_btn_fUP_saline(st);
1353 }
1354
1355 public State release_btn_fUP_saline(State st){

```

```

1356         return st;
1357     }
1358
1359     public boolean per_sDOWN_saline(State st){
1360         return st.mode.equals(Mode.MANUAL);
1361     }
1362
1363     public State sDOWN_saline(State st){
1364         if(per_sDOWN_saline(st)){
1365             st = pull_plunger_saline(SLOW,st);
1366             st.vol_contrast = st.plunger_contrast;
1367             st.vol_saline = st.plunger_saline;
1368             st.btn_manual_timeout = BTN_MANUAL_TIMEOUT;
1369             st.prime_confirmed = false;
1370         }
1371         return st;
1372     }
1373
1374     public State click_btn_sDOWN_saline ( State st){
1375         if (per_sDOWN_saline(st)){
1376             return sDOWN_saline(st);
1377         }
1378         else {
1379             return st;
1380         }
1381     }
1382
1383     public State press_btn_sDOWN_saline (State st){
1384         return click_btn_sDOWN_saline(st);
1385     }
1386
1387     public State release_btn_sDOWN_saline ( State st){
1388         return st;
1389     }
1390
1391     public boolean per_fDOWN_saline(State st){
1392         return st.mode.equals(Mode.MANUAL);
1393     }
1394
1395     public State fDOWN_saline(State st){
1396         if (per_fDOWN_saline(st)){
1397             st = pull_plunger_saline(FAST,st);
1398             st.vol_saline = st.plunger_saline;
1399             st.vol_contrast = st.plunger_contrast;
1400             st.btn_manual_timeout = BTN_MANUAL_TIMEOUT;
1401             st.prime_confirmed = false;
1402         }

```

```
1403     return st;
1404 }
1405
1406 public State click_btn_fDOWN_saline(State st){
1407     if(per_fDOWN_saline(st)){
1408         return fDOWN_saline(st);
1409     }
1410     else {
1411         return st;
1412     }
1413 }
1414
1415 public State press_btn_fDOWN_saline(State st){
1416     return click_btn_fDOWN_saline(st);
1417 }
1418
1419 public State release_btn_fDOWN_saline(State st){
1420     return st;
1421 }
1422
1423 // manual contrast
1424 public boolean per_sUP_contrast(State st){
1425     return st.mode.equals(Mode.MANUAL);
1426 }
1427
1428 public State sUP_contrast(State st){
1429     if(per_sUP_contrast(st)){
1430         st = push_plunger_contrast(SLOW,st);
1431         st.vol_saline = st.plunger_saline;
1432         st.vol_contrast = st.plunger_contrast;
1433         st.btn_manual_timeout = BTN_MANUAL_TIMEOUT;
1434     }
1435     return st;
1436 }
1437
1438 public State click_btn_sUP_contrast(State st){
1439     if(per_sUP_contrast(st)){
1440         return sUP_contrast(st);
1441     }
1442     else {
1443         return st;
1444     }
1445 }
1446
1447 public State press_btn_sUP_contrast(State st){
1448     return click_btn_sUP_contrast(st);
1449 }
```

```

1450
1451 public State release_btn_sUP_contrast(State st){
1452     return st;
1453 }
1454
1455 public boolean per_fUP_contrast(State st){
1456     return st.mode.equals(Mode.MANUAL);
1457 }
1458
1459 public State fUP_contrast(State st){
1460     if(per_fUP_contrast(st)){
1461         st = push_plunger_contrast(FAST,st);
1462         st.vol_saline = st.plunger_saline;
1463         st.vol_contrast = st.plunger_contrast;
1464         st.btn_manual_timeout = BTN_MANUAL_TIMEOUT;
1465     }
1466     return st;
1467 }
1468
1469 public State click_btn_fUP_contrast(State st){
1470     if(per_fUP_contrast(st)){
1471         return fUP_contrast(st);
1472     }
1473     else{
1474         return st;
1475     }
1476 }
1477
1478 public State press_btn_fUP_contrast(State st){
1479     return click_btn_fUP_contrast(st);
1480 }
1481
1482 public State release_btn_fUP_contrast(State st){
1483     return st;
1484 }
1485
1486 public boolean per_sDOWN_contrast(State st){
1487     return st.mode.equals(Mode.MANUAL);
1488 }
1489
1490 public State sDOWN_contrast(State st){
1491     if(per_sDOWN_contrast(st)){
1492         st = pull_plunger_contrast(SLOW,st);
1493         st.vol_saline = st.plunger_saline;
1494         st.vol_contrast = st.plunger_contrast;
1495         st.btn_manual_timeout = BTN_MANUAL_TIMEOUT;
1496         st.prime_confirmed = false;

```

```

1497     }
1498     return set_LED_state(st);
1499 }
1500
1501 public State click_btn_sDOWN_contrast(State st){
1502     if(per_sDOWN_contrast(st)){
1503         return sDOWN_contrast(st);
1504     }
1505     else{
1506         return st;
1507     }
1508 }
1509
1510 public State press_btn_sDOWN_contrast(State st){
1511     return click_btn_sDOWN_contrast(st);
1512 }
1513
1514 public State release_btn_sDOWN_contrast(State st){
1515     return st;
1516 }
1517
1518 public boolean per_fDOWN_contrast(State st){
1519     return st.mode.equals(st);
1520 }
1521
1522 public State fDOWN_contrast(State st){
1523     if(per_fDOWN_contrast(st)){
1524         st = pull_plunger_contrast(FAST,st);
1525         st.vol_saline = st.plunger_saline;
1526         st.vol_contrast = st.plunger_contrast;
1527         st.btn_manual_timeout = BTN_MANUAL_TIMEOUT;
1528         st.prime_confirmed = false;
1529     }
1530     return set_LED_state(st);
1531 }
1532
1533 public State click_btn_fDOWN_contrast(State st){
1534     if(per_fDOWN_contrast(st)){
1535         return click_btn_fDOWN_contrast(st);
1536     }
1537     else{
1538         return st;
1539     }
1540 }
1541
1542 public State press_btn_fDOWN_contrast(State st){
1543     return click_btn_fDOWN_contrast(st);

```

```

1544     }
1545
1546     public State release_btn_fDOWN_contrast(State st){
1547         return st;
1548     }
1549
1550 // the device does not have these buttons, but these definitions are useful
1551 // to keep the model more compact
1552
1553     public boolean per_btn_on(State st){
1554         return st.mode.equals(Mode.OFF);
1555     }
1556
1557     public State click_btn_on(State st){
1558         if(per_btn_on(st)){
1559             st.mode = Mode.INIT;
1560             st.display_contrast = Display.DISPLAY_INIT;
1561             st.display_saline = Display.DISPLAY_INIT;
1562         }
1563         return st;
1564     }
1565
1566     public State plug_syringe_saline (State st){
1567         if(st.console_screen.equals(ConsoleScreen.CONSOLE_PROTOCOL)){
1568             st.syringe_saline_present = true;
1569             if(per_tick(st)){
1570                 return tick(st);
1571             }
1572             else{
1573                 return st;
1574             }
1575         }
1576         else {
1577             return st;
1578         }
1579     }
1580
1581     public State plug_syringe_contrast(State st){
1582         if(st.console_screen.equals(ConsoleScreen.CONSOLE_PROTOCOL)){
1583             st.syringe_contrast_present = true;
1584             if(per_tick(st)){
1585                 return tick(st);
1586             }
1587             else{
1588                 return st;
1589             }
1590         }
1591         else {

```

```

1590         return st;
1591     }
1592 }
1593 public State unplug_syringe_saline(State st){
1594     if(st.console_screen.equals(ConsoleScreen.CONSOLE_PROTOCOL)){
1595         st.syringe_saline_present = false;
1596         if(per_tick(st)){
1597             return tick(st);
1598         }
1599         else{
1600             return st;
1601         }
1602     }
1603     else{
1604         return st;
1605     }
1606 }
1607 public State unplug_syringe_contrast(State st){
1608     if(st.console_screen.equals(ConsoleScreen.CONSOLE_PROTOCOL)){
1609         st.syringe_contrast_present = false;
1610         if(per_tick(st)){
1611             return tick(st);
1612         }
1613         else{
1614             return st;
1615         }
1616     }
1617     else return st;
1618 }
1619
1620 public State plug_bag_saline(State st){
1621     if(st.syringe_saline_present && st.plunger_saline == 214){
1622         st.bag_saline_present = true;
1623         st.fluid_in_saline_syringe = true;
1624         return st;
1625     }
1626     else {
1627         return st;
1628     }
1629 }
1630 public State plug_bag_contrast(State st){
1631     if(st.syringe_contrast_present && st.plunger_contrast == 214){
1632         st.bag_contrast_present = true;
1633         st.fluid_in_contrast_syringe = true;
1634         return st;
1635     }
1636     else{

```

```

1637         return st;
1638     }
1639 }
1640 public State unplug_bag_saline(State st){
1641     if(st.syringe_saline_present){
1642         st.bag_saline_present = false;
1643         return st;
1644     }
1645     else {
1646         return st;
1647     }
1648 }
1649 public State unplug_bag_contrast(State st){
1650     if(st.syringe_contrast_present){
1651         st.bag_contrast_present = false;
1652         return st;
1653     }
1654     else {
1655         return st;
1656     }
1657 }
1658
1659 public State connect_infusion_set(State st){
1660     if(st.mode.equals(Mode.READY_TO_PRIME) ||
1661         st.mode.equals(Mode.CONFIRM_PRIME)||
1662         (st.mode.equals(Mode.MANUAL) && st.plunger_contrast > 0 && st.
1663             plunger_saline > 0)){
1664         st.infusion_set_present = true;
1665         st.bag_contrast_present = false;
1666         st.bag_saline_present = false;
1667         return st;
1668     }
1669     else {
1670         return st;
1671     }
1672 }
1673 public State restart_simulation(State st){
1674     st.init(0);
1675     return st;
1676 }
1677
1678
1679 // console commands
1680 public boolean per_press_btn_ACC(State st){
1681     return st.console_screen.equals(ConsoleScreen.CONSOLE_INIT);
1682 }

```



```

1683 public State press_btn_ACC(State st){
1684     if(per_press_btn_ACC(st)){
1685         if(!st.console_btn_ACC.equals(ConsoleButton.PRESSED)){
1686             st.console_btn_ACC = ConsoleButton.PRESSED;
1687             st.console_btn_timeout = BTN_ACC_TIMEOUT;
1688             return st;
1689         }
1690         else if(st.console_btn_ACC.equals(ConsoleButton.PRESSED) && st.
1691             console_btn_timeout > 0){
1692             if(st.console_btn_timeout - tick_step > 0){
1693                 st.console_btn_timeout = st.console_btn_timeout -
1694                     tick_step;
1695             }
1696             else {
1697                 st.console_btn_timeout = 0;
1698             }
1699             return st;
1700         }
1701         else if(st.console_btn_ACC.equals(ConsoleButton.PRESSED) && st.
1702             console_btn_timeout == 0 && st.mode.equals(Mode.OFF)){
1703             st.console_screen = ConsoleScreen.CONSOLE_SECURITY;
1704             st.console_LED_ACC = ConsoleLED.GREEN;
1705             st.console_btn_ACC = ConsoleButton.IDLE;
1706             return click_btn_on(st);
1707         }
1708         else if(st.console_btn_ACC.equals(ConsoleButton.PRESSED) && st.
1709             console_btn_timeout == 0
1710             && !st.mode.equals(Mode.OFF) && !st.mode.equals(Mode.
1711                 INFUSING)){
1712             boolean temp = st.injector_rotated;
1713             st.init(0);
1714             st.injector_rotated = temp;
1715             return st;
1716         }
1717         else{
1718             return st;
1719         }
1720     }
1721     else return st;
1722 }
1723 public boolean per_release_btn_ACC(State st){
1724     return st.console_btn_ACC.equals(ConsoleButton.PRESSED);
1725 }
1726 public State release_btn_ACC(State st){
1727     if(per_release_btn_ACC(st)){
1728         st.console_btn_ACC = ConsoleButton.IDLE;

```

```

1725         st.console_btn_timeout = 0;
1726         return st;
1727     }
1728     else {
1729         return st;
1730     }
1731 }
1732
1733 public boolean per_click_btn_confirm_security(State st){
1734     return (st.console_screen.equals(ConsoleScreen.CONSOLE_SECURITY) && st
        .mode.equals(Mode.INIT));
1735 }
1736 public State click_btn_confirm_security(State st){
1737     if(per_click_btn_confirm_security(st)){
1738         st.console_screen = ConsoleScreen.CONSOLE_PROTOCOL;
1739         st.display_saline = Display.MIRROR_PLUNGER_LEVEL;
1740         st.display_contrast = Display.MIRROR_PLUNGER_LEVEL;
1741         return tick(st);
1742     }
1743     else {
1744         return st;
1745     }
1746 }
1747
1748 public boolean per_confirm_air_check(State st){
1749     return (per_btn_confirm(st) && st.console_dlg.equals(ConsoleDLG.
        ASK_CONFIRM_AIR_CHECK));
1750 }
1751 public State click_btn_confirm_air_check(State st){
1752     if (per_confirm_air_check(st)){
1753         st = click_btn_confirm(st);
1754         st = click_btn_console_engage(st);
1755         if(st.console_dlg.equals(ConsoleDLG.ASK_CONFIRM_AIR_CHECK)){
1756             st.console_dlg = ConsoleDLG.NIL;
1757         }
1758         return st;
1759     }
1760     else {
1761         return st;
1762     }
1763 }
1764 public State click_btn_confirm_air_check_fail(State st){
1765     if (per_confirm_air_check(st)){
1766         st.console_dlg = ConsoleDLG.NIL;
1767         return st;
1768     }
1769     else {

```

```

1770         return st;
1771     }
1772 }
1773
1774 public boolean per_volume_warning(State st){
1775     return st.console_dlg.equals(ConsoleDLG.VOLUME_WARNING);
1776 }
1777 public State click_btn_confirm_volume_warning_ok (State st){
1778     if( per_volume_warning(st)){
1779         st.console_vol_contrast = st.plunger_contrast;
1780         st.vol_contrast = st.plunger_contrast;
1781         if(st.console_rate_contrast > 0 ){
1782             st.console_time_contrast = st.plunger_contrast / st.
                console_rate_contrast;
1783         }
1784         else {
1785             st.console_time_contrast = 0;
1786         }
1787         st.vol_saline = st.plunger_saline;
1788         st.vol_saline = st.plunger_saline;
1789         if(st.console_rate_saline > 0){
1790             st.console_time_saline = st.plunger_saline / st.
                console_rate_saline;
1791         }
1792         else{
1793             st.console_time_saline = 0;
1794         }
1795         st.console_locked = false;
1796         st.console_cmd = ConsoleCMD.LOCK;
1797         st.console_dlg = ConsoleDLG.NIL;
1798         return set_LED_state(st);
1799     }
1800     return st;
1801 }
1802 public State click_btn_confirm_volume_warning_fail(State st){
1803     if(per_volume_warning(st)){
1804         st.console_cmd = ConsoleCMD.ENGAGE;
1805         st.armed = false;
1806         st.infuse_mode = InfuseMode.NIL;
1807         st.console_dlg = ConsoleDLG.NIL;
1808         return set_LED_state(st);
1809     }
1810     else{
1811         return st;
1812     }
1813 }
1814

```

```
1815     public boolean per_start(State st){
1816         return (st.mode.equals(Mode.CONFIRM_PRIME)|| st.mode.equals(Mode.
            READY_TO_PRIME)) && st.armed;
1817     }
1818     public State click_btn_start(State st){
1819         if(per_start(st)){
1820             st.mode = Mode.INFUSING;
1821             st.vol_saline_infused = 0;
1822             st.vol_contrast_infused = 0;
1823             return set_LED_state(st);
1824         }
1825         else{
1826             return st;
1827         }
1828     }
1829
1830     public State click_btn_console_start(State st){
1831         return click_btn_start(st);
1832     }
1833
1834     public State rotate_injector(State st){
1835         st.injector_rotated = !st.injector_rotated;
1836         return st;
1837     }
1838
1839     public State init_precache(){
1840         State cache = new State();
1841         cache.init(0);
1842         console_screen = ConsoleScreen.CONSOLE_SECURITY;
1843         cache.mode = Mode.INIT;
1844         cache = click_btn_confirm_security(cache);
1845         cache.init(0);
1846         return cache;
1847     }
1848
1849 }
```

# B

---

DOCUMENTAÇÃO DAS FUNÇÕES DA *FRAMEWORK*

---

createButton method allows a definition of a device button, as well as his associated function that should be executed at the button pressing.

**Parameters:**

Name	Type	Description
name	String	the button name.
measures	var	variable that contains information about certain measures like width, height and left and top margins.
other	var	variable that contains optional and required information like name of associated function and information about ui changes after button pressing.

**createDisplay(name, measures, other)**

createDisplay method allows a definition of a device display where can be represented any kind of text.

**Parameters:**

Name	Type	Description
name	String	the display name.
measures	var	variable that contains information about certain measures like width, height and left and top margins.
other	var	variable that contains either optional or required information like starting text of the display color and font of the displayed text and visibility of the display.

**createFunction(name, type)**

createFunction method allows a definition of background code methods signature.

**Parameters:**

Name	Type	Description
name	String	method name.
type	String	method return type.

### createGVariable(name, type, value)

createGVariable method allows a declaration of a global variable to be used by the background code of the simulation.

#### Parameters:

Name	Type	Description
name	String	the variable name.
type	String	the variable type.
value	undefined	the initial value of the variable

### createImage(name, measures, other)

createImage method allows a definition of a image or set of images that will be part of the user interface. In the Android app images will be disposed in layers and at the bottom layer will be the fist image defined and at the top layer will be the last.

#### Parameters:

Name	Type	Description
name	String	the image name.
measures	var	variable that contains information about certain measures like top and left margins.
other	var	variable that contains either optional or required information like information about visibility of the image.

### createJava(path)

createJava method allows the creation of JAVA and XML files, that will be used to code the Android app. Also build an Android Studio project with the new files created and any images that the user may want to set as part of the device interface.

#### Parameters:

Name	Type	Description
path	String	directory location where the new Android Studio should be created.

### setAPPName(name)

setAPPName method allows definition of Android application name.

#### Parameters:

Name	Type	Description
name	String	Android application name

### setCanvasScale(scale)

setCanvasScale method allows definition of canvasScale variable value.

#### Parameters:

Name	Type	Description
scale	double	canvasScale value

### setOrientation(ori)

setOrientation method allows definition of Android application orientation.

#### Parameters:

Name	Type	Description
ori	String	Android application orientation



---

## SCRIPTS DE CONSTRUÇÃO DE DISPOSITIVOS

---

### C.1 STELLANT V2

```
1  var module = require('./module');
2
3  module.setAppName("StellantV2");
4  module.setCanvasScale(2.8);
5  module.setOrientation("PORTRAIT");
6
7  module.createGVariable("MAX_VOLUME","int",230);
8  module.createGVariable("VOL_BUFFER","int",10);
9  module.createGVariable("MAX_RATE","int",200);
10 module.createGVariable("PlungerLevel","int",0);
11 module.createGVariable("FAST","int",10);
12 module.createGVariable("SLOW","int",1);
13 module.createGVariable("DEFAULT_VOLUME_SALINE","int",224);
14 module.createGVariable("DEFAULT_VOLUME_CONTRAST","int", 224);
15 module.createGVariable("AUTOLOAD_STEP","int",6);
16 module.createGVariable("PRIME_VOLUME_SALINE","int",3);
17 module.createGVariable("PRIME_VOLUME_CONTRAST","int",1);
18 module.createGVariable("tick_step","float",250);
19 module.createGVariable("BTN_ACC_TIMEOUT","float",750);
20 module.createGVariable("BTN_MANUAL_TIMEOUT","float",3000);
21 module.createGVariable("BTN_AUTO_TIMEOUT","float",8000);
22 module.createGVariable("step","int",5);
23
24
25 module.createButton("inc_saline",{ left:174, top:607, width:23, height:23},
    {function:"press_inc_saline",display:false});
26 module.createButton("dec_saline",{ left:174, top:642, width:23, height:23},
    {function:"press_dec_saline",display:false});
27 module.createButton("inc_contrast",{ left:260, top:607, width:23, height
    :23}, {function:"press_inc_contrast",display:false});
28 module.createButton("dec_contrast",{ left:260, top:642, width:23, height
    :23}, {function:"press_dec_contrast",display:false});
```



```

29 module.createButton("btn_auto",{ left:214, top:625, width:33, height:33}, {
    function:"click_btn_auto",display:false});
30 module.createButton("btn_manual",{ left:214, top:765, width:33, height:33},
    {function:"click_btn_manual",display:false});
31 module.createButton("btn_fup_saline",{ left:115, top:680, width:65, height
    :80}, {function:"press_btn_fUP_saline",display:false});
32 module.createButton("btn_sup_saline",{ left:115, top:760, width:65, height
    :58}, {function:"press_btn_sUP_saline",display:false});
33 module.createButton("btn_sdown_saline",{ left:115, top:818, width:65, height
    :58}, {function:"press_btn_sDOWN_saline",display:false});
34 module.createButton("btn_fdown_saline",{ left:115, top:876, width:65, height
    :65}, {function:"press_btn_fDOWN_saline",display:false});
35 module.createButton("btn_fup_contrast",{ left:275, top:680, width:65, height
    :80}, {function:"press_btn_fUP_contrast",display:false});
36 module.createButton("btn_sup_contrast",{ left:275, top:760, width:65, height
    :58}, {function:"press_btn_sUP_contrast",display:false});
37 module.createButton("btn_sdown_contrast",{ left:275, top:818, width:65,
    height:58}, {function:"press_btn_sDOWN_contrast",display:false});
38 module.createButton("btn_fdown_contrast",{ left:275, top:876, width:65,
    height:65}, {function:"press_btn_fDOWN_contrast",display:false});
39 module.createButton("btn_fill_saline",{ left:110, top:620, width:60, height
    :34}, {function:"click_btn_fill_saline",display:false});
40 module.createButton("btn_fill_contrast",{ left:295, top:620, width:60,
    height:34}, {function:"click_btn_fill_contrast",display:false});
41 module.createButton("btn_prime",{ left:215, top:697, width:33, height:3}, {
    function:"click_btn_prime",display:false});
42 module.createButton("btn_confirm",{ left:215, top:836, width:33, height:33},
    {function:"click_btn_confirm",display:false});
43 module.createButton("btn_engage",{ left:215, top:913, width:33, height:33},
    {function:"click_btn_console_engage",display:false});
44 module.createButton("btn_stop",{ left:120, top:970, width:93, height:46}, {
    function:null,display:false});
45 module.createButton("btn_start",{ left:242, top:970, width:93, height:46}, {
    function:"click_btn_start",display:false});
46 module.createButton("btn_on",{ left:690, top:962, width:23, height:23}, {
    function:"press_btn_ACC",display:true});
47 module.createButton("confirm_security_btn",{ left:655, top:778, width:130,
    height:35}, {function:"click_btn_confirm_security",display:true});
48 module.createButton("rotate_injector",{ left:620, top:235, width:210, height
    :28}, {function:"rotate_injector",display:false});
49 module.createButton("plug_syringe_saline",{ left:620, top:290, width:100,
    height:28}, {function:"plug_syringe_saline",display:false});
50 module.createButton("plug_syringe_contrast",{ left:738, top:290, width:100,
    height:28}, {function:"plug_syringe_contrast",display:false});
51 module.createButton("spike_saline_bag",{ left:620, top:330, width:100,
    height:27}, {function:"plug_bag_saline",display:false});

```

```

52 module.createButton("spike_contrast_bag",{ left:738, top:365, width:100,
    height:27}, {function:"displayplug_bag_contrast",display:false});
53 module.createButton("connect_infusion_set",{ left:620, top:370, width:217,
    height:28}, {function:"connect_infusion_set",display:false});//
54
55
56 module.createDisplay("tv1", {left:120, top:624, width:100, height:50}, {
    startText:"---", textsize:25, color:"#2DFF1B", font:"fonts/abc.ttf",
    visible:false});
57 module.createDisplay("tv2", {left:280, top:624, width:100, height:50}, {
    startText:"---", textsize:25, color:"#0000ff", font:"fonts/abc.ttf",
    visible:false});
58
59
60 module.createImage("all", {left:0, top:0}, {visible:true});
61 module.createImage("buttons_10", {left:0, top:0}, {visible:true});
62 module.createImage("console_led_off", {left:0, top:0}, {visible:true});
63 module.createImage("empty_console", {left:0, top:0}, {visible:true});
64
65 module.createFunction("inc_saline", "State");
66 module.createFunction("dec_saline", "State");
67 module.createFunction("inc_contrast", "State");
68 module.createFunction("dec_contrast", "State");
69 module.createFunction("btn_auto", "State");
70 module.createFunction("btn_fup_saline", "State");
71 module.createFunction("btn_sup_saline", "State");
72 module.createFunction("btn_sdown_saline", "State");
73 module.createFunction("btn_fdown_saline", "State");
74 module.createFunction("btn_fup_contrast", "State");
75 module.createFunction("btn_sup_contrast", "State");
76 module.createFunction("btn_sdown_contrast", "State");
77 module.createFunction("btn_fdown_contrast", "State");
78 module.createFunction("btn_fill_saline", "State");
79 module.createFunction("btn_fill_contrast", "State");
80 module.createFunction("btn_prime", "State");
81 module.createFunction("btn_confirm", "State");
82 module.createFunction("btn_engage", "State");
83 module.createFunction("btn_stop", "State");
84 module.createFunction("btn_start", "State");
85 module.createFunction("btn_on", "State");
86 module.createFunction("confirm_security_btn", "State");
87 module.createFunction("rotate_injector", "State");
88 module.createFunction("plug_syringe_saline", "State");
89 module.createFunction("plug_syringe_contrast", "State");
90 module.createFunction("spike_saline_bag", "State");
91 module.createFunction("spike_contrast_bag", "State");
92 module.createFunction("connect_infusion_set", "State");

```

```

93
94
95 module.createJava("/Users/andrepinto/Desktop");

```

Excertos de Código C.1: Código *JavaScript* da *framework* para criação do projeto para a aplicação *Stellant V2*

## C.2 RADICAL-7

```

1 var module = require('./module');
2
3 module.setAPPName("Radical7");
4
5
6 module.setCanvasScale(2.7);
7 module.setOrientation("LANDSCAPE");
8
9 module.createGVariable("id","String", "Radical7");
10 module.createGVariable("spo2","float", "99");
11 module.createGVariable("spo2_max","float", "0");
12 module.createGVariable("spo2_min","float", "88");
13 module.createGVariable("spo2_label","String", "SpO2");
14 module.createGVariable("spo2_alarm","Alarm", "off");
15 module.createGVariable("spo2_fail","boolean", "false");
16 module.createGVariable("rra","float", "99");
17 module.createGVariable("rra_max","float", "0");
18 module.createGVariable("rra_min","float", "88");
19 module.createGVariable("rra_label","String", "RRa");
20 module.createGVariable("rra_alarm","Alarm", "off");
21 module.createGVariable("rra_fail","boolean", "false");
22 module.createGVariable("isOn","boolean", "true");
23
24 module.createDisplay(
25     "disp1",
26     {top:220, left:820, width:100, height:50},
27     {startText:"99",textsize:25,visible:"false",color:"#ffffff"});
28
29 module.createDisplay(
30     "disp2",
31     {top:340, left:820, width:100, height:50},
32     {startText:"99",textsize:25,visible:"false",color:"#ffffff"});
33
34 module.createImage(
35     "radical_7",
36     {top:0, left:0},

```

```
37   {visible:"true"});
38
39 module.createFunction ("per_on", "boolean");
40 module.createFunction ("on", "State");
41 module.createFunction ("click_btn_on", "State");
42 module.createFunction ("click_btn_mute", "State");
43 module.createFunction ("check_spo2", "State");
44 module.createFunction ("check_rra", "State");
45 module.createFunction ("check_vitals", "State");
46 module.createFunction ("tick", "State");
47 module.createFunction ("spo2_sensor_data", "State");
48 module.createFunction ("rra_sensor_data", "State");
49 module.createFunction ("init", "State");
50
51
52
53 module.createButton (
54   "btn_on",
55   {top:330, left:1040, width:50, height:50},
56   {function:"btn_on"});
57
58 module.createJava("/Users/andrepinto/Desktop");
```

Excertos de Código C.2: Código *JavaScript* da *framework* para criação do projeto para a aplicação *Radical-7*

